ANNO LXIII — NUMERO 273

TERÇA-FEIRA 29 DE NOVEMBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados. | 6$000 |
| Por seis ditos idem. | 12$000 |
| Por um anno idem. | 23$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia. | $100 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados. | 13$500 |
| Por nove ditos idem. | 20$000 |
| Por um anno idem. | 27$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores. | $100 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 28 de Novembro, ás 4 horas e 12 minutos da tarde (pela linha terrestre).

**Foram nomeados:**

**Ministro do Supremo Tribunal de justiça, o desembargador da Relação de S. Paulo Ignacio José de Mendonça Uchôa;**

**Chefe de policia de Sergipe, o bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, sendo exonerado o actual;**

**Desembargador para a Relação de Minas Geraes, o bacharel Manoel Alves de Lima Gordilho, juiz de direito da vara de orphãos da Bahia,**

**Desembargador para a Relação de Goyaz, o bacharel Joaquim Barbosa Lima, juiz de direito da 1.ª vara civel do Ceará;**

**Juiz de direito da comarca de S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte, o bacharel José Ignacio Fernandes Barros;**

**Juiz de direito da comarca de Santarém, no Pará, o bacharel Duarte Silva.**

**— Foram removidos:**

**Da Relação de Minas Geraes para a de S. Paulo, o desembargador José Ignacio Gomes Guimarães;**

**Da comarca de S. José de Mipibú, no Rio Grande do Norte, para a de Abrantes, na Bahia, o juiz de direito bacharel Alvaro Antonio da Costa;**

**Da capital da provincia de Santa Catharina para a vara do civel da capital do Ceará, o juiz de direito bacharel Joaquim Pauléta Bastos de Oliveira;**

**Da comarca de Sobral, no Ceará, para a vara da capital de Santa Catharina, o juiz de direito bacharel Antonio Firmo Figueira de Saboia.**

**Da comarca de Santarém, no Pará, para a de Sobral, no Ceará o juiz de direito bacharel Carlos Francisco Soares de Brito;**

**Do termo de Panellas, em Pernambuco, para a vara de juiz substituto da comarca de Jaboatão, na mesma provincia, o juiz municipal bacharel Bellarmino Guedes Corrêa Gondim;**

**Do termo de Porto de Folha, em Sergipe, para o de Panellas, em Pernambuco, a juiz municipal bacharel José Paulino Cavalcante de Albuquerque.**

**— Foi nomeado juiz municipal do termo de Ponta de Pedras, no Pará, o bacharel José Cedros, sendo exonerado o actual.**

**Foi tambem nomeado juiz municipal do termo de Loreto, no Maranhão, o bacharel Antonio Jorge.**

**— Foi nomeado major commandante da secção de reserva da guarda nacional de Cabrobó, em Pernambuco, Mathias Dantas.**

**— Consta que estão nomeados:**

**Inspector da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, sendo exonerado o actual, o contador da mesma Thesouraria Manoel Antonio Cardoso;**

**Presidente da provincia do Amazonas, o coronel Pimenta Bueno.**

**— Embarcou no paquete nacional, o deputado geral Dr. João Juvencio Ferreira de Aguiar.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 27 de Novembro, ás 5 horas da tarde.

**O resultado até agora da eleição senatorial pela provincia de Minas Geraes é favoravel aos conservadores.**

PARIS, 27 de Novembro.

**Os partidarios da communa querendo realisar um MEETING sem autorisação, foram dispersos pela policia.**

SANTIAGO, 27 de Novembro.

**Houve nas findas 24 horas 47 casos e 26 obitos de cholera morbus.**

PARIS, 28 de Novembro.

**Corre o boato que Mr. Jules Grevy presidente da republica tenta retardar a declaração de seu pedido de demissão.**

**A mensagem que seria apresentada ás camaras hoje, só será na quinta feira proxima.**

BERLIM, 28 de Novembro.

**S. M. o imperador Guilherme recebendo os membros do Reichstag e occupando-se com os ultimos acontecimentos em França, declarou que sentia muito a retirada de Mr. Jules Grevy de presidente da republica.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de Novembro de 1887.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### HISTORIA DA BOTANICA EM PORTUGAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

XIII

### José Marianno da Conceição Velloso

Frei José Marianno da Conceição Velloso, franciscano professo na provincia da Conceição (do Rio de Janeiro) veio para Portugal em companhia de Luiz de Vasconcellos e Souza (que fôra vice-rei no Brazil) quando este volveu do seu governo. Em Lisboa exerceu elle o cargo de director na typographia Chalcographica Typoplastica e Litteraria (do Arco do Cego) creada em 1800 sob os auspicios de D. Rodrigo de Souza Coutinho, que então era ministro de estado. Quando pouco depois este estabelecimento foi mandado encorporar na Regia Officina Typographica que passou a denominar se impressão regia, foi o padre Velloso nomeado para o lugar de director litterario da mesma juntamente com os professores Custodio José de Oliveira, Joaquim José da Costa e Sá, e o brazileiro Hypolito José da Costa, segundo refere o fallecido Innocencio Francisco da Silva no seu Diccionario Bibliographico Portuguez (tom. V, pag. 54) donde extrahimos alguns dos presentes apontamentos (devendo, porém advertir que é no Elogio Historico, feito por Manoel Ferreira Lagos, que se podem colher os titulos e a qualidade das obras que o padre Velloso compoz, traduzio, e fez publicar).

Pelos serviços que Velloso prestou e pelos seus trabalhos botanicos, recebeu de D. João VI (então principe regente) a graduação de padre ex-provincial da sua provincia, e uma pensão de 500$000.

O seu merecimento grangeou-lhe o diploma de socio na academia real das sciencias de Lisboa; mas desintelligencias, que teve afinal com aquella corporação, deram azo a que esta o riscasse do numero dos seus membros.

Partindo em 1807 para o Brazil com a familia real, viveu alguns annos no Rio de Janeiro, entregue aos estudos botanicos, em que grangeou merecida celebridade.

Pertence-lhe a paternidade da seguinte obra: *Floræ Fluminensis Icones fundamentales ad vivum expressæ jussu illustrissimi ac præstantissimi domini Aloysii Vasconcellos & Souza, a sacratioribus conciliis S. Majestatis totius dicionis Brasiliæ mari terraque Prætoria generalis, ac Pro-Regis IV Fluminensis & C.—Curante Frei Josepho Marianno a Conceptine Velloso & C.* (Pariz—1790—11 tomos in folio.)

(*Continúa*)

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

Foi condecorado com o habito da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 5.º regimento de cavallaria José Ignacio Ribeiro.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios do Imperio.—1.ª directoria.—Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1887. —Circular.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo-se organisado nesta cidade uma sociedade anonyma com o fim de crear e manter um jardim zoologico semelhante aos que possuem todas as grandes capitaes, no qual se encontrem representadas as mais curiosas especies animaes, e que sirva a um tempo de instrucção e recreio á população; solicitou a directoria da mesma sociedade que o governo a auxilie, influindo para que seus delegados nas provincias lhe remettam exemplares de nossa fauna, uma das mais ricas do mundo.

Communicando este pedido a V. Exc., confio que não deixará de attendel-o, concorrendo por este modo para o engrandecimento de uma instituição que muito se recommenda pelos seus intuitos.

Deus guarde a V. Exc.—*Barão de Cotegipe* — Sr. presidente da provincia de...

Ministerio dos Negocios do Imperio.—1.ª directoria.—Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1887.

Constando officialmente o apparecimento do cholera-morbus em Santiago e outras localidades do Chile, resolveu o governo, de accordo com o que V. S. propoz em officio de hontem datado:

1.º Que sejam considerados infeccionados, a contar do dia 6 do corrente mez, os portos chilenos;

2.º Que sejam submettidos á quarentena de oito dias no Lazareto da Ilha Grande os navios procedentes de taes portos.

O que communico a V. S., para os devidos effeitos.

Deus guarde a V. S.—*Barão de Cotegipe.*—Sr. inspector geral de saúde dos portos. — Deu-se conhecimento ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros, e, por telegrammas, á legação imperial em Santiago, aos presidentes do Amazonas e de Matto-Grosso e aos das provincias maritimas.

### Ministerio da Justiça

Por decretos de 19 do corrente:

Foi aposentado o ministro do Supremo Tribunal de Justiça, conselheiro Luiz Antonio Barbosa de Almeida, com os vencimentos que lhe competirem, nos termos do decreto n. 3,309 de 9 de Outubro do anno passado;

Foi exonerado, a pedido, o juiz municipal e de orphãos do termo de Caethé, em Minas Geraes, bacharel Abilio Cavalcante de Albuquerque.

Foram removidos:

O juiz de direito Agostinho de Carvalho Dias Lima, da comarca de Caruarú, de 2.ª entrancia, em Pernambuco, para a do Tieté, de 3.ª, em S. Paulo;

O juiz de direito Miguel Bernardo Vieira de Amorim, da comarca de Tatuby, de 1.ª entrancia, em S. Paulo, para a de Caruarú, de 2.ª, em Pernambuco;

O juiz de direito José Joaquim Cardoso de Mello Junior, da comarca da Franca para a de Tatuby, ambas de 1.ª entrancia, em S. Paulo, por assim o haver pedido.

Foi reconduzido o bacharel Augusto de Mello Rocha, no lugar de juiz substituto da comarca da capital do Maranhão.

Foi declarado sem effeito o decreto de 26 de Março ultimo, que nomeou o bacharel Luiz José Pereira Simões juiz municipal e de orphãos do termo de Cintra, no Pará, visto não haver entrado em exercicio no prazo legal.

Foram nomeados:

O bacharel Rodolpho Gonzaga de Menezes, juiz municipal e de orphãos do termo de Parintins, no Amazonas;

O bacharel Antonio Augusto dos Santos Porto Filho, juiz municipal e de orphãos do termo de Cintra, no Pará;

O bacharel Alberto Julio de Góes Telles, juiz municipal e de orphãos do termo de Cavalcante, em Goyaz.

— Foram nomeados para a guarda nacional:

Provincia do Piauhy—O capitão Silvino Cicero de Brito Fontenelle para o posto de tenente-coronel commandante do 3.º corpo de cavallaria da comarca de Piracuruca.

Provincia do Ceará — Miguel Baptista Vieira para o posto de tenente-coronel commandante do 31.º batalhão de infantaria da comarca de Mamanguape.

Provincia do Rio Grande do Norte—José Baptista dos Santos, para o posto de tenente-coronel commandante do 22.º batalhão de infantaria da comarca de Seridó.

Provincia da Parahyba—O tenente-coronel José Thomaz Pereira de Castro para o posto de coronel commandante superior da comarca de Alagôa Grande.

O capitão Luiz Francellino da Cruz Marques, para o posto de coronel commandante superior da comarca da Independencia.

— Por portaria da mesma data foi designado o 19.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Piracuruca, no Piauhy, para a elle ser aggregado o tenente-coronel José Felippe do Rego Castello Branco.

— Não foram agraciados os seguintes réos:

Benedicto José de Lima, condemnado á pena de 10 annos de prisão com trabalho, em virtude de sentença do juiz de direito da comarca de Manáos, na provincia do Amazonas, por crime de homicidio.

Daniel Pedro Urbano, condemnado á pena de 12 annos de prisão com trabalho e mais a de quatro annos e seis mezes de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, em conformidade com as decisões do jury do termo da Vigia, na provincia do Pará, por crimes de homicidio e ferimentos graves.

Brigido, escravo, condemnado á pena de 20 annos de galés, em conformidade com as decisões do jury do termo de S. José dos Mattões, na provincia do Maranhão, por crime de tentativa de homicidio.

Maria Francisca da Conceição, condemnada á pena de prisão perpetua, em conformidade com as decisões do jury do termo de Baturité, na provincia do Ceará, por crime de homicidio.

### Ministerio da Agricultura

Por portaria de 18 do corrente, prorogou-se por mais tres mezes, com vencimento na fórma da lei, a licença concedida ao engenheiro João Bezerra de Mello, chefe do trafego da estrada de ferro de Caruarú, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas. Rio de Janeiro 15 de Novembro de 1887.

Illm. e Exm. Sr. — Por telegramma de 13 do corrente, expoz V. Exc. o estado do trabalho relativo á organisação da estatistica da população escrava rematriculada nessa provincia, indicando ao mesmo tempo as providencias que tem expedido para que as collectorias retardatarias remettam, no praso fatal de 15 dias, os resumos que lhes compete organisar, e sejam outrosim sanadas pela thesouraria de fazenda, á vista das relações alli existentes, as lacunas notadas nos mappas parciaes de algumas estações fiscaes.

Approvando aquellas providencias e [illegible] da solicitude dessa presidencia, aguardo a remessa, assim do quadro referente á população escrava, como do que deverá ser organisado quanto ao arrolamento dos libertos sexagenarios.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*— Sr. presidente da provincia das Alagoas.

Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.—Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.—Por aviso de 4 do mez ultimo, providenciei ácerca da organisação da estatistica dos filhos livres de mulher escrava, recommendando que se marque praso aos encarregados da matricula para a remessa das informações que lhes incumbe prestar, bem como que, até ao fim de Março vindouro, chegue a esta secretaria de Estado o mappa geral que V. Exc. fará organisar.

Neste sentido, dará V. Exc. suas ordens ou reiterará as que pelo seu antecessor houverem sido expedidas, fazendo sentir aos collectores que pela omissão incorrem em responsabilidade, que se tornará effectiva.

Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo Silva.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

— Na mesma conformidade e data ás presidencias das provincias da Parahyba, Goyaz e Matto-Grosso.

### Ministerio da Guerra

Por decretos de 15 do corrente

Foram promovidos:

*Corpo de estado-maior de 1ª classe*

A major: o capitão Braz Ferreira da França Velloso, por merecimento.

A major graduado: o capitão Francisco Teixeira Peixoto de Abreu Lima.

A capitão: o tenente Rodolpho Cardoso Pau Brazil.

A tenente: o 2º tenente de artilharia João do Rego Barros, de conformidade com o art. 7· da lei n. 3,169 de 14 de Julho de 1883.

*Arma de artilharia*

A 1º tenente: o 2º tenente Militão Lobo, com antiguidade de 3 deste mez.

*Arma de cavallaria*

1º regimento

A major: o capitão João Antonio d'Avila, por merecimento.

A capitão: o tenente Braulio de Oliveira Brandão, para a 2ª companhia, por antiguidade.

A tenente da arma o tenente graduado Carlos Augusto Pinto Pacca, por antiguidade.

ARMA DE INFANTARIA

A tenentes: o alferes Augusto Luiz de Souza Neves, por antiguidade e Antonio Sebastião Basilio Pyrrho por estudos.

Concedeu-se transferencia para a arma de artilheria, de conformidade com o art. 6· da lei n. 1,143 de 11 de Setembro de 1861, aos alferes de cavallaria Tertuliano José da Silva Tinoco, Joaquim Severo dos Santos e José Salomão Agostinho da Rocha.

Foi transferido para o 4º regimento de cavallaria o major do 1· regimento da mesma arma Joaquim Francisco Moreira.

Foram nomeados alferes-alumnos do exercito, nos termos do art. 180 do regulamento approvado pelo decreto n. 9,281 de 26 de Julho de 1884; soldado Leonel Gonçalves de Oliveira, soldado Geraldo Gualter Pereira Machado, soldado Eduardo Monteiro de Barros, soldado Luiz Bello Lisboa, 1· cadete Carneiro Martins Rangel, soldado Alfredo Soares do Nascimento, soldado Ernesto Francisco Dornellas, forriel Carlos de Andrade Araujo.

Por portaria de 15 do corrente, concedeu-se ao major graduado reformado do exercito Joaquim Cardoso de Aguiar, licença para residir dentro do imperio, onde lhe convier, devendo, porém, communicar á repartição de ajudante general o lugar em que se achar.

Por decreto de 19 foram transferidos para a 2ª classe do exercito, ficando aggregado á arma a que pertence, de conformidade com a imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o capitão do 6· batalhão de infantaria Austriclinio Villarim, por haver sido, em inspecção de saude, julgado incapaz do serviço do mesmo exercito; do 18º batalhão de infantaria para o 20º da mesma arma o tenente Manoel Vicente de Pinho; deste para aquelle o tenente Pedro Pereira Nunes; e para o 13· da mesma arma, ao qual se acha addido, o alferes do 18· Cypriano da Costa Ferreira.

— O ministerio da guerra declarou ao presidente da provincia do Rio-Grande do Norte que foi approvada a decisão dada pela mesma presidencia á consulta que lhe foi feita pelo commandante da companhia de infantaria da mesma provincia sobre a escripturação do livro mestre da indicada companhia, determinando que, de conformidade com a nota 4ª do modelo mandado adoptar por aviso de 28 de Setembro de 1878, fosse continuada naquelle livro a partida em data de sua interrupção, incluindo-se os assentamentos e alterações de todas as praças, que a ella pertencem ou pertencerão, ainda mesmo as que por qualquer motivo já tiverem sido excluidas, e guardando-se na nova numeração a ordem estabelecida por lei com relação á antiguidade de cada praça.

### Ministerio da Marinha

Por portaria de 16 do corrente, foi nomeado o 1º tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim para exercer interinamente o lugar de capitão do porto da provincia do Piauhy, em substituição ao 1· tenente Antonio Ferreira Garcia de Andrade, exonerado do dito lugar na mesma data.

### Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1887

Capitão André de Sá e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector de hygiene.

Bernardino Maranhão.—Justifico as faltas. Depois de feitas as competentes notas na secção do archivo, remeta-se este requerimento ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Tenente Joaquim Jorge de Mello Filho.—Ao Sr. director interino do Arsenal de Guerra para satisfazer, de accordo com a sua informação n. 60, de hontem datada.

José Calasans Rufo Duarte.—Remettido á junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Bacharel João Baptista Correia de Oliveira.—Sim.

Joaquim José da Fonceca.—Indeferido.

Seraphim Jeronyme da Costa.—Aguarde o credito pedido ao Ministerio da Guerra.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de Novembro de 1887.

O porteiro,
*F. Chacon.*

### Repartição da Policia

2ª secção.—N. 1098—Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de Novembro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da freguezia de S. José, Manoel Nunes Tavares, por crime de furto.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de Afogados, Theotonio Pedro dos Santos e Alfredo Nascimento dos Santos, por disturbios.

No dia 27:

A' minha ordem Simão Fiuza dos Reis, como sentenciado, vindo do presidio de Fernando de Noronha

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Anacleto José de Santa Anna, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Emiliano Victor Pereira Junior, José Severiano de Andrade, João Francisco das Chagas, Basilio Paes Brasil, Francisco Antonio da Silva, Francisco José de Souza, Francisco Gomes da Silva e Emiliano Acacio da Triudade, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Vespasiano Lucas Libanio, Josepha Augusta do Monte, Maria Joaquina dos Prazeres e Severo José Francisco, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de S. José, José Gomes do Nascimento, por crime de furto; José Bonifacio dos Passos, Brasilino de Souza, Francisco Ernesto de Athayde, João Severiano da Silva, Geraldo Pedro dos Santos, Antonio de Almeida, João José dos Reis, José Joaquim de Souza Beltrão e José Vicente Ferreira, por embriaguez e disturbios; e Euzebio Manoel da Assumpção, como alienado, á minha disposição, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do do 2º districto da freguezia da Boa-Vista, Manoel Ferreira do Nascimento, por embriaguez e uso de armas defeza.

A' ordem do do 1· districto de Afogados, Manoel Rodrigues da Paixão, por disturbios.

Communicou-me o Dr. delegado do 1· districto da capital, que na madrugada de hoje os ladrões tentaram arrombar a púa, uma das portas do estabelecimento de molhados pertencente a Antonio Fiuza de Lima, sito no pavimento terreo do predio n. 269, da rua do Coronel Suassuna pertencente ao 2· districto da freguezia de S. José.

Na occasião em que estavam procedendo ao arrombamento avistaram ao longe a patrulha da guarda civica, evadiram-se, como verificou esta, que os perseguio.

Ainda na madrugada de hoje os ladrões forçaram a porta do oitão do estabelecimento de molhados de José Luiz Gonzaga da Silveira, á rua Vidal de Negreiros n. 157, do 2· districto da mesma freguezia, e sendo presentidos por um caixeiro que dormia no proprio estabelecimento evadiram-se.

Sobre estes dous factos procedeu-se nos termos da lei.

No dia 26 do corrente pelas 3 horas da tarde, e no armazem da estação das Cinco Pontas, os individuos de nomes Bernardo José Correia e Guilherme de tal, travaram-se de razões, resultando disso sahirem ambos feridos levemente, evadindo-se em seguida.

Hontem ás 10 horas da manhã e na occasião em que passava o trem da ferro-via do Caxangá, pela estação de Sant'Anna, do 1º districto do Poço da Panella, foi ferido gravemente o individuo de nome Bellarmino José do Espirito Santo, por um dos wagons do mesmo trem.

O Dr. delegado do 2º districto da capital, presenciou o facto, como passageiro daquelle trem, e deu as providencias que o caso exigia, convidando o Dr. Simplicio Mavignier, que tambem seguia no mesmo trem, para prestar os primeiros curativos no offendido, ao que se prestou o mesmo doutor.

O offendido foi em seguida transportado para o hospital Pedro II, onde será convenientemente tratado.

No dia 27 do corrente o cidadão Francisco Ignacio de Luna Cabral, assumio o exercicio do cargo de subdelegado do 1· districto de Pão d'Alho.

Participou-me o cidadão Emygdio de Assis Campos Cosden, ter assumido o exercicio do cargo de subdelegado da Boa-Viagem na qualidade de 1º supplente.

Pelo subdelegado do districto da Torre, foram remettidas á esta repartição 2 facas de ponta, 1 espingarda, 1 baioneta, 3 compassos e 2 espetos, armas estas tomadas a desordeiros do districto.

Communicou-me o delegado do termo de Taquaretinga, em officio datado de 21 do corrente, que acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita na cadeia publica, encontreu as prisões em boa ordem e em tratamento Francisco Rodrigues Chaves.

Nenhuma reclamação recebeu.

No dia 16 do corrente e no lugar Serra do Boi, do termo do Buique, o individuo de nome João Ignacio de Andrade, ferio gravemente com uma faca a Libanio, escravo de Bento Gurgel Pereira.

O criminoso evadio-se logo após o crime e o respectivo delegado tomou conhecimento do facto e procedeu a respeito de accordo com a lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 29 DE NOVEMBRO DE 1887

### Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

**Pacifico**

Datas até 18 de Outubro:

Nada adiantam as folhas, ás noticias telegraphicas conhecidas.

**Rio da Prata**

Datas de Buenos-Ayres até 10 e de Montevidéo até 11, e telegraphicas até 19 de Novembro:

Em Buenos-Ayres annunciou-se a fundação de novos bancos com capitaes europeus, á sombra da nova lei de liberdade de bancos, proposta pelo ministro da fazenda, Dr. Pacheco.

A repartição de hygiene, no intuito de evitar que a obrigação imposta aos medicos de denunciarem á assistencia publica os casos de molestias contagiosas que se derem na sua clinica se torne origem de boatos aterradores, prohibio agora aos ditos medicos que publiquem sua opinião, até que a assistencia publica e a repartição de hygiene tenham examinado o doente e estudado a sua enfermidade; impondo aos infractores a pena que a autoridade sanitaria determinar segundo o caso.

Como se sabe o poder executivo da republica Oriental apresentou á assembléa geral uma mensagem pedindo que se restabelecessem nos seus direitos as communidades religiosas.

A commissão de legislação e constituição da camara dos representantes, incumbida de dar o seu parecer sobre o assumpto, dividio-se.

A minoria opina que não ha motivo para a derogação dos artigos 1.º e 2.º da lei de conventos proposta pelo poder executivo.

A maioria propõe que seja livre em todo o territorio da republica a fundação de conventos ou claustros religiosos, casas de exercicios ou quaesquer outras de religião, destinadas á vida contemplativa ou disciplinar; que seja igualmente livre o ingresso nos ditos conventos, claustros, e casas, de toda a pessoa na qualidade de noviça ou professa, sempre que tiver a idade exigida pela lei, e que os conventos, claustros e mais casas religiosas, em tudo quanto fôr relativo á ordem publica, fiquem sob o imperio da lei commum.

— Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas:

— 16 de Novembro (á tarde).

O jornal *La Tribuna Nacional*, orgão official do governo, desmente os boatos que correram na Bolsa de uma nova emissão de titulos do Banco Nacional.

Buenos-Ayres, 16 de Novembro.

A Camara dos deputados concluio hontem a discussão do orçamento para o anno financeiro de 1888.

Salvo algumas emendas, foi votado como o apresentara o ministro da fazenda.

Nas reformas introduzidas em varios ramos da administração nota-se o abaixamento dos preços do correio e do telegrapho.

Montevidéo, 17 de Novembro.

A luta eleitoral torna-se muito viva.

Os delegados do partido blanco romperam as negociações entabaladas com os do partido colorado.

Sahio para o Cabo da Boa-Esperança a fragata franceza *Arethuse*, levando a bordo o almirante Ribell.

O estado sanitario não é muito bom; a dyphteria tem augmentado nestes ultimos dias.

Buenos-Ayres, 17 de Novembro.

De Janeiro em diante ficarão supprimidos todos os direitos de exportação.

Buenos Ayres, 18 de Novembro.

Foi descoberta uma importante falsificação de notas do Banco, de diversos valores. A policia já prendeu cinco criminosos.

Buenos-Ayres, 19 de Novembro.

Levantam-se nos jornaes violentas polemicas a respeito das ultimas corridas. Ha quem assegure que houve fraude e que *Phrynéa* vencerá nas corridas 11 de Dezembro.

Já principiaram os trabalhos para a abertura do Grande Boulevard. As obras serão feitas com a maior actividade.

**S. Paulo**

Datas até 19 de Novembro.

— Foi preso em S. Salvador do Tijuco-Preto, á requisição do chefe de policia de Minas, o réo Balthazar Pereira da Silva, condemnado a galés perpetuas como um dos assassinos do senador José Bento Leite Ferreira de Mello.

Balthazar da Silva estava evadido desde 1864.

Em Tatuhy estão grassando as febres typhoides e o sarampo, tendo sido já victimadas algumas crianças.

— Appareceu assassinado em frente ao antigo cemiterio de Campinas o portuguez Alexandre Pinto Machado, empregado do Cortume Campineiro.

Ignora-se quem seja o assassino.

— O Dr. João Francisco de Paula Souza, fazendeiro no municipio do Rio Claro, chegado ha poucos dias da Europa, reunio todos os seus escravos em numero superior a 160 de suas duas fazendas, e os declarou livres depois da colheita de tres safras.

— Lê-se no *Diario de Campinas*:

« Entrando em concerto a cadeia da Penha do Rio do Peixe, foram todos os presos que alli estavam removidos para a cadeia de Mogy-mirim excepto o polygamo Eduardo Godinho, que foi remettido para a desta cidade onde deu entrada hontem.

« Godinho, sendo casado em Portugal, abandonou a mulher e veio para o Brazil, casando-se novamente em Piracicaba. Depois casou-se de novo na Penha do Rio do Peixe e finalmente tornou a casar-se no Rio Grande do Sul.

« Consta ainda que se casou mais uma vez na provincia do Rio.

« E' moço ainda, de boa presença e maneiras insinuantes, possuindo alguma instrucção ».

**Rio de Janeiro**

Datas até 20 de Novembro:

Sob o titulo—Notas falsas,—escreveu o *Jornal do Commercio* de 18:

« Ha algum tempo para cá têm apparecido nesta côrte e nas provincias notas falsas do Thesouro Nacional e do Banco do Brazil, de differentes valores, principalmente de 10$.

« Ultimamente, conforme noticiamos, foram presos nesta côrte pelo Sr. Senra, subdelegado do 1º districto do Sacramento, alguns individuos, que eram possuidores das taes notas de 10$.

« Soube-se que eram elles que as passavam; não pôde-se, porém, saber quem as fabricava.

« Ha dias passados no municipio de Santo Antonio de Padua appareceram notas falsas, do valor de 200$000 cada uma. O delegado do municipio, com louvavel actividade, abrio inquerito sobre o facto, e depois de acertadas diligencias, conseguio pôr a mão no passador das notas, que era um individuo de nome Mathias Ney, muito conhecido em Santo Antonio de Padua, o qual tinha occulto as notas em um açude e por ordem da autoridade foi recolhido á cadeia.

« O facto passou-se da seguinte maneira:

« Em Cataguazes alguns negociantes de fumo, indo comprar fazendas n'um armarinho, deram em pagamento uma nota de 200$000, que foi logo reconhecida falsa pelo dono daquelle estabelecimento, o qual, suppondo que os seus freguezes fossem passadores de notas falsas, foi logo informar a autoridade policial.

« Sendo interrogados os negociantes de fumo declararam que, tendo ido de Cataguazes a Santo Antonio de Padua com um carregamento da sua mercadoria, Mathias Ney, allemão, naturalisado brazileiro, Bernardino de tal e José Portugal, examinaram-o e offereceram por elle a quantia de 2:000$.

« Feita a transacção os negociantes, que receberam 10 notas de 200$000, retiraram-se para Cataguazes, onde compraram varias fazendas n'um armarinho, verificando-se então ahi que eram falsas as taes notas.

« O delegado de policia de Cataguazes communicou o que se passara ao chefe de policia da provincia.

« Esta autoridade ordenou que fossem immediatamente presos Mathias Ney, Bernardino de tal e José Portugal e que fosse nada minuciosa busca nas suas fazendas. Nada foi, porém, encontrado.

« O delegado, procedendo ao interrogatorio de Mathias Ney, obteve deste as seguintes e importantes declarações:

« Confessou que comprara nesta côrte a Paulo Ottwill, morador na rua de D. Marianna, em Botafogo, e seu compatriota, 10:000$000 em notas de 200$000 falsas por 1:000$ das verdadeiras.

« As primeiras que passou foram justamente as dez que deu em pagamento aos negociantes de fumo.

« Tendo-lhe constado em Santo Antonio de Padua que esses individuos tinham sido presos em Cataguazes, e tendo receio que lhe acontecesse alguma cousa, poz as outras notas no valor de..... 8:000$000 n'uma caixa de folha e escondeu-a n'um açude. O delegado deu uma busca na fazenda de Mathias e, mandando esvaziar o açude, ahi encontrou com effeito a caixa com as notas.

« Em vista de taes declarações e de outras informações colhidas, o delegado do municipio de Padua communicou de novo o que se passara ao Sr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

« Esta autoridade veio ante hontem, á noite, pessoalmente a esta côrte e communicou o facto ao desembargador Coelho Bastos, chefe de policia, a quem requisitou a prisão de Paul Ottwill, pedindo ao mesmo tempo que fosse dada busca rigorosa em sua casa.

« Foi encarregado da diligencia o Dr. Silva Mattos, 1º delegado de policia. Hontem, ás 3 horas da madrugada, esta autoridade, acompanhada do capitão Vieira, do escrevente juramentado Costa e de varios agentes secretos, dirigio-se em um carro ao lugar indicado, que era o predio n. 2 da rua de D. Marianna, o qual esteve vigiado desde a meia-noite.

« Neste predio, que é uma estalagem, habitam dous padeiros e alguns individuos trabalhadores. Dous desses individuos, quando sahiram, ás 4 horas da madrugada, para o seu trabalho foram detidos. Depois de darem as suas explicações e declararem formalmente que alli não residia Paul Ottwill, foram postos em liberdade.

« A diligencia parecia frustrada, por má indicação da casa, quando o capitão Vieira teve uma feliz idéa; passava um vendedor de leite e perguntou-lhe não conhecia um individuo allemão com taes e taes signaes. O homem do leite respondeu.

« Acabo de servir-lhe o leite agora mesmo; mora na casinha n. 2 K desta rua.

« Estava, pois, descoberta a morada de Paulo Ottwill. »

« Conforme fôra de antemão convencionado, um dos agentes, de aspecto mais matuto, foi á casa de Ottwill levar lhe uma supposta carta, vinda para elle de Santo Antonio de Padua. O agente bateu á porta e mostrando-lhe a carta que trazia comsigo Ottwill tomou-a das suas mãos dizendo que já sabia de quem era e que era para elle.

« N'essa occasião o agente deu signal que a carta estava entregue, approximaram-se então o delegado e toda a sua gente.

« A autoridade policial deu voz de prisão a Ottwill e pedio-lhe, em nome da lei, que lhe fosse franqueada a casa, afim de proceder-se a minuciosa busca.

« Ottwill, logo ás primeiras perguntas do delegado, negou absolutamente ter notas falsas em sua casa. Começou então a busca, que foi regularmente dada em cada aposento da casa. Dentre de uma caixa, que estava na gaveta de um commodo n'um quarto, foram encontradas varias notas do Thesouro Nacional e do Banco do Brasil, já recolbidas, e algumas falsas, e *dous ensaios de notas de 100$000*. Nada mais foi encontrado concernente ao crime que se trata de punir.

« Durante todo o tempo que durou a busca Paulo Ottwill conservou-se muito calmo e por vezes até arrogante, prestando-se, porém, a mostrar tudo que a autoridade queria ver.

« Depois de dada a busca e lavrado o competente auto, Paulo Ottwill foi interrogado.

« Fez as seguintes declarações:

« E' allemão, naturalisado brazileiro e casado. Exerce a profissão de gravador e faz sinetes. Nesta qualidade tem trabalhado para o correio geral, estrada de ferro e outras repartições. Foi empregado como gravador na Casa da Moeda.

« Disse mais que os ensaios das notas de 100$ da estampa 5ª serie 4ª, que foram encontrados em um quarto de sua casa, junto a uma collecção de notas brasileiras e estrangeiras recolhidas, lhe foram dados nestes ultimos dias por um individuo morador na rua dos Invalidos.

« Tem ido muitas vezes a Santo Antonio de Padua bem como a outros pontos da provincia do Rio de Janeiro; nesses lugares conhece varias pessoas; não se recorda de Mathias Ney; póde ser que o conheça mas não se lembra de ter tido com elle relações commerciaes e de amisade.

« E' falso entregar-se ao fabrico de notas falsas; nunca as possuio, nem tem combinado com qualquer pessoa a passagem de taes notas.

« Não sabe a quem deve attribuir a denuncia a não ser de algum inimigo gratuito ou então de seu inimigo figadal o Sr. conselheiro Sobragy, seu expatrão na Casa da Moeda.

« Depois do interrogatorio Paulo Ottwill foi recolhido á repartição da policia, para d'ahi seguir para a provincia.

« E' um homem de 36 annos de idade, alto e bem parecido. Teve escriptorio na rua da Quitanda.

« As notas falsas de 200$000 são de um lado verde e do outro côr de telha: os desenhos são bem feitos, o papel é ordinario e as assignaturas mal imitadas. »

— Da estação de Santo Eduardo, estrada de

ILEGÍVEL

MUTILADO

ferro do Carangola, escreveram em 13 do corrente ao *Monitor Campista* o seguinte :

« Ante-hontem um menino de côr parda, de 12 annos, presumiveis, de idade, encontrando-se com outro de menor idade e talvez por uma rixa de criança, como se dá geralmente, espancou-o com tanta perversidade, tendo por arma um grosso cacete, que deixou a cabeça da infeliz criança em misero estado, coberta de diversos profundos ferimentos, em vista dos quaes por certo ninguem acreditaria que fossem praticados por uma criança!

« Este malvado sedento de sangue não satisfeito ainda, arrastava sua victima para uma lagôa proxima com o fim de afogal-a, quando foi preso por um carreiro que passava e que o conduzio á estação. onde sendo interrogado respondeu com todo sangue frio que seu desejo era matal-a!

« A victima, coitada, em estado desesperador, foi conduzida á pharmacia de Francisco Leopoldo, onde lhe foram prestados os primeiros soccorros medicos pelo Dr. Eduardo de Carvalho, que declarou os ferimentos graves.

« A criança assassina, sendo mandada para essa cidade pelo subdelegado da freguezia do Bom-Jesus do Itabapoana, que tomou pleno conhecimento do facto, á presença do delegado de policia, foi por esta autoridade posta em liberdade.

« Agora, Srs. redactores, se o pai da victima fôr, pelo amor paterno, arrastado a uma desforra, quem será o responsavel por isso? A criança assassina tem apenas 12 annos, como já disse, e denuncia a sua perversidade pelo olhar. Que fera não será mais tarde ficando sem punição ou sem repressão!

« A população desta localidade está indignada contra semelhante facto e ainda mais com o incomprehensivel proceder da autoridade; e em nome d'ella peço-lhes reclamarem de quem compete as necessarias providencias, por intermedio de seu muito conceituado jornal, para este facto e mais outros de que tem sido theatro este lugar aliás tão adiantado, mas tão desprotegido pela autoridade. »

**Bahia**

Datas até 25 de Novembro :

Continuava a funccionar a Assembléa Provincial.

— O *Jornal de Noticias* declarou que cartas particulares nos annunciam que a chapa conservadora para a vaga deixada no senado pelo Sr. conselheiro Junqueira, compõe-se dos seguintes nomes :

Conselheiro Luiz A. Pereira Franco.
Barão do Guahy.
Barão de Geremoabo.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 18 :

« Tentou hoje ás 2 horas, no largo de Nazareth, contra sua existencia, ingerindo arsenico, um moço de nome José Luiz de Souza Filho, natural de Pernambuco.

« Attribue-se o deploravel caso a uma paixão amorosa mal correspondida.

« Levado o facto ao conhecimento da policia, o Sr. Dr. delegado, acompanhado de medicos, dirigiu-se para Nazareth, afim de proceder as necessarias deligencias.

« Ignoramos o estado do desventurado moço. »

— Lemos no *Jornal de Noticias* de 23 :

« Pessoas vindas hontem da comarca de Nazareth informam-nos e pedem para reclamarmos providencias a respeito de dous grupos de facinorosos, que actualmente infestam as circumvisinhanças e estrada da Nova Lage.

« Esses individuos, constituidos em quadrilhas de salteadores, escolheram agora para theatro das suas correrias e depredações os lugares denominados Arianem, perto da Lage e Capim, a alguma distancia d'alli.

« Atacam os transeuntes e cargueiros, roubam e assassinam, sem que encontrem o menor obstaculo a pratica de taes crimes.

« Hoje mesmo recebemos um numero do *Aratukipe*, de Aldeia, em que sob a epigraphe—morte e ferimentos—lê se a seguinte noticia:

« No domingo passado (6), no lugar denominado *Capim*, freguezia do Bomfim das Velhas, termo da villa de Areia, um grupo de jagunços em numero de 8 ou 9 assassinaram o individuo de nome Izidro de tal e feriram gravemente com tiros e golpes de facão a um tal Joaquim Pojó e a sua mulher, que estão á beira do tumulo.

« O centro está em completa barbaria, e o governo que tem por dever garantir a vida e propriedade do cidadão é sempre mudo e quedo ante taes factos, como se sua missão seja de simples observador.

« E' preciso providencias e estas muito serias.

« Este lugar do *Capim* é a jasida de grande numero de criminosos, e d'ahi a razão porque este é um constante theatro de sangue. »

« Lemos na mesma folha :

« A *Situação* de Santo Amaro em sua edição de 11 do corrente, faz a narração tocante de um crime commettido alli por uma infeliz rapariga, na pessoa de um tio que tentava contra a sua honra.

« Esse individuo chamava-se Manoel dos Reis Alves Casaes e tinha em seu poder a pobre rapariga, conhecida por *S. Pedro*

« Desde algum tempo começou a nutrir desejos libidinosos, aos quaes oppunha ella desesperada resistencia, velando noites consecutivas, soffrendo embora os mais terriveis máos tractos do faminto de sua honra.

« Um dia, cansado de supportar tamanho martyrio, a infeliz concebeu a idéa de um crime, e quando preparava a refeição de Manoel dos Reis addicionou-lhe uma porção de arsenico.

« Chegando á casa, meio embriagado, sentou-se elle a comer, depois do que cahio em pesado somno; as 5 horas da tarde levantou se e deu principio a lucta costumada contra a honra da indefeza rapariga.

De repente, porém, quando já apoderara-se d'ella e pretendia saciar a sua sensualidade, lançou um grito medonho e tombou para uma enxerga de varas que havia junto á cosinha.

D'ahi a pouco expirava no meio de violentas convulsões.

« Assim terminou, accrescenta aquelle collega, aquella tragedia medonha; uma pobre e desvalida criança de 14 annos de idade, para defender sua honra inscreveu o seu nome na lista dos assassinos... Quem a vê, nas grades da cadeia d'esta cidade, com o rosto sereno e tranquillo, ingenua a se confundir com a imbecilidade (misera!) a pedir aos transeuntes dinheiro para biscoutos, com a despreoccupação de criança, sem uma só pessôa que se compadeça de suas desditas, pelos laços do sangue, sente assomar-lhe aos olhos uma lagrima furtiva de compaixão e caridade. »

— Falleceu o medico conselheiro Dr. Salustiano Ferreira Souto, sobre quem escreveu o *Diario de Noticias* :

« Formado em medicina na faculdade desta capital, ahi tornou-se notavel pela lucidez de sua intelligencia, posta em brilhante relevo nas provas do seu tirocinio academico e no concurso em que entrou para a secção de sciencias accessorias, sendo nomeado lente substituto.

« Dedicando se ao magisterio, foi mais tarde nomeado lente da cadeira de chimica organica, passando depois a occupar a de medicina legal em que jubilou se em 1875.

« Aquelles que o ouviram, lembram-se de certo da fluencia e vivacidade da sua palavra, da qual muitas vezes pendia o auditorio, arrebatado por lances de verdadeira eloquencia.

« Para os estudantes não era o conselheiro Souto simplesmente um mestre: era tambem um amigo, sempre incansavel em estender mão protectora aos que precisavam auxilio nas difficuldades dos exames.

« Já alquebrado no corpo, conservava ainda no espirito os fulgores da juventude, tendo o coração aberto ás idéas generosas, que são o apanagio deste seculo.

« Sem desviar-se na nobre carreira, que encetára, ambicionou tambem prestar serviços ao paiz em esphera mais ampla, e assim foi por vezes deputado geral, conseguindo ver o seu nome incluido n'uma lista triplice de senador por esta provincia.

« Na camara temporaria poz o prestigio de sua palavra sempre ao lado da grande causa liberal, mas a julgar pelos seus discursos, vê-se que estava alli deslocado.

« Na tribuna parlamentar não era o mesmo que na cadeira de mestre.

« Não devem ser esquecidos os relevantes serviços que prestou ao paiz, durante a guerra do Paraguay, já organisando batalhões, ja para alli partindo, na qualidade de medico.

« A cidade de Montevidéo galhardoou-lhe os serviços que prestou á sua população, durante a epidemia do cholera que alli assolava, offerecendo ao medico brazileiro um rico album cravejado de brilhantes, contendo nomes das principaes pessoas d'alli. »

**Alagôas**

Datas até 27 de Novembro.

São de interesse local as noticias desta provincia.

— Pelo presidente da provincia foi suspenso por 30 dias, com perda de vencimentos, Pedro Rodrigues Soares, encarregado da estação do telegrapho nacional de Maceió.

# REVISTA DIARIA

**Medida sanitaria**—S. Exc. o Sr. presidente da provincia recebeu seguinte telegramma :

« Repartição geral dos telegraphos. Estação do Recife, 25 de Novembro de 1887. Procedente do Rio de Janeiro. Ao presidente da provincia de Pernambuco. Terão livre pratica navios procedentes Malta.—Ministro do imperio. »

**Faculdade de Direito**—Eis o resultado dos actos de hontem :

1º anno

João Alvares Pereira Lyra Junior, approvado plenamente.
José Saboia de Albuquerque, idem.
Joaquim Antonio Guimarães, simplesmente.
Antonio Franklin Freire Gameiro, idem.
Dous reprovados.

2º anno

Tranquillino Graciano de Mello Leitão, approvado plenamente.
João Thomé Alves Guimarães, idem.
João Francisco de Arruda, idem.
Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
Manoel do Nascimento Silva Torres, simplesmente.
Raymundo da Silva Perdigão, idem.

3º anno

Graciliano Marques Pedreira França, approvado com distincção.
Arthur José de Arruda Pinto, approvado plenamente.
João Alves Pedreira França, idem.
Semeão Telles de Menezes Sobral, idem.
Manoel Duarte Pereira, idem.
Francisco Carlos Cavalcante de Albuquerque, simplesmente.

4º anno

João Edmundo de Oliveira Gondim, approvado plenamente.
Leoncio Barreto de Freitas, idem.
Pedro Marques de Albuquerque Cavalcante, simplesmente.
Belisario Alves de Brito, idem.
Abilio Pereira de Souza Lima, idem.
Ovidio Ferreira da Silva Filho, idem.

5º anno

José Luiz Alvares da Silva Campos, approvado com distincção.
Manoel Bourbon Hollanda Cavalcante, approvado plenamente.
Salvador Rosa, idem.
José Maria Pereira Villar, idem.
Lourenço Caetano de Albuquerque, idem.
João Maximiano de Figueirêdo, idem.
Alberto de Barros Falcão de Lacerda, idem.
José Pinheiro da Camara, idem.

Estes receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

**Actos extraordinarios**—Hoje, ao meio dia, serão chamados para preva escripta os inscriptos para acto extraordinario do 5º anno.

**Arsenal de Guerra**— Chegou hontem do sul, no paquete *Pará*, o Sr. major Napoleão Augusto Muniz Freire, director nomeado para o Arsenal de Guerra desta provincia.

S. S. foi recebido por diversos amigos e pelo seu tio o Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, em cuja casa hospedou-se temporariamente

Hontem mesmo o Sr. major Muniz Freire tomou posse de seu honroso cargo.

Seja S. S. bem vindo á Pernambuco.

**Fallecimento**— Na noite de sabbado para domingo falleceu no convento do Carmo desta cidade, e de uma congestão fulminante, o Rvdm. padre Antonio Germano Barbalho Bezerra, vigario encommendado da freguezia do Assú, na provincia do Rio Grande do Norte.

Era o fallecido um sacerdote estimado pelas suas boas qualidades, e tinha vindo preparar-se para entrar no concurso parochial de freguezias vagas, o qual terá lugar amanhã.

Frequentava uma conferencia theologico-moral dada pelo padre Dr. Thomé, no convento de S. Francisco.

Sua morte foi bastante sentida principalmente pelos Srs. sacerdotes que tomaram parte na mesma conferencia, e todos pesarosos acompanharam o seu corpo até á ultima morada.

Assistio ao acto a irmandade de S. Pedro dos Clerigos, em cuja igreja haverá, sabbado proximo, septimo dia do passamento, pelas 7 horas da manhã, diversas missas com *Libera* solemne, prestando-se a isto gratuitamente seus irmãos de habito e companheiros de trabalhos a convite do padre Dr. Thomé.

**Passamento**— Falleceu hontem o artista dramatico Fernando Guilherme de Lima.

Legou apenas aos seus 5 filhinhos os louros que colheu no palco.

**Conceição do arco**—Hoje, ás 6 e 1/2 horas da tarde, será hasteada com a pompa e solemnidade do costume a bandeira da festa de Nossa Senhora da Conceição, que se venera na capellinha do arco da ponte do Recife.

Em seguida começarão as novenas, depois de cada uma das quaes será queimado um bom fogo de artificio.

Tocarão as bandas de musica do corpo de policia e dos 2º e 14º batalhões de infantaria de linha.

**Telegrapho Optico** — O Sr. Nilo José da Silva Pereira, encarregado do Telegrapho Nacional no Recife, remetteu nos um exemplar do novo roteiro do telegrapho optico ou codigo de signaes para a entrada dos navios no nosso porto, codigo que deve vigorar no 1.º de Dezembro vindouro em substituição do actual.

Agradecemos o mimo.

**Atheneu Musical Pernambucano**—Esta associação funcciona hoje, ás 7 horas da noite, para eleger o novo conselho que deve administral-a no anno social de 87 88.

**Estrada de ferro do Limoeiro**—Na estação do Brum desta ferro-via, está se procedendo á distribuição da 17.ª serie de cautelas de juros, correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho ultimo.

**Tribunal do Jury do Recife**—A's 10 horas da manhã de hontem, achando-se presentes na sala das sessões o Dr. Manoel da Silva Rego, presidente do tribunal, João Joaquim de Freitas Henriques, 1º promotor publico, e o escrivão Miranda Franco, verificadas as sedulas e feita a chamada, apenas compareceram 29 jurados.

Foram sorteados os seguintes jurados supplentes :

*Recife*

Leoncio Rosas.
Joaquim Correia de Araujo Vasconcellos.

*Santo Antonio*

Joaquim Venancio Caldeira.
Manoel Antonio da Cunha.

*S. José*

José Antonio de Oliveira e Silva.
Francisco Augusto Paes Barretto.

*Boa-Vista*

Thomaz Teixeira Bastos.
Julio Cesar Cardoso Ayres.
José Moreira da Silva.
Luiz Gonzaga da Rocha.
Thomé Caetano de Araujo.
José Joaquim Coêlho.
Antonio Cesario Moreira Dias.
João Francisco de Miranda.
José Xavier Carneiro Rodrigues Campello.

*Graça*

Joaquim Antonio Pereira Bastos.

*Afogados*

Marcelino Antonio Pereira de Carvalho.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Bento Manoel de Castro Mello.

O Dr. juiz de direito multou em 20$ a cada um dos jurados que deixaram de comparecer.

Foi levantada a sessão ás 11 e meia horas da manhã, sendo adiada para hoje ás 10 horas.

**Movimento de vapores**—Por telegramma de Maceió sabe-se que o vapor «Principe do Grão-Pará,» da Companhia Bahiana, deve chegar ao nosso porto hoje, porquanto somente hontem deixou aquelle porto.

— O paquete nacional «Pará,» chegado hontem do sul, sahe hoje ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

— O vapor «Marinho Visconde» segue para Macáo e Mossoró, hoje ás 11 horas da manhã.

**Canhoneira Lamego**—No paquete *Pará* chegou hontem do sul, o capitão-tenente da armada Eduardo de Barros Gonda, commandante nomeado ultimamente para a canhoneira *Lamego*, surta no porto do Recife.

Hontem mesmo S. S. tomou posse do commando desse navio.

**Casco do paquete Bahia**—N'outra secção deste *Diario* vai publicado um edital da capitania do porto avisando aos navegantes que podem passar pelo local onde se abysmou o paquete nacional *Bahia*, sem risco de tocarem no mesmo paquete, cujos mastros e cano foram retirados, havendo sobre o respectivo casco massa d'agua sufficiente para dar passagem aos navios de maior callado.

**Ferimento grave** — Ao passar ante-hontem, ás 10 horas da manhã, em Sant'Anna, o trem da via-ferrea do Caxangá, foi ferido gravemente Bellarmino José do Espirito-Santo por um dos wagons do mesmo trem.

O offendido, a quem prestára immediatamente soccorros medicos o passageiro, Sr. Dr. Simplicio Mavignier, foi transportado depois para o hospital Pedro II

**Outro**—No dia 16 deste mez e no lugar Serra do Boi do termo de Buique João Ignacio de Andrade ferio gravemente com uma facada a Libanio escravo de Bento Gurgel Pereira.

O criminoso evadio-se logo após a perpetração do delicto, procedendo nos termos da lei a respectiva autoridade policial.

**Ladrões**—Os ladrões na madrugada de hontem tentaram arrombar com púa uma das portas do estabelecimento de molhados de Antonio Fiuza de Lima, sito no pavimento terreo do predio n. 269 da rua do Coronel Suassuna, 2º districto da freguezia de S. José

Interromperam o *trabalho* por avistarem uma patrulha da guarda civica, a qual, infructiferamente, os perseguio.

Tambem na referida madrugada outros ladrões forçaram a porta do oitão do estabelecimento de molhados de José Luiz Gonzaga da Silveira, á rua Vidal de Negreiros n. 157, tambem do 2º districto da freguezia de S. José. Sendo presentidos por um caixeiro da casa, que nella dormia, puzeram-se ao fresco.

**Devoção de Nossa Senhora das Mercês**—Esta devoção reunio-se em assembléa geral ante-hontem ás 10 horas da manhã, como fôra annunciado para eleger a nova mesa, que tem de regel-a em o anno de 1887 a 1888, e ficou assim constituida :

Presidente—Manoel Joaquim Baptista.
Vice-presidente Antonio R. A. da Costa.
Secretario—Francisco de A. Ferreira Magalhães.
Fiscal—A. dos Santos Selva.
Thesoureiro—Francisco V. Alves da Fonseca.
Procuradores :
José Castor de Araujo Souza.
Francisco Gonçalves dos Santos.
Vogaes :
Francisco Lucio de Oliveira Lopes.
Antonio C. Borromeu dos Santos.
Galdino B. de Souza Ramos.
Antonio T. de Lima.
João Pedro dos Santos Cruz.
Christovão José de Abreu Guimarães Junior.
Ernesto Guimarães.
João Hyppolito de Castro.
Juizes da bandeira :
D. Carolina Breves de Oliveira e Silva.

Realisar-se-ha a posse no domingo 4 de Dezembro, ás 10 horas da manhã.

**Revista do Exercito Brasileiro**—O numero de Novembro desta revista, vindo hontem pelo paquete *Pará*, traz este summario :

I.—Projecto de reorganisação das armas arregimentadas elaborado pela commissão para esse fim nomeada pelo Club Militar.

II.—A resistencia de 3 de Novembro em Tuyuty pelo capitão d'estado maior de 2ª classe Antonio Serafim de Oliveira Mello.

III. — 3 de Novembro, pelo capitão de engenheiros Leopoldo Bittencourt.

**Monte de Soccorro**—Foi adiado para 14 de Dezembro vindouro o leilão de joias que devia ter lugar hoje no Monte de Soccorro, afim de dar tempo aos donos das cautellas vencidas para resgatal-as.

**Manifestação de apreço**—Pediram-nos a publicação do seguinte :

« Tendo sido nomeado terceiro escripturario da alfandega d'esta provincia o Sr. Geminiano Augusto de Miranda, resolveram os seus companheiros de repartição, os empregados do correio, fazer-lhe uma manifestação de apreço.

« Foi assim que no domingo ultimo uma commissão d'entre si nomeada, dirigio-se á residencia d'aquelle senhor e fez-lhe entrega de uma rica escrivania de prata com penna e caneta de ouro, servindo de interprete dos sentimentos de seus companheiros o Sr. Xavier Ramos Neto, que em phrases eloquentes tornou patentes os relevantissimos serviços prestados pelo Sr. Miranda, não só á repartição dos correios como tambem aos seus companheiros de trabalho.

« Extremamente commovido agradeceu o Sr. Miranda a prova de amizade e consideração que lhe testemunhavam os seus companheiros, e convidou a commissão a servir-se de um modesto copo d'agua—durante o qual trocaram-se diversos brindes distinguindo-se dentre estes os seguintes :

« Do Sr. Miranda ao Sr. Affonso do Rego Barros digno administrador dos correios, pela intelligencia e zelo com que tem dirigido a repartição a seu cargo e como chefe criterioso e justiceiro.

« Do Sr. João Jorge ao Sr. Miranda como um sincero amigo e companheiro exemplar.

« Do Sr. Xavier Ramos a virtuosa mãi do Sr. Miranda, a qual como verdadeira mãi soube educar um filho digno de si; brinde este que foi respondido pelo Sr. Miranda com um outro ás familias de seus dignos companheiros.

« Foi uma festa simples, porém em todo caso digna do Sr. Miranda, e que bem demonstrou a consideração e sympathia que lhe tributam os seus companheiros. »

**Museu commercial**—Ao *Jornal do Commercio* da côrte communica o Sr. Sauwen, consul geral da Belgica :

Tenho a satisfação de participar-lhe que um museu commercial, industrial e etnographico acaba de ser inaugurado em Antuerpia pelo burgomestre da cidade, na presença do governador da provincia e de crescido numero de notabilidades administrativas, industriaes e commerciaes.

A nova instituição foi creada sob os auspicios da administração commercial de Antuerpia, para um duplo fim :

1.º pôr a disposição do commercio belga e estrangeiro specimens da producção da industria nacional.

2.º tornar conhecidos na Belgica os productos commerciaveis de procedencia estrangeira, e bem assim o lugar de producção e as condições de venda.

Para conseguir este duplo intuito pede a commissão administrativa do museu que os fabricantes, assim nacionaes, como estrangeiros, lhe remettam amostras, preços correntes e quaesquer outras informações que julgarem convenientes.

Como annexo ao museu pretende a commissão organisar uma mappotheca, onde os interessados encontrarão não só uma collecção de cartas maritimas, tão completa quanto fôr possivel reunir, senão tambem as ultimas informações conhecidas sobre os portos do mundo inteiro.

Faço esta communicação, manifestando a esperança de que a creação deste museu poderá desenvolver as relações commerciaes entre o Brazil e a Belgica.

« Com effeito, o conhecimento dos productos pela remessa de amostras, acompanhadas de uma factura simulada do custo, franco a bordo, e, além disto, o frete até Antuerpia concorrerá poderosamente para chamar a attenção dos compradores, que poderão ter idéa exacta das vantagens que offerece a importação directa dos productos do Brazil.

**Torre Eiffel**—Os trabalhos de armação das peças metallicas que constituem os pilares da torre Eiffel vão soffrer uma interrupção. Os pilares elevam-se hoje a uma altura de trinta metros. Como não estão ainda ligados ao vertice, é preciso sustental os por fortes escoras, visto que o peso obliquo das massas de ferro, passando para fóra da base, ameaça um desmoronamento.

A armação será, pois, interrompida até que os andaimes sejam elevados a uma altura de quarenta metros. Então, os pilares continuarão a subir até ao ponto da primeira plataforma, tirando-se depois os andaimes e as escoras. A construcção terminar-se-ha em seguida mais facilmente.

Tinha-se concebido um theatro debaixo dos quatro pilares da torre Eidel. Este plano foi abandonado e abraçada a idéa de se construir lá uma fonte monumental, em meio de um formoso jardim. O projecto é do afamado esculptor Saint Vidal.

No centro de um grande lago,—vinte e quatro metros de diametro,—emergirá um taboleiro de doze metros, que constituirá a base da fonte, cuja elevação total será de nove metros. Embaixo, cinco figuras : Europa, America, Asia, Africa e Oceania.

Ao centro, sob as cinco figuras, um massiço esculptural, constituido por uma esphera sobre nuvens. A' roda deste massiço, a Historia, sustentando um escudo onde se lêm as datas 1789—1889 ; Mercurio simbolisando o commercio ; o Somno, o amor.

Sobre a esphera, n'uma posição semi-deitada, graciosamente, uma figura de mulher representando a noite, envolta em véos que o genio da luz levanta levemente com a mão direita ; na esquerda terá um facho onde se collocará um poderoso fóco electrico.

A agua desprender-se-ha das roupagens que adornam as figuras. As nuvens que sustentam a esphera expedirão para o espaço fina poeira liquida de um effeito originalissimo. Dos pilares irradiarão sobre as aguas mais quatro fócos de luz electrica colorida.

**Directoria das obras de conservação dos portos**—Boletim meteorologico do dia 27 de Novembro de 1887 :

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 23º—8 | 759m36 | 18,58 | 85 |
| 9 | 28º—8 | 760m38 | 20,18 | 67 |
| 12 | 28º—6 | 759m67 | 18,93 | 66 |
| 3 t. | 27º—9 | 757m82 | 19,39 | 70 |
| 6 | 26º—7 | 758m15 | 19,20 | 74 |

Temperatura maxima—29º,25.
Dita minima—23º,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol : 6m,8 ; á sombra : 5m,0.
Chuva—nulla.
Direcção do vento : E de meia noite até 1 hora e 4 minutos da manhã; ENE até 11 horas e 13 minutos ; E até meia noite.
Velocidade média do vento : 3m,22 por segundo.
Nebulosidade media : 0,27.

Boletim do porto

| Prea mar ou baixa mar | Dia | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 27 de Novemb. | 8—38 da manhã | 0,m53 |
| P. M. | » » | 3—12 da tarde | 2,m28 |
| B. M. | » » | 9—19 » » | 0,m62 |
| P. M. | 28 de Novemb. | 3—30 da manhã | 2,m28 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de predios e terrenos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte Soccorro, de prata, ouro e joias.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, no largo do Paraizo n. 26, de predios.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 10 horas, na rua do Imperador n. 49, de 1 caixa com riscado de algodão avariado.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Pedro Affonso n. 43, de moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua das Pernambucanas n. 17, de bons moveis.

— Quinta feira :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Brum, doca do Visconde do Livramento, de carroças e portas, caixilhos, madeiras, etc.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua Bella n. 4, de terrenos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Mangue n. 35, do estabelecimento ahi sito.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, na Madre de Deus, por alma de Joaquim Affonso dos Reis.

— Amanhã :

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Joaquim Moreira Sampaio ; ás 7 horas, na Soledade, por alma de D. Maria Bernardina da Rocha Leal.

— Quinta-feira :

A's 8 horas, na Conceição dos Militares, por alma do major Antonio Vilella de Castro Tavares.

**Passageiros**—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Pará* :

Capitão-tenente Eduardo de Barros Gonda, major Napoleão A. Muniz Freire, sua senhora e 6 filhos, Euphrozina de Miranda Lima e 4 filhos, Dr. Pedro Affonso de Mello, Julio Francisco Lebre, Alfredo Dupret, Emilio Rechr, Ernestina da Conceição, Nicoláo Gomes da Silva, 4 ex-praças e uma mulher, João (criado), Simon Martim, Leonidio C. de Oliveira, Domingos Martins de P. Monteiro, José Cavalcante e sua sobrinha, Casal Janino, Papo Francisco de Sieferre, Melleterin Francisco, Basilio Gaetano, Paregi Bragio, Anna Guimarães, Adolpho Guimarães e sur senhora, Domingos Torres, Manoel José C. Guimarães, Luiz do Oriente Monteiro, Luiz Trenpi, Alfredo Muller, Samuel Bezerra, José da Costa, Robert Arnald.

— Chegados da Europa no vapor francez *Ville de Ceavá* :

Panoyotte Habile, Panoyotte Saliba.

**Reuniões sociaes**—Ha amanhã as seguintes :

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 8 horas da noite, na séde social, em sessão conselho supremo, para negocios de interesse.

— Quinta-feira ha a seguinte :

Do Recreio Infantil Nove de Agosto, ás 3 horas da tarde, em sua séde, (Instituto Academico) em sessão ordinaria do costume.

**Hospital Pedro II**—O movimento deste hospital no dia 26 do corrente, foi o seguinte :

Entraram .................. 13
Sahiram .................. 15
Falleceram .................. 2
Existem .................. 323

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :

Moscoso, ás 8 horas.
Cysneiro, ás 9 1/4.
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 10 3/4.
Silva Ferreira, ás 10 3/4.
Malaquias, ás 9 horas.
Pontual ás 9.
Estevão Cavalcante, ás 9.
Simões Barbosa, não compareceu.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 5 horas.

O ajudante entrou ás 7 1/2 e sahio as 3 da tarde.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 27 de Novembro de 1887 :

Existiam 386 ; entraram 39 ; sahiram 8 ; existem 417.

A saber :

Nacionaes 391 ; mulheres 6 ; estrangeiros 11 ; escravos sentenciados 6 ; idem processados 2 ; idem de correcção 1.

Arraçoados 365.

Bons 346 ; doentes 19.

Movimento da enfermaria :

Tiveram alta :

Serafim Martins Duarte.
Simplicio Antonio da Silva.
Antonio Miguel dos Santos.
Antonio Mathias do Nascimento.

**Loterias diversas**—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias :

— Da côrte : A 206ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 3 de Dezembro.

— Provincia : A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 30:000$000, se extrahirá amanhã 30 do corrente, ás 2 horas da tarde, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

— Minas Geraes : o 7º sorteio, da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000, será extrahida no dia 1 de Dezembro.

**Bilhetes de loterias**—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias :

**Do Grão-Pará** : A 6ª parte da 14ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia 3 de Dezembro. (sabbado) impreterivelmente.

**De Minas-Geraes** : o 7º sorteio, da 1ª loteria, desta provincia, pelo novo plano, cujo premio maior é 6.000$, se extrahirá no dia 1 de Dezembro.

**Loteria do Grão-Pará** —A 6ª parte da 14ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 3 de Dezembro (sabbado) impreterivelmente.

Os bilhetos acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiusa & C.

**Loteria da côrte**—A 206ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de..... 30:000$, será extrahida no dia 3 de Dezembro impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

**Loteria de Minas-Geraes** — O 7º sorteio da 1ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 6:000$000 (esta loteria é dividida em meios bilhetes) se extrahirá no dia 1 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

**Loteria da provincia do Paraná**—A 8.ª parte da 29.ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 60:000$000, se extrahirá amanhã 30 de Novembro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

**Loteria de Nictheroy**—A loteria 367ª de Nictheroy, cujo premio grande é de 30:000$000, será extrahida no dia 1. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuná a rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiuza & C.

**Loteria da provincia** — A 10ª loteria, pelo novo plano cujo premio grande é de 30:000$, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, será extrahida amanhã 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

# INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*O Dr. Lobo Moscoso*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, conntiúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*O Dr. Castro Jesus* tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

*Dr. Gama Lobo* medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio : rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade : molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

### Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina-legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

### Clinica medica

*O Dr. Matheus Vaz*, de volta de sua viagem, contiaúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

### O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

### Drogaria

*Francisco Monoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

### Drogaria

*Faria Sobrinho & C.*, droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

### Serraria a vapor

*Serraria a vapor e officinas de carapina* de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia.—Pernambuco.

### Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

# COMMUNICADOS

## Loucos detentos

A' proposito de um officio dirigido pelo actual director da Casa de Detenção ao digno chefe de policia da provincia, officio no qual são com fidelidade descriptas as condições daquella casa de prisão ; a garbosa redacção do *Jornal do Recife* julgou oportuno aventar algumas reflexões contra a permanencia de loucos nesse estabelecimento, fazendo sentir que, ha muito tempo, os administradores da Detenção reclamam providencias no sentido de não serem enviados para alli individuos alienados.

Acompanhando a illustre redacção do *Jornal* nos seus sentimentos humanitarios, quer quando lamenta aquelle facto, quer quando deplora a desastrosa situação financeira da Santa Casa de Misericordia ; não podemos, entretanto, deixar de oppor contestação á algumas asserções do orgão liberal, que, fiel ao seu enunciado anterior, pretende fazer opposição até com os infelizes loucos.

Diz o *Jornal do Recife*, por exemplo, referindo-se á remessa de loucos para a Detenção, que « as autoridades policiaes tem persistido na pratica *dessa crueldade* » ; e embora accrescente « não acreditar que o façam *propositalmente* », todavia deixa feita a censura, suppondo aquillo feito por crueldade, isto é, por deshumanidade, por falta de piedade, por amor de fazer padecer aquelles infelizes.

Entretanto, a verdade é que tal crueldade não existe, nunca entrou nos intuitos de nenhuma autoridade policial, que, ao invez disso, todas teem commiseração dos pobres loucos, e é por commiseração que os fazem recolher a Detenção, onde, se os infelizes desassizados não teem os conchegos que o seu estado reclama, ao menos teem um abrigo e os cuidados medicos que alli podem ser prodigalisados aos detentos.

E o que podem fazer as autoridades policiaes, em relação aos loucos, diante do *non possumus* da Santa Casa de Misericordia?

A policia, encontrando nas ruas e praças esses infelizes, recebendo outros de longinquas paragens, onde são por igual modo recolhidos, que remedio têm se não recolhel-os a Casa de Detenção, até que a Santa Casa possa recebel-os no Asylo da Tamarineira?

Sem duvida o *Jornal do Recife* não pretende que a policia deixe vagar pelas cidades ou pelos campos, á commetterem toda a sorte de crimes e desatinos, e sujeitos á todas as eventualidades, os desgraçados entes privados da razão.

Por outro lado, confessa o *Jornal do Recife* que são taes os apuros financeiros da Santa Casa que ella se acha proxima á ruina ; e, pois, de antemão justifica a recusa da pia instituição em receber novos loucos no respectivo Asylo.

Onde, pois, quer que a policia faça recolher os loucos? E para que a insinuação de *crueldade*, embora sem proposito.

Outra critica que faz o *Jornal do Recife*, referindo-se ao Asylo de Alienados da Tamarineira, é dizer que « *mal empregado* foi o dinheiro no estabelecimento, e o tratamento sere sente das deficiencias do edificio e da inapplicação dos meios conducentes á cura da alienação nos casos em que póde ella ter lugar. »

Essa critica, entretanto, não procede tambem, pois que a somma despendida no estabelecimento não foi tão mal empregada como se afigura ao *Jornal do Recife*, e se o edificio do Asylo « foi mal situado e em detestaveis condições para o tratamento da alienação mental », a culpa cabe a todos nós—inclusive o *Jornal*, que em tempo não fizemos sentir as inconveniencias do local escolhido e das condições hygienicas do Asylo.

O edificio em que, na antiga Misericordia de Olinda, viviam agglomerados os loucos de ambos os sexos, sem as mais elementares condições recommendadas pela hygiene, em cellulas apertadas ou n'um salão unico, commum á todos, quasi sem ar e sem luz, com diminuta quantidade de agua, e sem poderem ter o menor tratamento medico, foi a causa originaria da idéa da construcção do Asylo da Tamarineira, idéa felizmente levada a effeito por um illustre administrador da provincia, que se tomou de commiseração pelos desgraçados loucos.

Os planos do edificio, aliás julgado enorme quando foi delineado, foram confeccionados por um engenheiro, e revistos por outro que tinha inquestionada competencia, o Sr. Victor Fournié ; e sobre elles, na parte relativa á hygiene do estabelecimento, foram ouvidos os medicos da Santa Casa, que, com ligeiras alterações, os adoptaram, aceitando tambem o local, embora reconhecessem que mais proximo ao Capibaribe, em Sant'Anna, ficaria melhor situado o edificio.

Fizeram-se as obras com a possivel economia, e nas forças do capital offerecido pela caridade publica. Para o edificio foram transferidos os loucos, logo depois sujeitos á um regimen alimentar mais saudavel, e á um tratamento medico racional.

Se o novo edificio tem agua, ar e luz bastantes ; se é espaçoso e bem provido de esgotos ; se não é humido e doentio ; se tem separações para os sexos, e para os calmos e os furiosos ; se tudo isso é superior ao que existia no antigo hospital dos loucos de Olinda ; para que dizer-se que o dinheiro foi *mal empregado*?

Seria assim, se ao Asylo da Tamarineira faltassem todas aquellas condições, indispensaveis, imprescindiveis em qualquer hospital ou asylo, onde ha agglomeração de gente.

O que é lastimavel é que, tendo o Asylo dos Loucos capacidade apenas para 180 desses infelizes, estejam alli agglomerados mais de 220. Entretanto, o *Jornal do Recife* censura a policia por conservar alguns na Detenção, quando é certo que ella só o faz pela impossibilidade de fazel-os receber do Asylo da Tamarineira.

Mas, nem mesmo á Santa Casa podem ser feitas increpações por aquelle facto, porque, segundo confessa o *Jornal*, o seu estado financeiro é visinho da ruina.

De facto, a renda da Santa Casa tem decrescido espantosamente nestes ultimos annos : 1º porque baixou o valor locativo dos predios ; 2º porque diminuio o computo das taxas addicionaes dos impostos provinciaes em beneficio dos pios estabelecimentos ; e 3º, finalmente, porque entibiou-se a caridade publica, em consequencia da crise economica que flagella a provincia.

Se outras fossem as condições da Santa Casa, certamente o Asylo da Tamarineira estaria em situação não só de receber os loucos, mas tambem de lhes applicar « os meios conducentes á cura da alienação nos casos em que ella póde ter lugar, » sem que á isso obstasse o local do edificio nem as condições d'este.

O que alli falta são realmente os meios de que falla o *Jornal*, e de que a therapeutica moderna se serve para o tratamento dos alienados. Mas, releva ponderar que por essa falta não póde ser responsabilisada a Santa Casa, que não tem os elementos necessarios para realisar os melhoramentos do que carece o estabelecimento, nem tambem póde ser por elle responsabilisada a Assembléa Provincial, que não podia crear de improviso esses elementos.

Com effeito, depois da suspensão dos impostos de consumo, quando mais se aggravou a situação financeira da Santa Casa, a Assembléa Provincial achou-se diante de um abysmo ; e todo seu esforço convergiu para melhorar as condições do thesouro, tambem deploravelmente attingidas por aquelle acto impensado.

Desde então que se tem trabalhado para salvar a provincia da banca-rota ; e força é confessar que do bem conseguido para o thesouro copartecipa a Santa Casa pelos impostos addicionaes.

Assim, pois, á Assembléa Provincial não tem sido indifferente a situação da Santa Casa, e se, mais não tem feito aquella em pró dos estabelecimentos desta, é porque não tem podido votar auxilios directos em larga escalla, o que as condições do thesouro não permittem fazer.

Conclue o *Jornal do Recife* o seu artigo de domingo dizendo que « abstrahindo do Hospital Pedro II pelo seu corpo medico, pelo zelo das irmães de caridade, quasi todos os outros estabelecimentos á cargo da Santa Casa demandam reformas radicaes, principalmente a Casa de Expostos e o Asylo de Alienados. A reorganisação desses serviços era uma necessidade, cujo alcance seria inutil pôr em relevo, e que *devia ser realisada mesmo com sacrificios da caridade particular e dos cofres publicos.* »

N'este ponto estamos de accordo, salvo o auxilio dos cofres publicos, porque estes andam exhaustos e teem dividas de honra a satisfazer—como é a dos vencimentos do pessoal dos financeiros provinciaes.

Abstraiamo nos de criticas e censuras, que nem são procedentes, nem aproveitam ; façamos todos um appello á caridade particular, sempre inexgotavel, ainda sendo más as condições economicas da população ; e doptemos a Santa Casa de Misericordia do Recife com os elementos indispensaveis para melhorar os seus estabelecimentos.

D'est'arte os loucos não permanecerão na Casa de Detenção, serão todos recolhidos ao respectivo Asylo, devidamente posto em condições de tratal-os scientificamente, e as crianças desvalidas encontrarão na Casa dos Expostos tudo de que carecem para serem criadas e educadas no intuito de se tornarem homens uteis e bôas mães de familia.

Convide o *Jornal* aos seus leitores para essa obra de benemerencia, e terá o seu quinhão na gloria que d'ella resultar.

Wronski,

MUTILADO

## O microbio da anarchia

A *columna liberal* do *Jornal do Recife* que, ao que parece, está saturada de todos os possiveis microbios politicos, anda por tal modo impressionada com esses *bacillus*, que os vê em toda parte.

Ante-hontem, sob o fragil fundamento de um *consta*, attribuio a *columna* ao Exm. Sr. Dr. Eufrasio Corrêa a declaração de que « ha de extinguir o microbio da anarchia » ; e, confessando claramente a existencia desse microbio, — uma das especies que lhe contaminam o organismo—, pretende que « o pernicioso animaculo está mesmo na actual policia. »

Em apoio desse estupendo asserto, diz a *columna* « que foi a policia que fez a tremenda hecatombe de Jatobá e dispersou á pata de cavallo e á sabre uma reunião eleitoral em Afogados, *assassinando um cidadão pacifico* na occasião em que fugia para escapar aos seus golpes. »

E' realmente admiravel a sem-cerimonia com que a *columna* claudica na historia contemporanea, o *sans façons* com que quer *impingir gato por lebre*.

Não ha hoje quem ignore, neste paiz e fora d'elle, como se passaram os factos de Jatobá.

Um grupo de sicarios, capitaneados por um chefe liberal d'alli, invadio em pleno dia a villa de Jatobá, e deu assalto á casa do infeliz Cavalcante, que, não esperando tal aggressão, estava tranquillo e só, em repouso, quando foi acommettido.

Acudiram em seu auxilio dous filhos e alguns amigos ; e elle, um filho e diversos desses amigos foram mortos, sendo feridos muitos outros, inclusive uma filha.

Saciada a sêde de sangue, os sicarios fugiram e embrenharam-se nas mattas, para onde seguio a força publica em sua perseguição.

Encontrando-os a força deu-lhes voz de prisão. Elles resistiram, travou-se luta, e alguns pereceram, sendo tambem feridas varias praças.

Pergunta-se : quem invadio Jatobá ? quem assaltou a casa de Cavalcante ? quem o assassinou, e a um filho e alguns amigos ?

A resposta não pode ser duvidosa : foi um grupo de amigos da *columna*, como ella, contaminados pelo microbio da anarchia.

Devia a policia quedar-se e não perseguir os criminosos ? Devia deixar impune o monstruoso attentado por elles praticado ?

Não podia, nem devia, sob pena de deixar que proseguisse a anarchia da comarca.

Era talvez isto oque a gente da *columna* desejava ; e, como assim se não praticou, eil-a a attribuir á policia o germen da anarchia.

Semelhantemente procede a *columna* em relação ao caso de Afogados.

Na reunião eleitoral alli havida, os intuitos dos seus promotores não eram pacificos. A policia intervindo para dispersar o ajuntamento, deu lugar á algumas carreiras dos assistentes do *meeting*. Um destes esbarrou de encontro á uma carroça, e d'ahi lhe resultou uma forte contusão, que lhe causou a morte.

Pergunta-se : foi a policia quem convocou a reunião ? era a policia quem tinha intuitos perturbadores da ordem ? foi a policia quem fez a contusão no *cidadão pacifico* de Afogados, causando-lhe a morte ?

Ninguem o dirá de boa fé ; e os inqueritos e o exame cadaverico do *cidadão pacifico* pozeram a claro os factos e o modo como se deu a morte desse cidadão.

Em ambos os casos, como em todos os mais que citou ou possa citar a *columna*, a policia procurou sopitar o desenvolvimento do microbio da anarchia.

E' essa uma das faces de sua missão civilisadora ; e o Sr. Dr. Eufrasio Corrêa, que sabe bem disso, que conhece perfeitamente os factos occorridos de alguns annos para cá em Pernambuco, desde a hecatombe da Victoria, feita a contento da gente da *columna*, até os ultimos successos, sem exclusão do morticinio de S. José para ser arrancado um diploma de deputado á quem fôra devidamente eleito ; o Sr. Dr. Eufrasio Corrêa, que conhece tudo isso, sabe de sciencia certa onde está o microbio da anarchia, onde se aninha esse funesto *bacillus*, que, como a hydra legendaria, tem sete cabeças.

Descance, pois a *columna* ; o microbio da intriga, que lhe lhe corroe o rachitico corpo, não produzirá, como pretende a *columna*, o effeito que ella visa, quando aconselha ao honrado administrador da provincia que « procure informar-se, não d'aquelles que têm interesses partidarios em occultar os abusos e escandalos de seus co religionarios policiaes, mas de outras fontes não suspeitas de encobrir a verdade, de deturpal-a no sentido das conveniencias do partido dominante. »

Quer-se mais claro o pensamento da *columna* ? Ella pretende—nada mais, nada menos—ser ouvida e acreditada ácerca de quanto concerne á policia ; e isto porque os amigos do governo são suspeitos ! !

E' levar muito longe o espirito partidario ; é uma pretenção tão desarrazoada, que jamais passou pelo craneo de algum politico !

Para tanto, fôra myster que a *columna* e seus amigos fossem mais serios, menos apaixonados, mais justos e menos pessimistas.

Como, porém, crer na seriedade da *columna*, em face de sua asserção de que « começando pelo chefe de policia, esta é violenta, turbulenta e corrupta » ? Como crer na isempção de animo da *columna*, na sua justiça, no seu optimismo, diante de suas afirmativas de que o Sr. Dr. Euphrasio Correia foi consignado á « malefica e perversa influencia de uma Egeria, que lhe inspira desastres administrativos, » e que « os microbios politicos lhe invadem o palacio e corrompem-lhe o ar que respira ? »

Eis como a *columna* escreve a historia ! E, depois d'isso, quer ser ouvida, quer ser attendida, quer ser obedecida, como se fosse o Oraculo de Delphos.

Que insania !

Contente-se a *columna* com o papel reservado nos paiz s constitucionaes ás opposições de todos os matizes : seja fiscal do governo ; mas proceda com criterio, com justiça e com hombridade.

O systema de malsinar todos os adversarios sem excepção, e de deturpar todos os actos por elles praticados, attribuindo-lhes até intuitos perversos, não póde ser, não é de certo um bom systema de fazer opposição.

As opposições que desejam ser respeitadas e attendidas quanto possivel, procedem por outra fórma, procuram ser, antes de tudo, acima de tudo, desapaixonadas e justas.

Longe d'esse ideal, porém, anda a *columna*, para a qual tudo quanto vem dos adversarios é ruim, e só é bom o que fazem os seus amigos.

Isso mesmo, entretanto, é o resultado do trabalho de dous microbios—o *microbio da inveja* e o *microbio da intriga*.

São esses microscopicos entes que produzem o strabismo da *columna*, e que a obrigam a fallar em *plantar eucaliptus*, quando o facto é que ella aspira a *plantar batatas*.

*Minimus.*

# PUBLICACOES A PEDIDO

## Questão de divorcio

Sob a epigraphe acima vem uma explicação no *Diario* de hontem (25 do corrente), acompanhada de attestados de pessoas consideradas e merecedoras de todo credito, e sobre tal engano typographico jámais faria a menor duvida. Faço duvida, sim, é sobre a forma *lisa* comque embarcou o Sr. José Bezerra de Barros Cavalcante, pois este senhor é geralmente conhecido e tratado até em familia por—Bezerra—e este nome foi publicado apenas *com a letra inicial, ficando supprimido o*—Barros.

Depois, porque a victima que o Sr. José Bezerra *errasta* não deu seu nome ?

Seria por *não poder viajar* ?

Quanto a carta que fiz publicar,—ella prova exuberantemente por que sou infelicitado pelo Sr. Bezarra.

Me defendendo, escrevo para o publico sensato, imparcial e justiceiro, e não para *cegos da escriptura* ; e muito menos para subrepticios exploradores, de quem a simples lembrança me causa asco e repugnancia.

Quanto ao engano typographico no nome—Jove—de que tanto pretendeu se aproveitar o clandestino articulista, já a Illm. Redacção do *Diario* explicou em—errata—hontem.

Acha-me o articulista *sem nome, atacado de hydrophobia*. Este mal grassa por lá, por diversas razões.

Por não se estar fazendo comigo hoje neste engenho o que já se fez com meu pai (saiba o publico que o Sr. Bezerra já foi rendeiro de meu pai neste engenho, onde deixou de si *gratas* recordações) ; por se terem *esbarrado* com uma faca de ponta quando se partilhava alguns pães de assucar com o lavrador Manoel Rodrigues da Silva ; por não acharem mais um *Matto-Grosso*, de onde sahiram denunciados por um illustre e integro magistrado ; porque foi preciso bacamarte para despejar-se o engenho *Sobradinho* ; poque já viram a sua casa cercada e varejada á ordem do chefe de policia, procurando-se... ; porque deixam de continuar na *Edificadora* ; porque procederam por forma infame na *casa* de F. P. B., etc., etc. etc. Mais tarde entraremos em contas.

Concluindo, eu sou *humano*, portanto, só serei atacado de hydrophobia, sendo mordido por algum animal deste mal accommettido.

Engenho Lobo, 26 de Novembro de 1887.

*Joaquim Damaso de Araujo Lima.*

## Fechamento de portas

*A* lei municipal que preceitúa a folga domingueira nas casas de negocio tem sido vilipendiada na rua do Rangel, por certos individuos que parecem se arrogar o privilegio extra-legal, e isso de um modo ostensiva e escandaloso, como os reis da terra ou os *presidentes da rua*.

Entre elles denunciamos do alto desta tribuna publica, aos eguintes senhores :

1º O *cabeçurrudo*, que profere blasphemias deste jaez : « Nabuco é a luz *das trevas* ! »

2º O *Xicovinteum* que consiste n'uma individualidade achamporreonada.

3º O bacurinho, que tem o numero dos annos de Christo na porta.

4º O cujasso judeu e outros referidos no novo methodo de *desfiscalisação*

Decididamente a lei do fechamento de portas deveria ter outro nome,—a de fechamento de olhos—para esses e quejandos abusos.

Urge, pois, que as autoridades encarregadas de manter o preceito da *lei igual para todos*, nãs consintam que campeie esse desmando a custa do prejuizo de muitos, em favor do lucro de alguns felizardos desprezadores da lei e dos interesses alheios.

*Cabeçurrudo, Metro nas Costas & C.*

# Não ha nada melhor !

O Sr. Moreira Reis, nos Coelhos, faz o que quer! Concerta um sobrado com o oitão todo empenado e fendido d'alto abaixo ; —contra a planta da cidade edifica, onde tem de ser uma praça ; —não respeita á servidões publicas, e entaipa caminhos por sua conta ; —inutilisa a frente do Hospital Pedro II e altera as condições hygienicas daquelle estabelecimento a seu bel praser ; —edifica fóra da cordeação e desrespeita as leis desta terra sem que ninguem lhe vá á mão !

Embalde reclama o corpo medico do hospital, embalde reclamam os interessados... a Camara não vê, a Camara não ouve !

Que admira ?

O presidente da Camara é medico de partido e amicissimo do Sr. Reis ! O Sr. João Teixeira, é advogado e amigo do Sr. Reis ! E' por isso ; o presidente não vê, o advogado não enxerga, o engenheiro é cégo e a... Camara não vê !

Perfeitamente !

Com amigos e com dinheiro... leve o diabo as leis !

Não ha nada melhor !

*Argos.*

## Nazareth

Remette-nos o seguinte :

« Do Corpo de Policia acaba de ser escolhido para delegado de Nazareth, o energico e brioso tenente Sebastião Floro do Rego. Não podia ser mais acertada escolha, por ter este intelligente official a precisa pratica para desempenhar as funcções do cargo para o qual mais uma vez foi escolhido.

S. S. em condições melindrosissimas, no interior de nossa provincia soube sempre dar conta de identico mandado, fazendo ser respeitada a lei e mantida a ordem. Neste caso Nazareth fez uma importante acquisição, cuja cons-quencia, será entrar toda a comarca em seus verdadeiros eixos.

Assim, nossos sinceros parabens a Nazareth e permita Deus que a população nazarena por muito tempo tenha em seu seio o activo e mui digno Sr. tenente Sebastião Floro do Rego. »

## Ao Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva

Os sub assignados, eleitores nos termos de Caruarú e Altinho pertencentes ao 10º districto prestando completa adhesão a attitude que assumio na camara dos deputados, o seu representante o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, propugnando pelos interesses quer do paiz, quer desta provincia, quer particularmente deste municipio, tomando a defensão da estrada de ferro do Recife a Caruarú, vem felicital-o por tão patriotico procedimento.

O cumprimento do dever além de enaltecer o homem aos olhos da propria consciencia, o recommenda a estima e respeito de seus concidadãos.

Parabens, pois, Exm. Sr. Dr. Rosa e Silva, por ter bem desempenhado o mandato de representante da nação com que o distinguio os seus comprovincianos. Parabens a provincia por contar no parlamento tão esforçado defensor dos seus direitos e interesses.

Caruarú, 24 de Novembro de 1887.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.
Francisco Rodrigues Porto.
Antonio da Silva Florencio.
Antonio de Vasconcellos Florencio.
Francisco Avelino Florencio.
Florencio José do Nascimento.
Manoel Naziazeno Florencio de Vasconcellos.
Francisco Canuto de Amorim.
Manoel Izidoro da Silva.
Salustiano Florencio da Silveira.
Manoel do Valle Pereira.
Manoel José da Silva Filho.
Joaquim Francisco Paz de Mello.
Francisco José Gonçalves Florencio.
João Ignacio de Almeida.
José Athanazio de Freitas Florencio.
Francisco Roberto Ferreira da Silva.
José Francisco da Silva Porto.
João de Freitas Torres.
Pedro Alves da Costa Couto.
João Ferreira de Moraes.
João Theotonio de Sobral.
Manoel Simões de Moraes.
Alexandre Ferreira da Silva.
Manoel Francisco Pessoa.
João Ignacio da Silva.
Joaquim Nonato de Macedo.
João Francisco de Azevedo e Silva.
Miguel Joaquim Bezerra de Andrade.
Agostinho Barros Rego.
Agostinho Cavalcante de Albuquerque.
Julio Bezerra da Silva.
Clementino Rodrigues dos Santos.
José Joaquim Florentino Mendes.
Alvaro Xavier de Omena.
Manoel Antonio da Silva.
Antonio Claudino de Sobral.
Guilhermino Bezerra da Silva.
Laurentino Ferreira Calado.
Herculano Cicero de Oliveira Calado.
Antonio Rodrigues Brasileiro Carvalhaes.
Antonio Nunes de Oliveira.
Augusto Nunes de Oliveira.
Manoel José de Oliveira.
Manoel Francisco da Silva Rego.
José Theotonio de Aguiar.
Claudino Ennes Torres.
Lauriano José de Carvalho.
Antonio Marianno da Cruz Leo.
Paulino Niceas Augusto de Lagos.
José Emiliano de Souza Braga.
José Ferreira Maciel Dunda.
Manoel Bezerra Vasconcellos Cavalcante.
João Caetano Coelho da Silva.
José Joaquim de Meira.
Joaquim Manoel da Silva Filho.
Pedro Antonio de Souza Ferro.
Francisco Xavier das Chagas.
Hemeterio José Florencio.
Manoel Theotonio de Aguiar.
José Clemente dos Santos.
João Ferreira de Mello Lyra.
Manoel Gomes dos Santos.
Antonio Gomes dos Santos.
José Gomes dos Santos.
Francisco Capitulino dos Santos.
Francisco Romão Torres.
Manoel Apolonio dos Santos.
Manoel Francisco dos Santos.
Manoel Florencio da Costa.
Alexandre Vieira de Mello.
Antonio Bezerra da Silva.
Manoel Bezerra da Silva Salomé.
Dario Bezerra Cavalcante
Justino José Nogueira de Mello.
Manoel Fernandes Pinheiro.
José Franklin de Andrade.
Martinho Gomes Bezerra.
Octaviano de Araujo Albuquerque.
Honorio Travasso Sarinho.
Sebastião Antonio de Albuquerque Leão.
Vicente Ferrer de Albuquerque.
Claudino Augusto de Lagos.
Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos.
Miguel Francisco Barbosa.
Manoel Esteves de Andrade.
Antonio Bezerra da Silva.
Luiz Miguel G. da Silva.
Rufino José Cardoso.
Antonio Bezerra da Silva.
Feliciano Zenobio Torres Galindo.
Francisco Luiz de Oliveira.
Manoel Rufino Cardoso.
Francisco Bezerra de Mello.
José Clemente da Silva.
Francisco Gustavo Ferreira da Silva.
Francisco José dos Santos.
Manoel Bezerra de Vasconcellos.
Rodopiano Florencio da Silva e Souza.
José Florencio de Souza e Silva.
José Florencio da Silva e Souza.
Manoel Honorio Brasileiro da Silva.
Manoel Leoncio Teixeira de Macedo.
João Joaquim da Paixão.
João Climaco da Silva Limeira.
Aurelio Florencio da Silva Limeira.
João da Costa Pinheiro.
Rufino Demetrio da Paixão e Silva.
José Vicente da Silva.
Manoel da Silva Limeira.
João Nunes de Oliveira.
João Izidio Paz de Lyra.
Laurenio Gonçalves de Azevedo.
José Francisco Florencio de Souza.
Antonio Ance de Oliveira.
João Baptista Nunes.
Manoel Rodrigues Porto.

# Uma flôr

*Fleur, tu est ma vie !*

OFFERECIDA A TI, MAROQUINHA

Tenho guardado um thesouro
De uns milhões de primores,
E muito mais que o ouro
Elle p'ra mim tem valores.

Tem o matiz da belleza,
A candidez do amor ;
Tem tanta, tanta pureza
O meu thesouro : —uma flôr !

Nella guardei a lembrança
De teus encantos, senhora,
Della é que raia a esperança
Que me illumina nest'hora.

Sou grato neste momento
A' teus extremos de amor,
E em reconhecimento
Eu guardarei essa flôr.

Recife 23 de Novembro de 1887.

*José Francisco da Fonseca Galvão Filho.*

# Cognac Brazileiro

*Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

# Vapor Meduza

Graças a Deus que não podemos lastimar mais um naufragio, segundo o parecer dos peritos, nem tão pouco póde vigorar o systema centralisador, segundo as boccas pequenas, porquanto o Exm. Sr. presidente aceitou a proposta para o concerto do innavegavel vapor *Meduza*, feita pelo habil e distincto engenheiro o Sr. Felippe Holms.

O tino que S. Exc. acaba de revelar por esse acto, é sem duvida digno de uma administração conscienciosa e previdente, não dando lugar a que se leve para o Rio, a pequena verba votada para concertos do referido vapor, em prejuizo dos operarios desta infeliz provincia, onde os ha capazes de os executar com proficiencia ; por outro lado, o mais importante, poupar-nos o dissabor de prantearmos mais algum naufragio, que poderia ter lugar, maxime por um vapor, que como sabemos, não póde chegar ás Rocas.

Recife 28 de Novembro de 1887.

*Um dos naufragos do Bahia.*

# Hom'essa

Passaria sem resposta a pilheria insulsa sob este titulo, impressa no *Diario* de hontem, se não fosse eu o autor da noticia que sobre o acto praticado pelo commendador José Antonio Pinto, á 21 do corrente, deram o *Jornal* e a *Provincia*.

Se o espirituoso *** quer satisfazer a sua curiosidade e ficar melhor informado, procure ver na collectoria do termo de Ipojuca os nomes dos nove escravos que alli estão matriculados como pertencentes a José Antonio Pinto.

Para facilitar lhe a pesquiza, eis os nomes dos escravos e os numeros das respectivas matriculas :

Francisca, sob n. 1425.
Joaquina, sob n. 1426.
Paula, sob n. 1427.
Conuto, sob n. 1428.
João da Cruz, sob n. 1429.
André, sob n. 1430.
Archanja, sob n 1431.
Sizenando, sob n. 1432.
Belchior, sob n. 1771.

Informando ainda ao Sr. *** que o commendador Pinto não concorreu para a publicação do acto que tanto incommodou ao mesmo Sr. *** nada mais me cumpre dizer.

Recife, 28 de Novembro de 1887.

*Ayres de Albuquerque Bello.*

## Lista dos subscriptores para o patrimonio da familia do fallecido desembargador José Manoel de Freitas

| | |
|---|---|
| Transporte | 17:130$000 |
| Resultado da conferencia do theatro Santo Antonio no dia 27 do corrente realisada pelo Exm. Sr. Dr. Joaquim Nabuco | 207$500 |
| Coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão | 100$000 |
| Figueiredo & C. | 20$000 |
| Rodrigo Carvalho & C. | 20$000 |
| Couto Santos & C. | 20$000 |
| Francisco Izidoro Ribeiro & C. | 20$000 |
| Guilherme Porto & C. | 20$000 |
| Vianna Castro & C. | 20$000 |
| Viuva Cunha | 20$000 |
| Souza Pinheiro & C. | 20$000 |
| G. Laporte & C. | 20$000 |
| Paulo José Alves | 20$000 |
| Vicente Alves Machado | 20$000 |
| Pereira Ferreira & C. | 20$000 |
| A. Cohai | 20$000 |
| Francisco Ramos da Silva | 20$000 |
| Carvalho Junior & Leite | 10$000 |
| Emilio Soares | 10$000 |
| Julio & Azevedo | 10$000 |
| Fernandes Azevedo & C. | 10$000 |
| Campos & Ferreira | 10$000 |
| Mendes & C. | 10$000 |
| Carlos Sindea | 10$000 |
| J. Vida | 10$000 |
| Venancio da Silveira & C. | 20$000 |
| H. & C. | 20$000 |
| J. Leopoldo Bourgard | 20$000 |
| Luiz Duprat | 20$000 |
| José Antonio dos Santos | 20$000 |
| M. M. Fallarquez & Filho | 20$000 |
| A. J. do Rego Medeiros. | 20$000 |
| | 17:937$500 |

(Continúa)

## Instituto Academico

Para os fins convenientes communico aos Srs, interessados, que no dia 1º de Dezembro se effectuarão os exames finaes da aula primaria deste estabelecimento sendo examinados os alumnos :

Achylles Lemos Fuerstemberg.
Alberto dos Santos Macedo.
Amadeu Ferreira Baltar.
Domingos José Gonçalves.
Eduardo Jorge Pereira.
Fernando Castello-Branco de Mendonça Vasconcellos.
Malaquias Antonio Gonçalves Filho.
Marcionillo Antonio dos Santos Lessa.
Quintino Travasso da Cunha.
Vicente de Paula Cavalcante de Albuquerque.
Virgilio da Cunha Pereira Brandão.

Recife, 28 de Novembro de 1887.

O director,
*José Ferreira da Cruz Vieira.*

## Associação Commercial Agricola

A directoria desta associação, tem a honra de convidar a todos os seus socios para comparecerem em sua séde, no dia 29 do corrente, quando deve desembarcar o Exm. Sr. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, e que honrará a mesma associação com a sua presença.

A directoria espera o comparecimento de todos, pelo que muito grata se confessará.

Recife, 25 de Novembro de 1887.

*Barão de Nazareth.*
presidente.
*Antonio Arthur Moreira de Mendonça,*
1º secretario.

## Illm. Sr. pharmaceutico Luiz Carlos de Arruda Mendes

S. Carlos do Pinhal, 27 de Maio de 1885.

Presadissimo senhor.—Acerca de 8 mezes que a minha senhora soffria de horriveis dores nos ouvidos acompanhadas de corrimento, deduz que ia deixando a surda, e além disto soffria de feridas na garganta que já se via obrigada a alimentar-se a caldos; passando noites sem dormir, e dias sem poder cuidar dos interesses da casa. Todo este tempo viveu ella sempre em dieta de rigoroso tratamento, sem obter saude.

Desanimada, começou com os seus (santos) preparados, o Licôr Antipsorico junto com os Pós Depurativos, e logo a saude veio chegando, e hoje graças á Providencia, posso com todo o prazer annunciar a V. S. e a todo o mundo que minha senhora acha-se completamente boa dos ouvidos e da terrivel ferida de garganta, e autoriso V. S. a publicar esta a beneficio dos que soffrem igual enfermidade.

Sou com estima. De V. S. amigo, venerador e obrigado.—*Eduardo da Silva Tavares.*

# Crichet Club Brasileiro

Por falta de *verba* e *animo* deixou de realisar-se ante-hontem na Torre, como foi annunciado, a estréa do *Crichet Club Brasileiro* ; portanto a *commissão* do mesmo *club* pede desculpa ás mui dignas familias e aos cavalheiros por esta grande falta, e aproveitando a opportunidade lhes agradece o passeio que deram ao pittoresco e saudavel arrebalde da Torre ; desde já os convida para de novo apparecerem, em um dos domingos do mez de Dezembro (será annunciado o domingo) afim de assistir outro systema de divertimento.

A NOVA COMMISSÃO.

Nada mais commodo para o medico, para o pharmaceutico e para os doentes, do que o emprego das capsulas de Quinina de Pelletier. O medico pode prescrevel as na dose de 10, 20 e 30, por que tem certeza de que receita e 1, 2, 3 grammas de sufato de quinina puro, que lhe dará os melhores resultados : o pharmaceutico pode fornecel-as ao publico em pequenas quantidades :-quanto aos doentes, as vantgens são incontestaveis ; elles engolem estas capsulas facilmente e não sentem o gosto amargo ; experimentam logo os seus effeitos, porque ellas dissolvem-se promptamente no estomago, ao contrario do que succede com as pilulas que atravessam geralmente todo o tubo gastro-intestinal e são rejeitadas de mistura com as fezes.

As capsulas de quinina de Pelletier são empregados contra as febras intermittentes e paludosas, as enxaquecas, as nevralgias, os rheumatismos, etc.

Admiravel combinação scientifico humanitaria é realmente a que constitue a Emulsão de Oleo de figado de bacalhão da Noruega com hyposphophites, preparada pelos Srs. Lanman & Kemp, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico e bem experimentado, que não excitamos em recommendal-a como unica na sua especie pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento do volume e de carnes, e a recuperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a Marca Industrial como garantia de legitimidade. 1

O principe de Talleyrand recommendava sempre aos diplomatas moços que nunca fossem fallar aos soberanos, ou a seus ministros, sem que estivessem certos de haver bem digerido. Hoje uma tal recommendação não teria o mesmo valor, porque, com a descoberta da pepsina dyalisada do Sr. Chapoteaut, todo o mundo pode estar certo de uma digestão. Duas perolas desta pepsina, depois da comida, bastam para fazer desapparecer as dores de cabeça, as congestões, a somnolencia e o peso do estomago. Além disto, o espirito tornase agudo, a intelligencia viva, a palavra facil.

## Sempre bons resultados (4)

A maior parte dos remedios que hoje existem á venda, destinados a combater as enfermidades de peito e vias respiratorias, além de um gosto mais ou menos repugnante, contêm uma grande quantidade de opio e, com quanto sejam, muitos delles calmantes notaveis, têm o grande inconveniente de excitar o temperamento e provocar prisões de ventre muito rebeldes, que sempre produzem reacção sobre o estomago, cerebro e intestinos.

O PEITORAL DE CAMBARA', remedio hoje reconhecidamente efficaz, longe de causar esses inconvenientes, devido á sua inoffensiva preparação, apresenta a vantagem de ter um gosto agradabilissimo, o que o torna preferido pelas senhoras, crianças e todas as pessoas de paladar delicado.

O PEITORAL DE CAMBARA' é, sem duvida, o remedio que mais convém ás crianças acommettidas de coqueluche ou tosse nervosa, asthma, catharros pulmonares, rouquidão, dôres de garganta, etc. A acção deste medicamento, sendo sobre as vias respiratorias, como se prova com attestados medicos, facilita a expectoração, curando, no geral, prompta e radicalmente.

# Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

# Novos preços de assignaturas de jornaes para 1888

| | |
|---|---|
| Mode illustreé edição completa | 14$000 |
| La Saison edição completa | 7$800 |
| Le Printemps á melhor edição | 12$000 |
| Le Coquet melhor edição | 19$000 |
| Revue de la mode com gravuras | 16$000 |
| Tailleur moderne | 12$000 |
| Journal des Tailleurs grande edição | 14$000 |
| Revue des deux mondes | 34$000 |
| La Nature | 14$000 |
| L'Illustration | 23$000 |
| Le Monde Illustré | 15$000 |
| The Graphic | 24$000 |
| The Illustred London News | 24$000 |

A ESTAÇÃO—Jornal de modas parisienses dedicado as senhoras brazileiras. Publica-se em portuguez a 15 e 30 de cada mez.

Este jornal contém cerca de 2,000 gravuras de moda e delicados trabalhos de senhora, 24 figurinos coloridos, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural etc., etc., com 350 paginas de texto, parte explicativa e parte litteraria.

A assignatura que custara até agora 14$ será em 1888 apenas de 12$

Além destes jornaes a mesma casa recebe assignaturas para quaesquer outros, em condições identicas. As assignaturas devem ser pagas antecipadamente ou na entrega do primeiro numero.

Tambem recebe assignaturas por 6 mezes.

**Livraria Franceza**

## Clinica medico cirurgica do Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2º andar Telephone n. 226.

# Perfumaria Americana

**Elixir Dentifricio Antesceptico**

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito : na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

# Mathematicas

Sebastião Lacerda d'Almeida, ex alumno da Escola-Militar, achando-se habilitado a leccionar Arithmetica, Geometria, Trigonometria e Algebra, como prova-o com attestados que exhibirá aos interessados, offerece-se aos directores de collegios, paes de familias e a quem quer que de seus serviços possa se utilisar ; podendo ser procurado á rua da Aurora n. 53, 2º andar ou á rua das Larangeiras, redacção do *Binoculo*.

MEDICO HOMEOPATHA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 30 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

## IGUARASSU'

**Dr. Paes Barreto**

PROMOTOR PUBLICO E

**Advogado**

## Dr. Cerqueira Leite

**MEDICO**

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Sant Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

## Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

**44—Rua Larga do Rosario—44**

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidade : febres, molestias das senhores e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas : 10 ao meio dia.

**Telephone 374**

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

## Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades : molestias de Senhoras e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

## CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO Dr. Barros Carneiro

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 88

1º ANDAR

*Consultas somente nas terças, quintas e sabbados*

De 1 hora ás 3 da tarde.

Chamados por escripto.

**Telephone 198**

## Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

**Horas de consultas**

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

## Dr. Simões Barbosa

Clinica do Dr. Simões Barbosa, Especialidades : partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio— rua do Marquez de Olinda n. 64— consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia – rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

## Assignaturas de jornaes Para 1888

A Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9, agradece ás Exmas. Sras. e aos dignos cavalheiros que a teem honrado, até o presente, com suas assignaturas de jornaes. Outrosim, devendo terminar em Dezembro proximo as assignaturas do corrente anno, para evitar interrupção na entrega, pede o obsequio de mandarem suas ordens á mesma Livraria Franceza, no sentido de serem reformadas ditas assignaturas.

A mesma casa desejando dar uma prova de gratidão aos seus dignos e constantes assignantes desta cidade, aproveita a melhora de cambio para fazer uma vantajosa reducção nos seus preços e brevemente publicará seu novo preço corrente.

**Cautella**

Os Srs. assignantes previnam-se com um sujeito que teve a gentileza de subtrahir a relação dos assignantes de jornaes deste estabelecimento, commettendo assim um grave abuso de confiança, e anda de porta em porta implorando assignaturas, promettendo as minas da *California*, talvez para tornar-se assim digno de maior recompensa de quem che mandou-lhe tão licito e decente acto.

LIVRARIA FRANCEZA

**9—Rua Primeiro de Março—9**

## Leonor Porto

**Rua do Imperador n. 45**

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

ILEGÍVEL

MUTILADO

# EDITAES

## Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional

*Escrivão Rego Barros*

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo, se venderá em praça publi a no dia 1º do vindouro mez de Dezembro, pelas 11 horas da manhã depois da audiencia que terá lugar neste dia por ser o dia seguinte sexta feira feriado, os bens seguintes:

O dominio util do terreno de marinha, n. 82 sito a rua dos Coêlhos no Caes do Capibaribe freguezia da Bôa-Vista, pertencente a João Francisco Paredes Porto, hoje a seus filhos, avaliado por 200$, uma canôa de carregar tijolos e areia denominada Espirito Santo, a qual se acha sempre no Caes da Detenção, pertencente a Antonio Jacintho Borges, avaliada por 300$, cujos bens são vendidos por terem sido penhorados para pagamento da Fazenda Nacional e seus.

Recife 22 de Novembro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,
*Luiz Machado Botelho.*

*O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que se acha aberta a fallencia de Lourenço Bastos & Maia pela sentença do theor seguinte:

Sentença:—Em face da petição de fls., titulo de fls., e confissão de fls., declaro aberta a fallencia dos negociantes Lourenço Bastos & Maia a datar de 20 do corrente mez. Sirva de curador fiscal o Dr. João Clodoaldo do M. Lopes. Proceda-se a arrecadação dos livros e da massa, em cujo acto nomearei depositario provisorio Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem-se os credores para no dia primeiro de Dezembro ao meio dia na sala das audiencias. Custas pela massa.

Recife, 26 de Novembro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude desta minha sentença o respectivo escrivão fez passar o presente edital por cujo theor convoco os credores da referida massa para comparecer no dia primeiro de Dezembro, ao meio dia, na sala das audiencias, afim de elegerem depositario.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de Novembro de 1887.

Eu José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.
*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

O Dr. Antonio Pedro das Neves, juiz substituto do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por este juizo substituto do commercio correm uns autos de execução por mandado entre partes, exequentes Mendes Lima & C., executado Antonio Martins Junior e tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de 398$910 a qual foi accusada em audiencia de 24 de Novembro de 1887, como se vê do requerimento em audiencia que é de theor seguinte:

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1887 aos 24 de Novembro, em audiencia do Dr. juiz substituto do commercio, pelo solicitador Tranquillino Castello Branco, foi accusada a seguinte penhora feita em bens do executado e requerido que ficassem assignados os seis dias da lei e dez aos credores incertos, pena de lançamento, o que foi deferido pelo juiz, precedido o pregão do estylo, do que fiz este.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. E mais se não continha em dito requerimento de audiencia aqui fielmente copiado. O respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo qual chamo todos os credores do executado para comparecerem dentro do prazo de 10 dias, contados da data da publicação, afim de allegarem o que for a bem de seus direitos, sob pena de revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 25 de Novembro de 1887.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Antonio Pedro das Neves.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores do imposto de 20 por cento sobre o valor locativo dos predios onde se exercer qualquer industria e profissão do exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos á Recebedoria Provincial com guia da secção do contencioso, certos de que findo este prazo se procederá a cobrança judicialmente.

Recife, 16 de Novembro de 1887.

O procurador dos feitos,
Miguel José de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto de 20 % sobre o valor locativo dos predios onde se exercer qualquer industria e profissão, no exercicio de 1885 a 1886, que deixaram de pagar no tempo competente.

| | |
|---|---|
| Visconde de Inhaúma n. 28. Hermino Marques da Germano da Conceição | 50$400 |
| Largo de S. Pedro n. 2 A. Henrique Armes | 30$240 |
| Marcilio Dias n. 9. Hilario Lopes & Companhia | 42$336 |
| Dita n. 43. Hilario Pereira da Silva | 25$200 |
| Visconde de Pelotas n. 43. Heleodoro Severiano Ferreira Ramos | 18$144 |
| Restauração n. 1. Isaac Gonçalves Machado | 100$800 |
| Caes 22 de Novembro n. 96. Izidro Marianno de Souza | 45$360 |
| Trincheiras n. 36. Mme. Idalina Villna | 24$212 |
| Dita n. 43. Ignacio Ferreira dos Santos Pimentel | 30$240 |
| Largo de S. Pedro n. 6. Ignacio José Ferreira | 37$800 |
| Imperatriz n. 39. Ignacio Barrozo de Mello | 75$600 |
| Coronel Lamenha n.. Ildefonso dos Reis Gomes | 30$240 |
| Caes 22 de Novembro n. D. Innocencio Alves | 60$480 |
| Marquez de Olinda n. 46. João Antonio de Carvalho | 60$480 |
| Bom Jesus n. 8. Joaquim Lopes de Carvalho | 151$200 |
| Dita n. 16 Joaquim da Silva | 60$480 |
| Dita n. 39. João Manoel Mendes da Cunha Azevedo | 36$288 |
| Thomé de Souza n. 8. João Bento Rodrigues | 201$600 |
| Dita n. 5. José Antonio da Costa | 60$480 |
| Torre n. 16. Jorge Grego | 30$240 |
| Largo do Corpo Santo n. 27. José Domingues do Carmo e Silva | 60$480 |
| Vigario Tenorio n. 12. José Maximiano Pestana | 42$336 |
| Dita n. 27. José Cupertino de Moraes | 60$480 |
| Moeda n. 11. Jeronymo Joaquim S. dos Reis | 60$480 |
| Dita n. 27. Joaquim José de Campos | 30$240 |
| Caes da Companhia n. 6. José Joaquim G. Bastos | 42$336 |
| Domingos José Martins n. 20. João Francisco Pereira da Silva | 30$240 |
| Restauração n. 40. José Antonio de Almeida | 90$720 |
| Travessa do Occidente n. 22. Joanna Francisca de Mello | 30$240 |
| Barão do Triumpho n. 8. José Pereira da Costa | 68$796 |
| Imperador n. 2 José Joaquim da Costa | 30$240 |
| Dita n. 2 A. João Baptista Ramos | 21$168 |
| Dita n. 30. José Vidal de Negreiros | 75$600 |
| Dita n. 11. João Correia Cesar de Mello | 120$960 |
| Dita n. 27. José Joaquim Marrocos Pereira | 169$596 |
| Duque de Caxias n. 16. José Joaquim Marrocos Pereira | 90$720 |
| Imperador n. 79. Joaquim Raphael de Siqueira | 75$600 |
| 1º de Março n. 25 B. José Bernardo Penicha | 30$240 |
| Dita n. 14. João Williano Ferreira | 50$400 |
| Praça da Independencia n. 22. João de Oliveira e Silva | 88$200 |
| Cabugá n. 2. João Rodrigues de Almeida | 138$700 |
| Trincheiras n. 16. João Antonio de Miranda | 21$168 |
| Santo Amaro n. 1 A. José da Cruz Freitas | 126$000 |
| Travessa dos Expostos n. 16. José Antonio Tavares | 50$400 |
| Mathias de Albuquerque n. 24. João Sabino Ludgero Pinho | 37$800 |
| Paulino Camara n. 30. João Pereira da Silva | 50$400 |
| Dita n. 32 João Ferreira Junior | 37$800 |
| Dita n. 36. João Francisco de Oliveira Santos | 37$800 |
| Santo Amaro. José de Souza Cordeiro Simões | 151$200 |
| Livramento n. 15. José Alfredo de Carvalho Junior | 37$800 |
| Visconde de Inhaúma n. 4. José Francisco Basque | 60$480 |
| Dita n. 24. João Pradines | 30$240 |
| Dita n. 26. José Antonio de Moraes | 60$480 |
| Dita n, 15. Juvino Lydio Ferreira Pontes | 50$400 |
| Pedro Affonso n. 27. Joaquim José dos Santos | 45$360 |
| Dita n. 45. O mesmo | 18$144 |
| Marcilio Dias n. 36. José Paz de Moura | 25$200 |
| Dita n. 60. João Baptista Thomaz de Freitas | 30$240 |
| Largo de S. Pedro n. 1. João da Costa Cardoso | 18$144 |
| Marcilio Dias n. 7. João José de Araujo | 36$288 |
| Dita n. 13. João A. de Barros Lins | 24$212 |
| Dita n. 39. João Martins Pontes | 37$800 |
| Coronel Suassuna n. 17. João Antonio de Souza | 30$240 |
| Cadeia Nova n. 1 B. José Jeronymo Bastos | 30$240 |
| Barão da Victoria n. 4 A. Joaquim de Souza Neves | 100$800 |
| Laranjeiras n. 29. José Cardoso da Silva | 75$600 |
| Largo do Rosario n. 5. José do Rego Accioli | 50$400 |
| Marcilio Dias n. 76. Joaquim Antunes da Silva | 75$600 |
| Dita n. 111. José Theotonio Henrique Pereira | 25$200 |
| Dita n. 92. João Baptista Wanderley | 25$200 |
| Dita n. 118. Joaquim Roberto Guimarães | 50$400 |
| Vidal de Negreiros n. 61. João Baptista Simões | 30$240 |
| Dita n. 143. João Antonio do Espirito Santo | 30$240 |
| Imperial n 155 C. José Vidal Pinho | 25$200 |
| Padre Nobrega n. 28. José Francisco do Rego Barros | 25$200 |
| Imperatriz n. 14. Joaquim Esquerdo & C. | 75$600 |
| Dita n. 50. Joaquim Fernandes da Rosa | |
| Dita n. 84 A. Joviniano da Rocha Pereira | 24$212 |
| Dita n. 65. Jeronymo José Telles Junior | 37$800 |
| Conde d'Eu n. 32. José Muniz de de Almeida & C. | 68$040 |
| Dita n. 7. João Francisco Peregrino da Paz | 30$240 |
| Visconde de Pelotas n. 6. José da Silva Chiape | 30$240 |
| Dita n. 19. João Duarte Ribeiro | 21$168 |
| Caes do Capibaribe n. 10. João Antonio de Araujo | 30$240 |
| Dita n. 12. João Nephante | 24$212 |
| Aurora n. 5. José Maria Fernandes | 18$144 |
| Dita n. 43. José Teixeira Bastos | 50$400 |
| Dita n. 65. J. M. A. Ribeiro | 75$600 |
| Principe n. 28 E. João Laurat | 25$200 |
| Capunga n. 20 B. José Rodrigues Barão | 24$212 |
| Travessa da matriz n. 2. Joaquim Pires da Silva | 60$480 |
| Coronel Suassuna n. 24. Joaquim Soares Pinto | 60$480 |
| Largo do Forte n. 4. José Francisco Bento | 35$280 |
| Marquez de Olinda n. 3. Luiz Ninhans | 75$600 |
| Thomé de Souza n. 14. Lybania Maria Francisca de Oliveira | 30$240 |
| Domingos José Martins n. 44. Luiz Antonio de Mello | 75$600 |
| Duque de Caxias n. 31. Luiz José da Silva | 17$640 |
| Dita n. 37. Luiz Cecilhano de França | 75$600 |

(Continúa).

# DECLARAÇÕES

## Exposição artistico-industrial

A commissão nomeada para auxiliar a exposição artistico industrial, que tem de ser aberto no dia 15 de Janeiro proximo futuro no Lyceu de Artes e Officios, pede as pessoas, que estiverem em condições de expor algum producto artistico ou industrial, que o apresentem até o dia 10 do referido mez, concorrendo cada um para que se torne cada vez mais util e attrahente aquelle certame, instituido ha 7 annos.

A commissão, composta dos abaixo assignados, receberá quaesquer objectos com aquelle destino e os restituirá depois de encerrada a exposição.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

João Fernandes Lopes.
Francisco Ignacio Pinto.
A. G. Miranda Leal.

## Correio geral

*Malas a expedir-se hoje*

Pelo vapor brasileiro *Pará*, esta administração expedirá malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar, até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 29 de Novembro de 1887.—O administrador,
*Affonso do Rego Barros.*

## Companhia de bombeiros

Os individuos que teem procurado engajar-se nesta companhia e tem apresentado attestado de conducta, queiram comparecer no quartel á praça da Concordia ns. 7 e 9, no dia 1º de Dezembro proximo, afim de serem inspeccionados.

Quartel da companhia de bombeiros, 28 de Novembro de 1887.

Capitão Joaquim José de Aguiar.
Commandante da companhia.

## Companhia de Beberibe

Chama-se a attenção daquelles que quizerem canalisar agua para suas casas, para as disposições do respectivo regulamento, afim de serem evitadas difficuldades. No escriptorio desta companhia á rua do Imperador n. 71, distribuem-se folhetos com o respectivo regulamento. Recife, 28 de Novembro de 1887

Ceciliano Mamede
Director gerente.

## S. R. J.

**Sociedade Recreativa Juventude.**

Sarão bimestral em 4 de Dezembro

Scientifico aos senhores socios e convidados que o sarão principiará as 7 horas da noite, e que não são admissiveis aggregados.

Os senhores socios poderão procurar na secretaria desta sociedade seus cartões de ingresso nos dias 1, 2 e 3, das 9 ás 11 horas da noite, e no dia 4, das 10 da manhã ás 3 horas da tarde, sob pena de não poderem entrar.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude 27 de Novembro de 1887.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

# COMMERCIO

## Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 28 de Novembro de 1887*

Letras hypothecarias com juros, a 94$500.
Ditas ditas sem juros, a 91$000.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d. por 1$, do banco.
Dito sobre dito, 60 d/v. 22 15/16 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, á vista, 417 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 513 rs. o R. M., do banco.
Dito sobre dito, á vista, 518 rs. o R. M., do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
28 letras hypothecarias com juros.
45 ditas idem.
20 ditas idem
29 ditas sem juros.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

### Movimento bancario

RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos conservaram a taxa de 23 d., não achando tomadores abaixo de 23 1/16, que os bancos não querem ainda ceder.

Papel Particular foi passado a 23 3/16 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não ha dinheiro para papel bancario abaixo de 23 d., e os particulares não querem saccar acima daquelle algarismo.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 23 | 22 3/4 |
| Paris | 413 | 417 |
| Italia | .. | 417 |
| Hamburgo | 513 | 518 |
| Portugal | 231 | 233 |
| New-York | .. | 2$190 |

Do Internacional:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 23 | 22 3/4 |
| Paris | 413 | 417 |
| Italia | .. | 417 |
| Hamburgo | 513 | 518 |
| Lisboa e Porto | 231 | 233 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 238 |
| New-York | .. | 2$180 |

Do English Bank:

| | 90 d/v | á vista |
|---|---|---|
| Londres | 23 | 22 3/4 |
| Paris | 413 | 417 |
| Italia | .. | 417 |
| Hamburgo | 513 | 518 |
| Lisboa e Porto | 231 | 233 |
| Principaes cidades de Portugal | .. | 238 |
| Ilha dos Açores | .. | 241 |
| Ilha da Madeira | .. | 238 |
| New-York | .. | 2$180 |

### Cotação de assucar

EM 28 DE NOVEMBRO DE 1887

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usina Pinto | 2$500 a 2$600 |
| Colonia Isabel | 2$700 |
| Turbina pulverisado | 2$200 a 2$400 |
| Branco 3.ª superior | 2$600 a 2$700 |
| » 3.ª boa | 2$300 a 2$500 |
| » 3.ª regular | 2$100 a 2$300 |
| Somenos | 1$700 a 1$800 |
| Mascavado purgado | 1$540 a 1$600 |
| » bruto | 1$400 a 1$500 |
| Retame | 1$200 a 1$300 |

### Cotação de algodão

EM 28 DE NOVEMBRO DE 1887

O algodão de 1ª sorte do sertão ainda hoje foi vendido na rasão de 6$800 por 15 kilos, fechando, porém, o mercado menos firme e despparecendo aquella cotação.

### Entradas de assucar e algodão

MEZ DE NOVEMBRO

*Assucar*

| Entradas | Dias | Saccos |
|---|---|---|
| Barcaças | 2 á 26 | 146.277 |
| Vapores | 2 á 26 | 200 |
| Via-ferrea de Caruarú | 2 á 26 | 18.124 |
| Animaes | 2 á 28 | 14.620 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 2 á 23 | 117.635 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 2 á 25 | 86.790 |
| Somma | | 383.646 |

*Algodão*

| Entradas | Dias | Saccas |
|---|---|---|
| Barcaças | 2 á 26 | 5.330 |
| Vapores | 2 á 26 | 9.534 |
| Via-ferrea de Caruarú | 2 á 26 | 489 |
| Animaes | 2 á 28 | 8.008 |
| Via-ferrea de S. Francisco | 2 á 23 | 1.071 |
| Via-ferrea de Limoeiro | 2 á 25 | 6.898 |
| Somma | | 31.330 |

### Vapor despachado

Vapor nocional «Arlindo», sahido hontem, levou para:

Santos: 1.600 saccos com assucar branco, 4.600 ditos com dito mascavado e 10 saccos com cocos (fructa).

Rio Grande do Sul: 200 barricas com assucar branco, 450 saccas com algodão e 52 pipas com aguardente.

Porto-Alegre: 2.260 saccos e 200 barricas com assucar, 3 saccas com algodão e 6 pipas com alcool.

Pelotas: 40 saccos com assucar branco, 30 ditos com dito mascavado, 25 pipas e 20 barris de 5.ª com aguardente e 40 caixas com Cajurubeba.

Carregaram diversos.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 28 DE NOVEMBRO A 3 DE DEZEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 27 de Novembro

### Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca ingleza *Rose of Devon*, para Liverpool.
Barca norueguense *Ida*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Cypher*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Herta*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Andréas Riis*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Union*, para Estados-Unidos.
Brigue allemão *Romeo*, para Liverpool.
Brigue nacional *Prazeres*, para o Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Anna*, para Montevidéo.
Lúgar norueguense *Krone*, para Estados-Unidos.
Lúgar americano *Prescila*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Reigate*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Electra*, para New-York.
Lúgar inglez *Ohio*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *May Cory*, para New-York.
Patacho allemão *Alwine*, para o Rio de Janeiro.
Vapor nacional *Pará*, para o norte.
Vapor inglez *Frectera*, para Liverpool.

### Navios á descarga

Barca norueguense *Soriddesen*, carvão.
Barca sueca *Meldepad*, carvão.
Barca norueguense *Cato*, carvão.
Barca franceza *Bengali*, carvão.
Barca ingleza *Parogero*, bacalhão.
Barca norueguense *Progress*, carvão.
Barca sueca *Sandsval*, carvão.
Barca norueguense *Brodrene*, carvão.
Barca norueguense *J. B. D.*, carvão.
Brigue norueguense *Sophie & Nicoline*, carvão de pedra.
Brigue dinamarquez *Anne Marie*, xarque.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Lúgar inglez *Reed Rose*, canos de ferro.
Lúgar norueguense *Christine Elisabeth*, carvão.
Lúgar inglez *Viola*, bacalhão.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho inglez *Venture*, farinha de trigo e breu.
Patacho norueguense *Liwingston*, carvão.
Patacho portuguez *Fanny*, vinho.

### Importação

Vapor inglez *Portuense*, chegado de New-York e escala em 26 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Agua raz 10 caixas a Rouquayrol Fréres.

Banha 100 barris a João Fernandes de Almeida, 25 a Araujo Castro & C, 25 a Gomes & Pereira, 25 a Esnaty Rodrigues & C., 50 a Fernandes da Costa & C., 30 a João Moreira & C., 25 a Guimarães Rocha & C., 200 a ordem.

Candieiros e pertences 7 caixas a Vianna Castro & C.

Drogas 8 volumes a Faria Sobrinho & C.

Enxadas 1 baraica a Vianna Castro & C.

Ferragens 1 volume aos mesmos.

Farinha de trigo 200 barricas aos consignatarios, 200 a Lopes & Irmão, 500 a Machado Lopes & C.

Kerosene 1,500 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 6 volumes a Fonseca Irmão & C., 16 a Henry Forster & C., 9 a Vianna Castro & C.

Machinas para descaroçar algodão 12 caixas á ordem, 12 a Reis & Santos.

Maizena 20 caixas a Gomes & Pereira.

Oleo 5 caixas a Rouquayrol Freres.

Pregos 20 barricas á ordem.

Pás de ferro 6 feixes a Vianna Castro & C.

Toucinho 20 barris á ordem, 20 a João Fernandes d'Almeida, 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Antonio José Soares & C., 10 a Augusto Figueiredo & C., 10 a Araujo Castro & C.

Vidros 1 volume a B. D. Campos & C.

Vapor francez *Ville de Ceará*, chegado do Havre e escala em 27 do corrente, e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 9 volumes a diversos.

Armas 1 caixa a Albino Silva & C.

Azeite de Oliveira 2 caixas á ordem.

Alfinetes 1 caixa a H. Nuesch & C.

Batatas 150 meias caixas a Paiva Valente & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 200 ao consignatario, 145 e 50 gigas a Sulzer Kauffmann & C.

Candieiros 2 caixões a Fonseca Irmão & C.

Chapéos 1 caixão a Carvalho Irmão & C., 2 a Maia Irmão & C, 1 a A. Rego & C., 1 á ordem.

Calçados 2 caixões a A. D. C. Vianna, 1 a Albino Cruz & C.

Couros 1 caixão a Gomes de Mattos Irmãos.

Cylindro e pertences 2 volumes a A. Rego & C.

Drogas 8 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a Manoel Alves Barbosa Successor.

Fumo 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis & Companhia.

Ferragens 1 volume a A. D. Carneiro Vianna, 20 ao Dr. Hyppolito V. Pederneiras, 4 a Albino Silva & C., 3 a Ferreira Guimarães e C., 1 a Oliveira Basto & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos.

Instrumento de musica 1 caixão a Emilio Roberto.

Livros 1 caixão a Nunes Fonseca & C.

Licores 3 caixas á ordem.

Manteiga 20 barris e 20 meios ditos a Souza Basto Amorim & C., 10 e 20 ao consignatario, 50 e 60 a Fernandes da Costa, 40 e 40 a Paiva Valente & C, 20 e 25 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 e 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 90 e 130 á ordem, 20 e 40 a Fernandes & Irmãos, 5 e 10 a João F. da Costa, 30 e 40 a João Fernandes de Almeida, 9 caixas a Paiva Valente & C., 15 a Medeiros & Soares, 5 a Silva Marques & C., 10 a M. J. Carlos Cardoso, 16 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 18 a Souza Basto Amorim & C., 17 ao consignatario, 20 a Joaquim Duarte Simões e C.

Machinas 28 volumes a Emile Billion.

Massas alimenticias 2 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Musicas 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Moveis 1 caixão á ordem.

Mascaras 1 caixão a Joaquim Bernardo dos Reis.

Mercadorias diversas 1 volume a J. Bezerra & C., 3 a Emilio Roberto, 1 a Eugenio G. Cascão, 1 a F. Lauria & C., 8 a Antonio D. Carneiro Vianna, 2 a J. Bender, 1 a J. A. Matta Guimarães, 2 a Nunes Fonseca & C, 3 a Antonio José Maia & C., 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Manoel Collaço & C., 3 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 4 a Guimarães Cardoso & C., 7 a J. Krause & C., 3 a Maia e Silva & C., 5 a Gustavo Hayer, 2 a Parente Vianna & C., 3 a Salazar & C., 2 a Netto Campos & C., 1 a Bento Machado & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 4 a G. Lapert & C., 2 a H. Nuesch & C.

Objectos para chapéos de sol 2 caixões a Francisco Xavier Ferreira & C, 1 a Leite Basto & C

Porcelanas 2 barricas e 1 caixa a Bernardino D. Campos & C., 1 á ordem

Papel 2 caixas aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres, 1 á ordem.

Perfumaria 1 caixa a Emilio Roberto, 1 a Joaquim Bernardo dos Reis & C., 1 a Odilon Duarte & Irmão.

Papel de embrulho 40 fardos a ordem.

Queijos 16 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 11 a Paulo J. Alves & C., 10 a Silva Marques & C., 22 a J. Ferreira de Carvalho & C, 11 a Carvalho & C., 20 a José Joaquim Alves & C., 7 á ordem, 45 a Browne & C., 34 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 10 a Souza Basto Amorim & C., 15 e 3 fardos a M. J. Carlos Cardoso, 55 e 4 ditos a Paiva Valente & C., 1 tina a Paulino de Oliveira Maia.

Roupa branca 2 caixas a Guimarães Irmão & C., 7 a D. P. Wild & C.

Tecidos diversos 6 volumes a H. Burle & C, 2 a Figueiredo & C., 1 a Silveira & C, 1 a A. Vieira & C., 7 a R. de Drusina & C., 4 a Bernet & C., 1 a João Basto & C., 1 a Francisco Gurgel & Irmão, 3 a Rodrigues Lima & C., 1 a A. Santos & C., 3 á ordem, 1 a Narciso Maia & C., 1 a Gonçalves Irmão & C, 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a Andrade Lopes & C., 1 a Olinto Jardim & C. 6 a D. P. Wild & C.

Vidros 8 volumes a B. Duarte Campos & C., 10 a Affonso Oliveira & C., 3 a Francisco Manoel da Silva & C.

Vinho 2 barris a Paulino de Oliveira Maia.

Carga de Lisbôa

Azeite de Oliveira 20 caixas a Domingos Alves Matheus.

Bagas de sabugueiro 4 barricas a Pinto & C., 2 a Gomes Maia & C., 1 a Joaquim Duarte Simões.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo, 20 a Pereira de Carvalho & C., 110 a Souza Basto Amorim & C., 50 a Tavares de Mello Genro & C., 25 a Bento de F. Guimarães, 100 a Guimarães & Valente.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães & C., 10 a Pereira de Carvalho & C., 20 a Carlos Alves Barbosa, 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 30 a Paiva Valente & C., 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Cominhos 2 saccos a Joaquim Felippe & Aguiar.

Conservas 60 caixas á ordem.

Ervadoce 2 saccos a Joaquim Felippe & Aguiar.

Folhas de louro 2 saccos aos mesmos.

Farello 100 saccos a Souza Basto, Amorim & C.

Massa de tomate 4 caixas a Paiva Valente & C.

Passas 12 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Vinagre branco 10/5 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Vinho 4 pipas aos mesmos, 75/5 a Domingos Cruz & C., 10/10 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 5/5 e 10/10 a Nunes Fonseca & C., 10/10 e 5 caixas a Guimarães & Valente,

Vapor nacional *Pará*, chegado dos portos do sul em 28 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Bilhar 1 caixão á ordem.

Café 60 saccos a Pereira Carneiro & C., 44 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, 55 a Luiz José da Silva Guimarães, 250 a Amorim Irmãos & C., 80 a Ferreira Rodrigues & C., 250 a Fernandes da Costa & C., 233 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Chapéos 1 caixão a Christiani & C., 1 a F. R. da Silva.

Couros 2 caixões a F. R. da Silva.

Drogas 1 volume a Rouquayrol Fréres.

Fumo 19 volumes a José A. dos Santos, 10 a Ventura Pereira Penna, 10 a Joaquim Bernardo dos Reis & C.

Malas 1 engradado a Joaquim Alves M. Guimarães.

Miudezas 5 volumes á ordem.

Mercadorias diversas 40 caixas a Guimarães & Valente.

Pedras para bilhar 1 caixa á ordem.

Papel 1 caixa a Miranda & Souza, 1 a Francisco Manoel da Silva & C.

Pannos de algodão 35 fardos a Machado & Pereira.

Sola 1 rolo a Francisco R. da Silva & C.

Vinho 30 barris á ordem.

Xarque 250 fardos a Baltar Oliveira & C.. 250 a Joaquim da Silva Carneiro, 215 a Maia & Rezende, 30 a B. da Silva Ramos, 100 á Viuva Cunha Genro & C., 50 a José Piedade, 30 a João Pereira.

Carga da Bahia

Azeite de palma 1 barril a João V. Alves Matheus.

Charutos 3 caixões á ordem.

Chapéos 1 caixão a Augusto Fernandes, 3 a A. P. C. da Silva.

Fio de algodão 50 saccos a João Francisco Leite, 80 a Rodrigues Lima & C.

Mercadorias diversas 50 caixas á ordem.

Pelles de cabra 28 atados a Abe Stein & C., 114 a H. Lundgren.

Panno de algodão 30 fardos a Machado & Pereira, 20 a Andrade Lopes C., 21 A. Amorim & C., 20 a Manoel Dias da Silva Guimarães & C., 71 a Ferreira & Irmãos, 10 a Narciso Maia & C., 10 a Severino & Irmão, 25 a Loureiro Maia & C., 10 a Luiz Antonio Sequeira, 28 a A. Vieira & C., 6 a Olinto Jardim & C., 10 a João V. Alves Matheus & C.. 10 a Joaquim Agostinho & C., 24 a Bernet & C., 16 a A. Santos & C., 10 a Bernardino Maia & C.

Sapatos 2 caixões a Andrade Lopes & C.

### Exportação

RECIFE, 26 DE NOVEMBRO DE 1887

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:

Para Liverpool, S. Nogueira & C. 3 caixas com 150 kilos de borracha; J. H. Boxwell 250 saccas com 18,076 kilos de algodão.

= Na barca ingleza *Rose of Devon*, carregou: Para Liverpool, J. H. Boxwell 130 saccas com 9,918 kilos de algodão.

— No brigue inglez *Union*, carregaram: Para Liverpool, J. Pater & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Newbornen*, carregaram: Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,063 saccos com 87,225 kilos de assucar mascavado.

= No lúgar inglez *May Cory*, carregaram: Para New-York, Julio & Irmão 1,600 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Reigat*, carregaram: Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar americano *Priscilla*, acrregou: Para New-York, M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.

*Para o interior*

— No vopor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, Maia & Rezende 500 saccos com 30,000 kilos de assucar brancoo e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavaado; Amorim Irmãos & C. 340 saccos com 20,400 kilos de assucar branco e 660 ditos com 39,600 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 300 saccas com 22,677 kilos de algodão.

= No brigue nacional *Prazeres*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, J. L. dos Santos Pereira 200 barricas com 23,149 kilos de assucar branco; F. M. da Silva & C. 5 caixas com 150 kilos de oleo de ricino.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram: Para Manáos, M. Cunha 200 barricas com 13,289 kilos de assucar branco.

Para Pará, M. Cunha 275 barricas com 18,164 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 400 barricas com 21,690 kilos de assucar brancoc; V. T. Coimbra 300 barricas com 21,775 kilos de assucar branco,

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:

Para Mossoró, Martins Viegas & C. 4 caixas com 28 litros de xarope.

Para Aracaty, J. F. Leite 10 saccos com 250 kilos de fio de algodão.

### Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Pará», procedente dos portos do sul para:

| | |
|---|---|
| José Candido de Moraes | 127.370$000 |
| Martins Fiuza & C | 5.200$000 |
| Bernardino Lopes Aleiro | 5.000$000 |
| Joaquim Pires da Silva | 2.600$000 |
| Dr. Carlota Maria do Espirito Santo | 340$000 |

### Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| Do dia 2 a 26 | 1,055:823$176 | |
| Idem de 28 | 44:075$816 | |
| | | 1,099.898$992 |
| Renda provincial: | | |
| Do dia 2 a 26 | 179:284$548 | |
| Idem de 28 | 7:346$283 | |
| | | 186:630$831 |
| Somma total | | 1,286:529$823 |

Segunda secção da Alfandega, 28 de Novembro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

### Recebedoria geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 26 | 34:438$484 | |
| Idem de 28 | 2:271$270 | |
| | | 36:709$754 |

### Recebedoria provincial

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 26 | 23:721$938 | |
| Idem de 28 | 4:531$862 | |
| | | 28:253$800 |

### Recife Drainage

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 2 a 26 | 11.051$598 | |
| Idem de 28 | 1:733$326 | |
| | | 12:784$924 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 26 e 27 de Novembro foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram: | |
| 99 1/2 bois pesando 13,991 kilos, sendo de Oliveira Castro, 53 ditos de 1ª qualidade, 18 ditos de 2ª e 28 1/2 particulares. | |
| 553 kilos de peixe a 20 réis | 11$060 |
| 153 cargas de farinha a 200 réis | 30$600 |
| 34 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 10$200 |
| 19 taboleiros a 200 réis | 3$800 |
| 52 Suinos a 200 réis | 10$400 |
| Foram occupados: | |
| 50 columnas a 600 réis | 30$000 |
| 39 compartimentos de farinha a 500 réis. | 19$500 |
| 39 ditos de comida a 500 réis | 19$500 |
| 125 ditos de legumes a 400 réis | 50$000 |
| 68 ditos de fazendas a 400 réis | 27$200 |
| 36 ditos de suino a 700 réis | 25$200 |
| 22 ditos de fressuras a 600 réis | 13$200 |
| 20 talhos a 2$ | 40$000 |
| 18 ditos a 1$ | 18$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 108 talhos a 1$ | 108$000 |
| Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de | 416$660 |
| Rendimento dos dias 1 a 25 do corrente | 5:167$120 |
| Foi arrecadado liquido até hoje | 5:583$780 |

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem
Feijão de 400 a 560 idem.

Foram lançados ao mar 77 1/2 kilos de carne arruinada, pertencentes a Oliveira Castro & C.

### Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 28 de Novembro.

Sendo: 59 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 32 a diversos.

— No mesmo estabelecimento foram tambem abatidas para o consumo do dia 29 do corrente 95 rezes.

Sendo: 63 pertencentes a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

### Embarcações surtas no porto em 27 e 28 de Novembro

NACIONAES

* Arlindo—consig. á Pereira Carneiro & C.
Caciello—á Gomes de Mattos Irmãos.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Maria Angelina—consig. á Loyo & Filho.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Marinho Visconde—á Domingos Alves Matheus.
Prazeres—á Amorim Irmãos & C.
Positivo—á Amorim Irmãos & C.
Pará—ao Visconde de Itaqui do Norte.
Rival—á Amorim Irmãos & C.

ESTRANGEIRAS

Anna—consig. á Pereira Carneiro & C.
Archimedes—á Blackburn Needhan & C.
Anna Maria—á Baltar Oliveira & C.
Alwine—á H. Nuesch & C.
Andreas Riis—á Wilson Sons & C.
Bengali—á ordem.
Brodrene—á Wilson Sons & C.
* Concordia—á Empreza do Gaz.
Cato—á Wilson Sons & C.
Cypher—á Lidstone & C.
Christine Elisabeth — á Comp. Great W. of B. R.
Chilena—á Via-ferrea de S. Francisco.
Electra—á Johnston Pater & C.
Edward Seymon—á ordem.
Franziska—á Hermann Lundgrin & C.
Fanny—á Amorim Irmãos & C.
Frutera—á N. J. Lidstone & C.
Herta—á Johnston Pater & C.
Helene—á Hermann Lundgrin & C.
Ida—á Niemeyer Cahn & C.
J. B. D.—á Empreza do Gaz.
Krone—á Hermann Lundgrin & C.
Leif—á ordem.
Lucille—á Johnston Pater & C.
Liwingstone—á Wilson Sons & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Mjoner—á ordem.
Medelpad—á Empreza do Gaz.
May Cory—á Blackburn Needham & C.
May G. Reed—á Fonseca Irmãos & C.
Norsemann—á Companhia Telegraphica.
New Camen—á Johnston Pater & C.
Ohio—á Wilson Sons & C.
* Orator—á Johnston Pater & C.
Paragero—á Johnston Pater & C.
Portuense—á Johnston Pater & C.
Prescila—á ordem.
Progress—á Johnston Pater & C.
President Trotsche—á Pereira Carneiro & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
Romeo—á Fonseca Irmãos & C.
Reed Rose—consig. á Comp. Recife Drainage.
Reigate—á Johnston Pater & C.
Raymond—á ordem.
Reform—á Amorim Irmãos & C.
S. Joseph—consig. á Hermann Lundgrin & C.
Sophie & Nicoline—á Wilson Sons & C.
Scotia—á Hermann Lundgrin & C.
Soriddesen—á Empreza do Gaz.
Sundswall—á Dmpreza do Gaz.
Tigre—á Baltar Oliveira & C.
Ture—á ordem.
Union—á Johnston Pater & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Venture—á Henry Forster & C.
Viola—á Blackburn Needham & C.
Ville de Ceará—á Augusto Labille.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

### Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Principe do Grão Pará—hoje.
La Plata—a hoje.
Finance—1 de Dezembro.
Curityba—a 2.
Espirito Santo—a 7.
Tagus—a 14.
Maranhão—a 16.
Manaos—a 26.
Tamar—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Manáos—a 2 de Dezembro.
Penambuco—a 13.
Pará—a 23.

DA EUROPA

Equateur—a 6 de Dezembro.
Mondego—a 9.
Cotopaxi—á 18.
Elbe—a 24.

DO HAVRE

Ville de Bahia—á 7 de Dezembro.

DE LIVERPOOL

Mariner—a 18 de Dezembro.

DE NEW PORT

Alliança—a 9 de Dezembro.

### Vapores á sahir

Pará — hoje, ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.
Ville de Ceará—hoje, ás 2 horas da tarde, para Santos e Escala,
Marinho Visconde—hoje, ás 11 horas da manhã, para Aracajú e escala.
La Plata — hoje, ás 2 horas da tarde, para a Europa.
Giquiá—amanhã, ás 4 horas da manhã, para Tamandaré e Rio Formoso.

### Navios á entrar

Augusta—de Swansea.
Amalia—do Rio Grande do Sul.
Albermale—do Rio de Janeiro.
Dous Irmãos—do Porto.
Elyse Hay—de Londres.
J. H. Mac Larren—do Rio de Janeiro.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
Ranavola—de Carhff.
Taborda—do Rio Grande do Sul

### Movimento do porto

*Navios entrados no dia 27*

Havre e escala—19 dias, vapor francez *Ville de Ceará* de 1696 toneladas, equipagem 40, commandante J. Simonet, carga varios generos, a Augusto Labille.

Rio Grande do Norte—2 dias, hiate brasileiro *Correio do Natal*, de 40 toneladas, equipagem 4, mestre João Guedes de Moura, carga assucar, a Fraga Rocha.

New-York—53 dias, barca americana *Mary G. Reed* de 566 toneladas, capitão Johns Warren, equipagem 10, carga kerozene a Fonseca Irmãos & C.

Pelotas—28 dias, escuna norueguense *Reforme* de 107 toneladas, capitão J. Larsen, equipagem 5, carga, xarque a Amorim Irmão & C.

*Sahidos no mesmo dia*

Liverpool—Vapor inglez *Orator*, commandante J. G. Jones, carga varios generos.

Estados-Unidos—Barca dinamarqueza *Concordia*, capitão J. Andersen, carga assucar.

*Entrados no dia 28*

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Pará*, de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Ilha de S. Vicente—15 dias, patacho sueco *Ture*, de 111 toneladas, equipagem 7, capitão P. L. Johanson, em lastro; á ordem.

Liverpool—42 dias, barca norueguense *J. B. D.*, de 604 toneladas, equipagem 9, capitão N. Hore, carga carvão de pedra; á Companhia do Gaz.

Londres—46 dias, barca ingleza *Chilena*, de 405 toneladas, equipagem 10, capitão Frederick S. Hamley, carga sulipas; á Recife S. Francis Pernambuc. Railway Company.

*Sahido no mesmo dia*

Porto Alegre e escala—Vapor brazileiro *Arlindo*, commandante José Fernandes de Oliveira, carga varios generos.

ILEGÍVEL

MUTILADO

# Ministerio da Marinha

AVISO AOS NAVEGANTES

**Novos bancos de coral nos Abrólhos**

Repartição Hydrographica do Imperio do Brasil, em 30 de Setembro de 1887

Previno aos navegantes que encontrei no dia 23 do corrente, ao norte do Canal dos Abrólhos, na latitude 17° 44' 40" sul e longitude 4° 26' 44" éste do Rio de Janeiro, o escolho sobre o qual roçaram com a quilha dous paquetes francezes.

As indicações recebidas nesta repartição no mez de Agosto ultimo, davam este banco de coral ao rumo verdadeiro N 1/4 NE do pharol da ilha de Santa Barbara, n'uma distancia que oscillava entre 10 e 15 milhas.

Vê se, entretanto, pela posição agora por mim determinada que demora:

— Ao rumo verdadeiro 10° NO do pharol.
— Em distancia de 13 milhas.

Sua fórma é irregular e abrange uma área que póde ser limitada por uma circumferencia de meia milha de raio.

Este escolho que denominei — Banco Marajé — porque sobre elle sondei na canhoneira deste nome, é de constituição madreporica, formado pela agglomeração de *chapeir es* alguns dos quaes ficam apenas a quatro metros e 3m,8 sob o nivel da baixa-mar das syzygias equinoxiaes.

Previno ainda da existencia, ao norte da ilha de Santa Barbara, de mais tres novos *chapeirões* não mencionados nas cartas e que embaraçam a passagem dos navios que desejem sahir do ancoradouro do sul pelo canal de lêste da mesma ilha, sempre considerado franco e profundo.

Destes *chapeirões* o mais perigoso está dous metros abaixo do nivel da baixa-mar das syzigias, e demora ao

Rumo (verdadeiro). . 21° NE do pharol
Distancia . . . . 1',36 idem

O segundo, sobre o qual ha cinco metros d'agua, está ao rumo (verdadeiro) — 11° 30' NE do pharol na distancia de 1',25.

O terceiro, que tem o mesmo fundo de 5 metros demora ao rumo (verdadeiro)—3° 40' NE do pharol na distancia de 0',75.

Ainda me cumpre annunciar que na zona mais frequentada do canal acham-se em via de formação dous outros bancos de coral, que por emquanto não offerecem perigo á navegação, mas convem assignalar nas cartas.

O primeiro em 11 metros de profundidade, na seguinte posição:

Lat. 17° 47' 14" S.
Long. 4° 27' 12" E. do Rio de Janeiro.

O segundo em 12 metros de profundidade.

Lat. 17° 53' 46" S.
Long. 4° 27' 36" E. Rio de Janeiro.

Director geral,
*Barão de Teffé*

Conforme.—Capitania do Porto de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.

O secretario,
*Antonio da Silva Azevedo.*

## Companhia do Beberibe

Communica-se aos interessados que vai se proceder a experiencia nos encanamentos, comprehendidos na zona da Torre á Encruzilhada da Soledade, inclusive a Capunga, fazendo-se na mesma occasião a transformação das antigas pennas d'agua e concedendo-se novas a quem as quizer.

Recife, 22 de Novembro de 1887.

Ceciliano Mamede,
Director gerente.

## Santa casa da misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta santa casa, pelas 3 horas da tarde do dia 29 do mez corrente, será arrematado por espaço de 1 á 3 annos, o predio n. 24 á rua do Imperador, servindo de base a venda annual de 900$.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 24 de Novembro de 1887.

O escrivão interino,
Francisco Gomes Castellão.

## Faculdade de Direito

Continuação da lista dos inscriptos para exame de Arithmetica.

123 João Epiphanio de Almeida Cavalcante.
124 José Populo de Mendonça Vasconcellos.
125 João Alves Lessa.
126 José Geraldo Gonçalves Guerra.
127 José Vieira Carneiro Lins e Mello.
128 Joaquim Moreira Lima Junior.
129 José Carneiro de Sá Barreto.
130 Joaquim Pinto de Freitas.
131 Julio Machado Guimarães.
132 José dos Anjos Cesar Burlamaqui.
133 João Lins da Costa Carvalho.
134 João Martins Leite.
135 José Cavalcante Queiroz Monteiro.
136 João Luiz Ribeiro de Moraes.
137 Joaquim Ignacio Ribeiro.
138 José Ignacio Xavier de Andrade
139 Joaquim Monteiro Guedes Gondim.
140 Joaquim Guedes Correia Gondim Sobrinho.
141 João Guedes Correia Gondim.
142 José da Silva Neves Manta.
143 José Leoncio de França Caldas.
144 Jeronymo da Costa Lima Junior.
145 João Gualberto Maia e Silva.
146 Joaquim Elyso Maia e Silva.
147 João Ferreira Monteiro.
148 José Adolpho da Costa Palmeira.
149 José Francisco Bittencourt Junior.
150 João Jorge Lobo de Carvalho.
151 José Bonifacio Pessoa de Mello.
152 José dos Santos Souza Filho.
153 José Henrique Cesar de Albuquerque Junior.
154 João de Aquino Ribeiro.
155 José Maria de Menezes Lyra.
156 José Dias de Freitas Sobrinho.
157 José Glycerio de Souza Gouveia.
158 José Fonseca Nunes de Oliveira.
159 José Thomaz de Oliveira.
160 José Guedes Correia Gondim.
161 João Baptista Rodrigues.
162 Luiz de Alcantara Erhard.
163 Leopoldino Franco Accioly.
164 Luiz Deodato Francisco Monteiro.
165 Luiz Gonsaga Muniz Mendes.
166 Luiz de França Pereira.
167 Luiz Pessoa de Mello.
168 Manoel Martins de Amorim Junior.
169 Manoel Gonçalves Nunes Machado.
170 Manoel de Castro e Silva.
171 Malaquias Gonçalves da Rocha.
172 Manoel do Nascimento Erhard.
173 Manoel Antonio Ribeiro Junior.
174 Manoel Correia Pessoa de Mello.
175 Manoel Arthur Muniz.
176 Miguel Felippe Vieira de Barros.
177 Manoel Theophilo de Araujo Lima.
178 Miguel Austregesilo Rodrigues Lima.
179 Manoel Cavalcante de Albuquerque Junior.
180 Manoel da Cunha Reis Junior.
181 Manoel Alves Pires Toyal.
182 Manoel Abilio Nunes Ferreira.
183 Manoel Barretto Lins.
184 Manoel da Silva Neves Manta
185 Manoel Carpinteiro Pires Filho.
186 Miguel Lopes Cardim.
187 Manoel Correia Liborio.
188 Manoel de Souza Galvão Filho.
189 Manoel Carneiro de Souza Lacerda.
190 Manoel Joaquim da Costa Carvalho Junior.
191 Manoel Lacerda.
192 Natalicio Cambaim de Mendonça Vasconcellos.
193 Odilon Augusto Ribeiro.
194 Optato Nehemias Eutaquio Carajurú.
195 Olympio Eusebio de Arroxellas Galvão.
196 Pedro Gonçalves Pereira Lima.
197 Pedro dos Santos Dias.
198 Pedro Correia dos Santos.
199 Pedro da Costa Carvalho.
200 Pedro do Rego Barros Cavalcante.
201 Paulino Augusto Velloso Freire.
202 Rodolpho Vieira Perdigão.
203 Reinaldo Rodrigues de Souza.
204 Rodolpho Honorio de Serpa Brandão.
205 Severino Barbosa da Silva.
206 Salvador Felicio dos Santos.
207 Theotonio José da Cunha.
208 Themistocles de Paiva Martins.
209 Thomaz Evaristo Pessoa de Mello.
210 Ulysses Pernambucano de Mello.
211 Virgilio Cortes Guimarães.
212 Victor Cavalcante de Albuquerque.
213 Virgilio Gonçalves Torres.
214 Vicente de Paula Albuquerque Mello.
215 Vitaliano de Albuquerque Mello.
216 Wenceslão San Juan.
217 Zacharias Augusto Cabral de Vasconcellos.
218 Zeferino Velloso da Silveira Pontual.
219 Zeferino José Cardoso.

# Monte de Soccorro de Pernambuco

**Garantido pelo governo imperial**

Por deliberação do conselho fiscal deste estabelecimento, faço publico que foi adiado para o dia 14 de Dezembro proximo vindouro o leilão de joias que deveria se effectuar amanhã, 29 do corrente, por não convir expôr á venda o grande numero de cautelas ainda não resgatadas pelos interessados. Exposição de joias tres dias antes.

Recife, 28 de Novembro de 1887.

O gerente,
Felino D. Ferreira Coelho.

## Aviso aos navegantes

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico a quem interessar possa, a integra dos officios dirigidos a inspectoria deste arsenal pelo commandante da canhoneira *Lamego*, e o pratico-mór da barra desta cidade, referentes ao sinistro do vapor nacional *Bahia*:

N. 37.—Commando da Canhoneira *Lamego*.—Pernambuco, 2 de Novembro de 1887.

Illm. e Exm. Sr.—Em cumprimento ao que me foi ordenado por V. Exc. em officio n. 389 de 29 de Outubro ultimo, suspendi na madrugada do dia 1 do andante a canhoneira sob meu commando, e sob a direcção do pratico-mór Herculano José Rodrigues Pinheiro navegou-se em demanda do lugar onde se perdeu o vapor *Bahia* da Companhia Brasileira de Navegação.

As 8 horas e 30 minutos achando-se o navio na latitude 7° 36' 00" S e long. 34° 35' 30" O de Grew, dez milhas a oeste da Ponta de Pedras, prumou se em 14 braças de fundo cascalho; navegando depois para o sul, prumou-se novamente em 12 braças fundo da mesma qualidade, seguindo depois em demanda do Recife onde chegamos a 4—55 p.

Do alludido paquete nada se vê na superficie das aguas, parecendo-me achar-se o casco acima do solo marinho 5 braças, que é o seu pontal, havendo, portanto, em vista da sonda 9 braças em cima, agua sufficiente para passagem dos navios de maior calado que se conhecem.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. José Manoel Picanço da Costa, chefe de divisão, inspector do Arsenal de Marinha e capitão do porto. Assignado *Emilio Carvalhaes Gomes*, 1° tenente commandante.

Está conforme.

Capitania do Porto de Pernambuco, 28 de Novembro de 1887.

O secretario,
*Antonio da Silva Azevedo*

Escriptorio da praticagem da barra de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo V. Exc. me ordenado que seguisse na canhoneira *Lamego*, sob o commando do digno 1° tenente Emilio Carvalhaes Gomes para o lugar do sinistro do vapor *Bahia*, afim de verificar se o dito vapor estorvava a navegação.

Cumpre-me informar a V. Exc. que cheguei em frente á barra de Goyanna ás 8 e 1/2 horas da manhã do dia 1° do corrente, em distancia de 8 milhas de terra, fiz a sondagem e achei 14 braças d'agua ou 84 pés de profundidade e nada encontrei; segui para terra com a sondagem de 12 braças ou 72 pés, e nada encontrei; tambem segui na mesma direcção com prôa ao sul, em frente á Tabatinga, tornei a sondar, e o resultado foi o mesmo; não ha indicio algum do *Bahia*, note-se que o lugar em que o *Bahia* tem 14 braças ou 84 pés d'agua sondado por mim no dia seguinte ao seu naufragio, pelo que sou de opinião que o dito *Bahia* não estorva a navegação por ter acima delle 9 braças ou 54 pés, e não ha vapor algum que navegue nesta costa superior a 30 pés ou 5 braças, pelo que não deve haver receio algum da navegação.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. chefe de divisão, José Manoel Picanço da Costa, muito digno capitão do porto desta provincia.—(Assignado)—Herculano José Rodrigues Pinheiro.

Está conforme. Capitania do porto de Pernambuco, 28 de Novembro de 1887.—Antonio da Silva Azevedo.

## Governo no bispado

D. José Pereira da Silva Barros, por Mercê de Deus e da Santa Sé Apostolica, Bispo de Olinda, do conselho de S. M. o Imperador, etc.

Fazemos saber aos sacerdotes que se acham habilitados para o concurso parochial do dia 30 do corrente, que os exames terão lugar no seminario de Olinda, ás 9 horas da manhã desse dia, ficando excluido todos quantos não se acharem presentes á chamada.

Dado no palacio da Soledade, aos 22 de Novembro de 1887. — Eu, padre Valeriano de Alleluia Correia, escrivão da camara ecclesiastica, que o escrevi.

† José, Bispo Diocesano.

## Monte Pio Popular Pernambucano

**José Alexandre dos Santos**

Tendo esta sociedade de mandar resar uma missa por alma de seu sempre lembrado consocio, José Alexandre dos Santos, ás 8 horas da manhã do dia 29 deste, na igreja de S. Gonçalo, setimo do seu passamento, convida para assistil-a aos parentes e amigos do finado.

Secretaria da sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 26 de Novembro de 1887.

O 1° secretario,
Benjamin A. José da Fonseca.

## Sociedade Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios effectivos para assembléa geral de eleição do novo conselho que tem de administrar o anno social de 1887 á 1888, a qual terá lugar no dia 29 do corrente, ás 7 horas do noite, na séde da mesma sociedade.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 25 de Novembro de 1887.

Santino Pinto,
1° secretario

## Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, em cumprimento da lei n. 1884 e de accordo com a decisão do Illm Sr. Dr. inspector do Thesouro de 15 de Outubro ultimo, faz publico a quem interessar possa, que no espaço de 30 dias uteis, contados do 1° de Dezembro, dar-se-ha principio nesta repartição a cobrança, livre de multa, dos impostos constantes da relação infra, correspondentes ao 3° semestre addicionado ao exercicio de 1886 a 1887.

Segundo o § unico do art. 46 do regulamento de 28 de Maio do corrente anno, o contribuinte só poderá satisfazer esse pagamento depois que houver effectuado o dos dous semestres anteriores.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 24 de Novembro de 1887.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Relação a que se refere o edital supra

Decima urbana:

25 0/0 sobre a renda dos bens de raiz das corporações de mão morta.

Casas de commissões, de consignações e de commissões e consignações.

Ditas ou deposito de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Lojas de vender joias somente ou joias e relogios.

Ditas de vender relogios somente.

Ditas de vender pianos, musicas e instrumentos musicaes.

Fabrica de rapé Meuron.

Ditas de sabão, inclusive a que se acha na freguezia de Afogados.

Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.

Ditas de gaz.

Ditas agencias e depositos de rapé.

Empresas anonymas ou agencias destas, inclusive a companhia de Beberibe.

Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.

Companhias, agencias ou casa de seguro, ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contrato desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia.

Armazens alfandegados, de depositos ou de recolher.

Casas de jogo de bilhar.

# Banco Internacional do Brasil

**Capital . 20,000:000$**

**Idem realisado 10,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres — s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris — De Rothschild & Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main — Deutsche Bank.
Antuerpia — Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia — Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias — Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas — Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo — English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York — G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por lettras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

## Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 18 do corrente, faço publico que no dia 15 do mez vindouro, ao meio dia, na referida repartição, recebe-se propostas para a execução da obra de reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, orçada em 7:525$370.

O orçamento e as clausulas especiaes do contracto acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas, em 21 de Novembro de 1887.

O engenheiro secretario
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

## Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas que por deliberação da directoria foi resolvida a entrada da nona prestação de capital, ficando-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar desta data e a terminar no dia 23 de Dezembro proximo futuro.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

## Companhia do Beberibe

Os Srs. accionistas desta companhia queiram vir ao escriptorio desta companhia a rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 79 na razão de 5$000 por acção correspondente ao semestre findo em 31 do mez proximo findo, cujo pagamento terá lugar em todos os dias uteis deste mez, e ao depois nos sabbados, mas somente das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde.

Recife, 14 de Novembro de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

## Great Western of Brazil Railway

Pelo presente são convidados os senhores accionistas desta companhia, a virem receber no escriptorio central, na estação do Brum a decima setima distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho de 1887.

Recife, 25 de Novembro de 1887.

*Jason Rigby,*
representante da companhia.

## Companhia do Beberibe

Esta companhia concede pennas d'agua para as casas na zona comprehendida entre Dous Irmãos e Torre, sob as condições do respectivo regulamento.

Outrosim, a mesma companhia encarrega-se do fornecimento dos encanamentos, torneiras, etc., e da callocação dos mesmos, a preços reduzidos, com o fim de facilitar o abastecimedto d'agua ás casas.

Quem qeizer obter esclarecimentos deve dirigir-se ao escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 71.

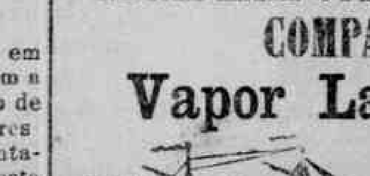
Recife, 11 de Novembro de 1887.

*Ceciliano Mamede,*
Director gerent.

# MARITIMOS

## ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

### Vapor La Plata



É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

**Lisboa, Vigo e Southampton**

*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A' Southampton 1a classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

**Amorim Irmãos & C.**

N. 3— RUA DO BOM JESUS N. 3

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO NORTE

**Mossoró**

(*Em directura*)

VIAGEM EXTRAORDINARIA

### O vapor Ipojuca

Commandante Monteiro

Segue no dia 29 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## United States & Brasil M. S. S. C.

### O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Dezembro depois da demora necessaria seguirá para

**Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

### O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 9 de Dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

*1° andar*

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO SUL

**Tamandaré e Rio Formoso**

### O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 30 de Novembro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

**Caes da Companhia Pernambucana n. 12**

**COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES**

LINHA MENSAL

### O paquete Equateur

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 6 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na

**Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

**Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft**

### O vapor Curitiba

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

**Lisboa e Hamburgo**

Entrará dentro de porto.

Para pasagens, carga, frete e etc, tracta-se com os

Consignatarios

**Borstelmann & C.**

RUA DO COMMERCIO N. 3

*1° andar*

**Companhia Brasileira de Navegação á Vapor**

PORTOS DO SUL

### O vapor Manáos

*Commandante 1° tenente Guilherme Waddington*

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Dezembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9

**CHARGEURS REUNIS**

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

### O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire

Espera-se da Europa no dia 7 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

## Pará

O hiate nacional *Neptuno*, esperado do sul nestes dias, seguirá para o porto acima com toda brevidade. Desde já engaja-se carga a frete modico; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 4.

## Estancia

Para esse porto segue em poucos dias a barca nacional *Cecilia*, recebe carga; a tratar com Pereira Carneiro & C.

# LEILÕES

— Quarta-feira, 30 do corrente, deve ter lugar o leilão dos moveis, louças, cristaes e objectos de electro-plate, na Capunga, casa n. 17 da rua das Pernambucanas.

— Quinta-feira, 1 de Dezembro, o de boas carroças com rodas grandes e bons eixos, cerca de 200 portas, caxilhos e taboas, na Doca do Visconde do Livramento.

## Agente Burlamaqui

### Quarto e ultimo leilão definitivo

De casas e terrenos em Caxangá

**Terça-feira, 29 do corrente**

*A's 11 horas*

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá duas casas terreas de pedra e cal, em Caxangá, no lugar do Ambolê da freguezia da Varzea, e um terreno ao lado das mesmas casas, proprio para ser edificado, bens pertencentes ao inventario do finado José de Mello Vasconcellos Filho.

## Agente Silveira

### Leilão

De duas casas terreas

**Terça-feira 29 do corrente**

A's 11 horas

No armazem do largo do Paraiso n. 26

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Candida Antran de Souza, inventariante do espolio de João Baptista Rodrigues de Souza, as seguintes casas:

Uma casa terrea sita no becco da Matriz de Santo Antonio n. 3, tendo porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cozinha e quintal, terreno proprio; rende 20$ mensaes.

Uma dita á rua de Santa Rita Velha n. 49, freguezia de S. José, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, terreno foreiro; rende 18$ mensaes.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

## Leilão

### Para liquidação

O agente Britto venderá em leilão o seguinte:

Uma mobilia de mogno, 1 piano, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 3 carteiras, 1 espelho grande para loja, fiteiros, balcões, marquezões, aparadores, quartinheiras, 1 santuario, 1 estante, mesas cabides para alfaite, malas novas, louça para jantar, copos, quadros, lamparinas, candieiros para kerozene, lanternas, jarros, bandejas, tapetes e outros artigos, no armazem á rua de Pedro Affonso n. 43.

Terça-feira 29 de Novembro

*A's 10 1/2 horas*

## Leilão

De 1 caixa marca D A R contra marca R n. 1506 com riscado de algodão, avariado d'agua salgada, vinda pelo vapor inglez *Orator*, entrado em 19 do corrente, por conta e risco de quem pertencer.

**Terça-feira, 29 do corrente**

A's 10 horas

Na rua do Imperador n. 49

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Modesto Baptista**

## Agente Pestana

Continuação do grande leilão da importante typographia da fabrica Apollo e seus pertences, grande quantidade de papel de diversas qualidades e côres e muitos outros objectos abaixo declarados.

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

A's 10 e meia horas por serem muitos os lotes

O agente Pestana, autorisado por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Sra. D. Maria Amelia Cunha, inventariante dos acervos do finado Antonio Pereira da Cunha, venderá a quem mais der os objectos seguintes:

Uma importante typographia com todos os seus pertences prompta a funccionar.

Grande quantidade de papel de varios tamanhos e côres.

Grande quantidade de tintas finas, de diversas côres e qualidades.

Duas machinas de picar e desfiar fumo.

Um grande moinho para moer café com movimento a vapor.

Uma machina para torcer fumo ou fabricar cordas.

Uma dita para amolar serras.

Um moinho para sementes.

Um importante dito de pedra.

Uma estufa de filtrar.

Setenta e dois funis novos de Flandres para filtrar oleos.

Um assentamento completo para os mesmos funis.

Vinte pipas para depositos e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

## Leilão

**De bons moveis, finos crystaes e objectos de electro-plate**

Como sejam:

Sala de visita

Um piano forte, 2 serpentinas de crystal, uma linda mobilia de jacarandá, nova e entalhada com 1 sofá, 1 jardineira com pedra, 2 cadeiras de braço, 2 consolos e 12 cadeiras de guarnição, 1 lindo espelho oval, 2 cadeiras de balanço, 4 quadros grandes, 4 estatuas de terra-côta para salão ou jardim, 1 mesa e jogo de gamão, 1 cadeira de piano, jarros para flores, escarradeiras, 3 etageres, 1 banca de jacarandá, 1 cadeira de balanço, 6 cadeiras de junco e lindos jarros para flores.

1° quarto

Uma cama de jacarandá, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 guarda-roupa.

Uma linda cama e cupula de Erable e 2 mezas de cama, 1 cortinado para cama.

2.° quarto

Uma cama nova dourada, 1 cama para menino, 1 cabide, 6 cadeiras de junco e 1 etager, 4 pernas para cortinados.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda-louça de amarello, 1 fiteiro envidraçado, 2 aparadores, 2 ditos menores, 12 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 apparelho para jantar, dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras talheres, colheres, bandejas e outros objectos.

**Objectos de electro-plate e artigos chinezes**

Uma rica bandeja oval, 1 apparelho para chá com 5 peças, 1 galheteiro, salvas, porta-gelo, cestas e outros objectos de electro-plate.

Pratos grandes para parede, bules e casaes de chicara, porcellana chineza, cachepots, jarros e vasos de faiance.

Sotão

Um sofá, 1 mesa redonda, 2 consolos, 2 etageres, mesas, camas e muitos outros moveis.

**Quarta-feira, 30 do corrente**

**Agente Pinto**

*Na casa da rua das Pernambucanas n. 17, (Capunga)*

Os concurrentes que tomarem o bond das 10 horas e 14 minutos por Fernandes Vieira terão passagem gratis.

## Leilão

EM CONTINUAÇÃO

De 2 barris de 5° e 2 ditos de 10° com vinho S. Paulo de Colonia de S. Bernardo, 15 caixas com vinho xeres, caixas com garrafas com cidra, garrafas com cognac, ditas com genebra, frascos com genebra, laranja, 1 mobilia de jacarandá massiço, 1 dita de amarello, marquesões, lavatorios, guarda louças, guarda vestidos, 1 mesa elastica com 6 taboas, fiteiros, 1 espelho oval, quadros, garrafas para vinho, louças, vidros e muitos outros moveis que serão vendidos.

**Ao correr do martello**

*Quarta feira 30 do corrente*

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

**Por intervenção do agente Gusmão**

## Leilão

Da armação, generos e pertences da taverna da rua da Detenção, esquina da rua do Mangue n. 35.

*Quinta feira 1 de Dezembro*

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da taverna acima em um ou mais lotes, á vontade dos compradores, sendo que os generos são todos novos e está bem sortida a referida taverna.

## Leilão

### Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento do inventariante dos bens do finado commendador Candido A. Sodré da Motta, levará a leilão os solos das casas ns. 2 e 8 da rua do Calabouço, ns. 10, 13, 34 e 42 do Bom Jesus das Creoulas, ns. 3, 5, 8, 14 e 30 da rua Bella, n. 4 da rua de Santo Amaro, ns. 3, 10, 11 e 13 da Travessa do Hospital, freguezia de Santo Antonio.

*Quinta feira 1° de Dezembro*

A's 11 horas

## Leilão

De 4 grandes carroças com 4 rodas grandes, cada uma, bons eixos e mollas

Uma grande porção de portas, caxilhos e outras madeiras

**Quinta-feira, 1 de Dezembro**

*A's 11 horas*

**Agente Pinto**

**Na doca do Visconde do Livramento á rua do Brum**

# AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2° andar da casa á rua larga do Rosario n. 37, esquina, defronte da igreja; a tratar no pavimento terreo.

ALUGA-SE o sobrado n. 46 a rua da Reda com bons commodos, e muito fresco, a tratar a rua do Cabugá n. 16 loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças na rua da Aurora n. 81 1° andar.

— AMA — Precisa-se de uma; na rua do Cabugá n. 3, terceiro andar.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro das Salinas, tendo 2 salas, 4 quartos, cosinha e sotão; a tratar na casa n. 11.

— Precisa-se de uma ama boa cosinheira para casa de familia; na rua 24 de Maio n. 13, primeiro andar.

— Pergunta-se aos correspondentes com que direito ficaram Vv. Ss. com o assucar de amostra? Em uma safra quantas arrobas ficam! Porventura não fará parte dos carregamentos? Pobre classe é a do agricultor!

Os matutos.

— Pede-se ao Sr. commendador Joaquim Felippe da Costa que por sua bondade mande deitar a baixo uma mata de juazeiros que tem em frente da cathedral, primeiro templo do bispado, tirando dahi a bella vista que ha para a capital.

Um Recifence.

— Aluga-se por 14$000 mensaes a loja da travessa do Livramento n. 10, e a da travessa da Bomba n. 4 por 18$000; a tratar na rua do Pilar numero 125.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia n. 2.

## Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro, paga-se bem; no hotel chinez á rua larga do Rosario n. 5.

## Cabos de linho

Vende-se novos e usados, por muito diminuto preço; a ver e tratar na rua do Brum numero 75. Tambem um carro de quatro rodas e uma carroça; na rua Imperial n. 236.

## Ao commercio

O abaixo assignado communica, que desde o dia 23 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. Vicente Carlos Magno, portanto previne que toda e qualquer transacção feita pelo mesmo, a contar desta data, ficará nulla. Ribeirão, 25 de Novembro de 1887.

Miguel Gris.

## Attenção da policia

Pede-se ao Sr. subdelegado da freguezia da Boa-Vista que se digne de dar despejo a umas meretrizes que moram na rua do Cotovello ao n. par, pois são incapazes de morar junto de qualquer familia. Espero que V. S. se digne dar providencias.

Um morador da rua.

## Vende-se

Uma taverna bem afreguezada tanto na cidade como para o matto, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na rua Larga do Rosario n. 50.

## N. 248:000

**O Sr. Francisco Amancio da Silva, professor em Olinda, queira dar uma solução ao numero acima.**

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; no pateo da Santa Cruz n. 14.

## Segundo andar

Aluga-se o 2° andar da casa á rua Primeiro de Março n. 17, antiga do Crespo; a tratar na loja.

Vende-se um cavallo alazão, muito novo, grande, bom andador baixo, podendo servir para carro ou cabriolet; a ver e tratar na rua de Mathias de Albuquerque (antiga das Flores) n. 23.

ILEGÍVEL

Regi CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE trada

## Cal virgem de Jaguaribe

Aviza-se aos senhores de engenhos e mias consumidores desta excellente cal, que continua ser o seu deposito geral á rua do Bom Jesus n. 23. Perfeitamente embarricada ee m pedras, como as que nos vem do estrangeiro e em nada inferior a esta, continua a ser vendida pelo preço fixo de *6$000* a barrica.

Alem do deposito geral já indicado, são tambem vendedores della os senhores:

Guemarães & Valente 6—Pateo do Corpo Sauto—6.

Lopes & Araujo 38—rua do Livramento—38

Bento de Freitas Guimarães & C., 51—rua do Visconde de Itaparica—51. RECIFE

## Remedios que curam!

## Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

*Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro*

## Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

**Elixir de imbiribina**

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

**Vinho de ananaz ferruginoso e quinado**

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

**Xarope de flor de arueira e mutamba**

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

**Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas**

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

**Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy**

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

**Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú**

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

**Vinho tonico de capilaria e quina**

Applicado nas convalescenças das parturientes retico ante-febril.

## Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

## Vinho de Jurubeba

COM

## Iodureto de potassio

**Tonico, depurativo e anti-rheumatico**

PREPARADO POR

## Bartholomeu & C., Successores

UNICO

Approvado e autorisado a venda pela Junta Geral de Hygiene da Corte

Este novo preparado é applicado com grande vantagem no rheumatismo agudo ou chronico, nas molestias do figado, baço, nas choroses, nas debilidades de estomago e nas de origem syphiliticas como dores sciaticas, ulceras, gonorrheas, molestias de pelle e em geral em todos os casos em que se tenha em vista a purificação do sangue.

## Deposito Geral

## 34--Rua Larga do Rosario--34

## Pernambuco

## Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 2 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias: affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

**Modo de usal-as**

Como purgativas: tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras: tome-se um pilula ao jantar

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornandese mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

**Na drogaria de Faria Sobrinho & C.**

41—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

## Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que enha pratica de taverna e que dê fiança de sua conducta; na rua da Guia n. 42.

## Garrafas vasias

Compra se garrafas brancas que sejam limpas: na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161, Santo Amaro.

## Cozinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para pequena familia; na rua do Barão da Victoria n. 20.

## Criado

Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos; na rua Vidal de Negreiros n. 19.

## Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

## LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

MARCA DE FABRICA

SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

*A cura faz-se com o mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Pharm.ia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

## Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira-Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos o de muitos outros de essoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes e depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

## Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

## Attendite

José Samuel Botelho participa ao respeitavel publico que continúa a fabricar bouquets para casamento ou outro qualquer acto; bem assim capellas mortuarias de perpetuas. Póde ser procurado á rua Barão da Victoria n. 20, loja de miudezas, ou na rua Marquez de Olinda n. 43, loja de selleiro.

## E' gratis ao publico

Quem desejar tirar a sua matricula com facilidade, dirija-se á rua das Flores n. 18, porta larga, das 9 ás 10 horas da manhã, todos os dias uteis, trazendo o nome de seus patrões e moradas, e 1$000 para a cadernêta da camara municipal, que serão levados á secretaria por pessoa competente, não pagando nada pelos serviços do abaixo assignado, que se interessa pelo melhoramento desta provincia.

Manoel Bernardino Ramos,
Agente de locações de serviços.

## Ao commercio

José Gomes de Amorim e Thomaz Antonio Guimarães scientificam ao respeitavel commercio que compraram a acreditada e bem conhecida fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161, que gyrava sob a firma de Martins & Bastos Successores, a qual desde o dia 16 do corrente passou a funccionar sob a firma de Guimarães & Amorim (successores de Martins & Bastos). Neste afamado estabelecimento encontrará o commercio e o publico oleo de ricino bem purificado e filtrado, oleo aromatico preparado para lamparinas, tonicos e outros artigos que já são bem conhecidos como productos da mesma fabrica, os quaes continuam com o mesmo emblema C macan.

Prevenimos ao commercio e aos nossos freguezes, que desta data em diante mudamos a côr dos nossos rotulos (para oleo de ricino e de lamparinas) para verde claro, para não se confundir com o oleo de lamparina, de papel amarello e outras cores, que não é producto de nossa fabrica, cujas marcas registradas brevemente serão publicadas. Garante-se muito asseio e promptidão em satisfazer os pedidos, que deverão ser dirigidos para a fabrica.—Telephone n. 33.

Recife, 23 de Novembro de 1887.

Guimarães & Amorim.
(Successores de M. & Bastos.)

## Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

**A tratar no Recife com Fraga Rocha**

## DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

*Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças*

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

## ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

*com Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

## Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

**Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros**

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhes

Em TAMANCOS DO PORTO

tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

**Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja**

## Poças Mendes & C.

## CASA DA FORTUNA

## Aos 30:000$000

**Bilhetes garantidos**

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 1ª extracção da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

*Martins Finsa & C.*

## SEMOLINA

## De Brons & C. de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de creanças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

## Arrenda-se

por preço commodo, nas proximidades dos Afogados, o engenho Bom Jesus, moendo a vapor, devidamente montado e com plantas de cannas novamente fundadas; a tratar no largo dos Pellourinhos n. 7.

## Criado

Precisa-se de um criado para compras e mandados e mais serviços de casa de pequena familia; no caes da Companhia n. 2, escriptorio.

## Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Criados

Na engenhoca de Bemfica precisa-se de alguns criados; na rua Real da Torre n. 21.

## MEIO SECULO DE BOM EXITO

*42 Premios*

## ALCOOL DE HORTELÃ DE RICQLÈS

RECOMMENDADO

pelas **Illustrações Medicas**

contra

*Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.*

Indispensavel DURANTE os CALORES

OPTIMO TAMBEM PARA

o TOUCADOR e os DENTES

Grande Preservativo em tempo

DE EPIDEMIA

Fabrica em LYÃO

*9, Cours d'Herbouville*

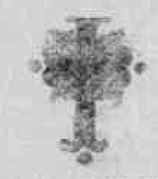
Casa em PARIS, 41, rua Richer

*Exige-se o nome de* RICQLÈS

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

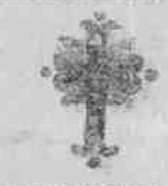
**Joaquim Moreira Sampaio**

Antonio J. Moreira Sampaio e seus irmãos rogam aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que mandam celebrar por alma do seu sempre chorado irmão, Joaquim Moreira Sampaio, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 30 do corrente, trigesimo do seu fallecimento. Desde já protestam a sua eterna gratidão.



**Major Antonio Vilella de Castro Tavares**

Maria P. Vilella dos Santos e seus filhos, Maria Thomasia de A. Vilella Tavares e seus enteados (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu sempre lembrado irmão, tio, marido e pai, o major Antonio Vilella de Castro Tavares, mandam resar na igreja Conceição dos Militares, no dia 1º de Dezembro, trigesimo do seu passamento, ás 8 horas, confessando-se desde já muitissimo gratos aos que comparecerem a esse acto religioso.



**Maria Bernardina da Rocha Leal**

Primeiro anniversario

Francisco Ferreira da Rocha Leal e seus irmãos convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas que se hão de resar por alma de sua sempre lembrada mãi, Maria Bernardina da Rocha Leal, na igreja de N. S. da Soledade, ás 7 horas da manhã do dia 30 de Novembro, 1º anniversario do seu fallecimento, pelo que se confessam eternamente gratos.

## Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

**Dr. Ignacio de Barros Barreto**

Pungida do mais doloroso sentimento pelo infausto passamento de seu digno presidente o Dr. Ignacio de Barros Barreto, a superintendencia da sociedade Auxiliadora da Agricultura, por elle fundada em 1875, tem a honra de convidar os membros effectivos e honorarios da mesma sociedade, assim como os parentes e amigos do illustre finado para assistirem as missas do trigesimo dia que pelo eterno repouso de sua alma celebrar-se-hão ás 8 horas da manhã do dia 2 de Dezembro proximo futuro, na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

Francisco Affonso dos Reis, Emilia Maria dos Reis Moniz e seu marido José do Amaral Moniz, filhos e genro de Joaquim Affonso dos Reis, agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhal-o ao cemiterio publico, e de novo as convidam e aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus ás 8 horas da manhã de 29 do corrente, confessando se desde já agradecidos.

**Major Antonio Vilella de Castro Tavares**

Os empregados do Arsenal de Guerra, amigos do major Antonio Vilella de Castro Tavares, gratos á sua memoria, mandam resar algumas missas por sua alma no dia 1º de Dezembro, trigesimo do seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã, na Conceição dos Militares; e para assistir a este acto de caridade e religião, convidam os parentes e amigos do fallecido.

**Albino José da Cruz**

Thereza de Paiva Cruz, José e Abigahy, Maria de Azevedo Cruz, Antonio Nunes da Cruz, Carlos Albino da Cruz, Manoel José da Cruz, José Francisco da Cruz, Rita da Cruz Belchior, Joaquina da Cruz Mendonça, mulher, filhos, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado Albino José da Cruz mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 1º de Dezembro. Para esse acto de caridade e religião convidam seus parentes e amigos, antecipando lhes o seu eterno reconhecimento.

**Anna Leopoldina da Costa**

Candida Rosa Dias Fernandes, filhos e irmãs, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas de setimo dia que pelo repouso eterno de sua sempre lembrada irmã e tia, Anna Leopoldina da Costa, mandam resar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã de 30 do corrente.

*Tonico Oriental.*

PARA

Augmentar, Suavizar e Aformosear

## O CABELLO

DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

## Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem. Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar

Rua do Calabouço n. 4, loja.

Rua do Bom Jesus n. 47, 3.º andar.

Rua Visconde Itaqarica n. 43, 2.ª andar.

Travessa do Carmo n. 10, loja.

Visconde de Goyanna n. 163.

escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

## Aluga-se

uma casa de um andar, com commodos para familia, na rua da Fundição n. 10; trata-se na lythographia de J. E. Purcell, rua do Marquez de Olinda n. 8.

## Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tratar com J. do M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

## Aluga-se

um excellente chalet com bastantes commodos para familia, entre as estações da Tamarineira e Mangabeira de baixo, e uma excellente casa tambem com bastantes commodos para familia, junto da estação da casa amarella; a tratar no mesmo lugar com o Sr. Pedro Allain.

## Aluga-se

uma boa casa no Monteiro, com bons commodos para familia, tem agua, gaz e jardim; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

## Aluga-se

o sobrado de um andar e sotão com 7 quartos grande quintal, agua, caiado e pintado de novo sito á rua dos Guararapes n. 90, e a casa terrea n. 91 á rua de Santa Rita, com grandes commodos; a tratar na rua de Domingos José Martins numero 30.

## Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

## Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

## Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

## Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

## Ama

Precisa-se de uma ama; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel Pitolla.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua Augusta n. 274.

## AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para casa de pequena familia; a tratar na rua do Livramento n. 24, loja.

## AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia

## AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem na rua Duque de Caxias n. 44, loja.

## Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

## Muita attençaõ

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco dos Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

## Cachorra perdida

Pede-se encarecidamente a quem achou uma cachorra de raça com pello branco, uma malha parda na cabeça, diversas outras no corpo, cauda curta, com uma colleira, o obsequio de entregal-a á rua Imperial n. 106, que alem de recompensar-se, ficar-se ha summamente penhorado.

## VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

*Exigir a assignatura:* J. Colmet

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco FRANco M. da SILVA & C.

## Lopes Alheiro & C.

avisam aos seus freguezes que mudaram o seu estabelecimento do n. 21 para o n. 38 á rua larga do Rosario.

## Oleo Florêa

## O melhor para o cabello Oleo Floréa

## O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

## PHOTOGRAPHIA HERMINA COSTA

*Rua Barão da Victoria n. 12*

2.º ANDAR

Continúa-se a tirar retratos de todos os tamanhos com a perfeição desejavel, e por todos os systemas até hoje conhecidos d'arte photographica. Pintam-se tambem retratos a oleo sobre photographias inalteraveis, sendo a materia prima empregada na execução desse trabalho a melhor possivel, tornando-se assim superiores aos *Americanos.*

## Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras e vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna: Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

## VENDAS

— **Vende-se** uma espada moderna, banda, talim e um par de charlateira, tudo em bom estado, quasi novo; a tratar na rua Marcilio Dias numero 11.

— Vende se duas moradas de casas terreas na freguezia da Boa-Vista; a tratar na rua do Imperador n. 75.

## A FLORIDA

**Rua Duque de Caxias n. 103**

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia n. 50

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pellucia e de pellica para senhoras e meninas.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sargally, Porte Veine, Ixora Brione Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas

Idem bordadas com vidrilho dourado bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Papel amisade, rosado, a 600 a 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Invisiveis prateados e dourados.

Barbosa & Santos.

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

## Libras sterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C. a retalho.

## Não ha competencia

EM FAZENEAS BARATAS

**Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima**

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

## Novidades!!

**Capas, manteletes, visitas, e casácos** de surha, renda com contas, de cachemira com contas de todos os preços.

**Pechinchas**

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos—de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

## Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babades e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 e 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

## José Augusto Dias.

## Para acabar!

Liquidam-se os seguintes artigos com um abate de **50 0/0** de seu valor para não entrar em balanço.

A SABER:

Cortes de cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$500 e 5$000.

Setins maravilha de 600 e 800 rs. a 240 e 320 rs.

Finissimos merinós, em todas as côres, com duas larguras, de 1$200 e 1$500 a 640 e 600 rs.

Fustões brancos de 500 rs. a 240 e 320 rs.

Mimo dos Alpes de 240 e 300 rs. a 100 e 120 rs.

Lindissimos cretones escossezes de 500 rs. a 320 rs.

Ditos americanos a 200 e 240 rs.

Glace de linho Brochelen, de 800 rs. a 320 rs.

Cachemiras de quadros, ultima novidade, de 1$000 e 800 rs. a 320, 400 e 500 rs.

Nanzuk de uma só côr, de 320 a 160 rs.

Rendas alpeninas, em todas as côres, de 1$000 a 320 rs.

Linons, em lindissimas côres, de 500 rs. a 240 rs.

Setim de quadrinho, imitação a seda, de 500 rs. a 240 rs.

Surés de linho, com um metro de largo, de 1$000 a 320 rs.

## Para admirar!!

Casemiras inglezas com duas larguras para roupa a 1$600 e 2$000

Madapolão Bôa-Vista a 5$000

Dito americano de 9$000 e 10$000 a 5$500 e 6$000.

Algodões de superiores qualidades, de 3$500, 4$000 e 5$000.

Atoalhados, desenhos novos, a 1$200 o metro.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 1$800.

Guardanapos, de 4$000 a 2$200.

Toalhas adamascadas a 2$200.

Lenços, imitação de linho, de 2$500 a 1$200.

Colchas de fustão, de 4$000, 5$000 a 2$000 e 3$000.

Pannos de crochet a 1$000.

Crochets, em peças com bonitos desenhos para cortinados, a 1$000 o metro.

Babetes para criança com excellente desenhos a 1$200.

Penteadores ricamente bordados a 2$, 3$000 e 4$000.

Leques de setim, de seda, lindamente bordados, a 3$500, 4$000 e 5$000.

Ditos de phantazia a 500 e 800 rs.

Babados brancos e de côres a 800 e 1$000.

Completo sortimento de bicos de todas as qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça!!

E assim como muitos outros artigos que vende-se com igual abatimento inclusive uma grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

## Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

**Telephone n. 210**

Previne-se que não se póde dar amostras por falta de tempo.

## Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

## Armação

Vende-se uma grande armação de amarello envidraçada, toda ou em parte; a tratar na rua Nova n. 50.

ILEGÍVEL

**O FERRO BRAVAIS**

*As pessôas anemicas e enfraquecidas por un empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as* GOTTAS CONCENTRADAS *de* **FERRO BRAVAIS,** *de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.*

**O FERRO BRAVAIS**

*não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que póde ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.*

**O FERRO BRAVAIS**

*As Côres pallidas, affeição tão commun entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affeições chronicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do* **FERRO BRAVAIS.**

**O FERRO BRAVAIS**

*Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.*
NUMEROSAS IMITAÇOES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Ph^ias.

# PHARMACIA CENTRAL

## 38—Rua do Imperador—38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

### As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais attenciosa e consciencioza execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

## ESPECIALIDADE

### Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

### Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

### Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

## PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

*Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris*

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

| | | |
|---|---|---|
| Falta de appetite. | Anemia. | Gastralgias. |
| Más digestões. | Diarrhea. | Ulcerações cancerosas. |
| Vomitos. | Dysenteria. | Enfermidades do figado. |
| Flatulencia estomacal. | Gastrites. | Emmagrecimento. |

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

**PANCREATINA DEFRESNE** em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias.

# FUNDIÇAO DE FERRO

## CARDOZO & IRMÃO

### Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

### Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

**SUSPENSORIO MILLERET**

Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafações**
*Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.*
***Meias para Varizes***
Tecidos elasticos algodão e seda.
DEPOSÉ

**FUNDAS MILLERET**

*A* **Casa Milleret** *recommenda as suas* ***Fundas anatomicas*** *e suas* ***Fundas invisiveis,*** *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

*MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS*
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

# Loteria da Provincia

Em razão de ter sido prohibida na côrte a venda dos bilhetes das loterias das provincias, recolhe-se a 10.ª loteria, e em substituição se acha á venda na respectiva thesouraria a rua Barão da Victoria n. 14 a 1.ª extracção da loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo plano abaixo mencionado, e que será extrahida no dia 30 do corrente ao meio-dia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

## PLANO

### EM 5 EXTRACÇOES

| | | |
|---|---|---|
| 1 | premio de | 30:000$000 |
| 1 | » » | 2:500$000 |
| 1 | » » | 1:000$000 |
| 3 | premios » | 500$000 |
| 5 | » » | 200$000 |
| 10 | » » | 100$000 |
| 10 | » » | 50$000 |
| 800 | » » | 12$000 |

para todo o algarismo final do numero em que sahir o primeiro premio

| | | |
|---|---|---|
| 2 | approximações do primeiro premio a | 250$000 |
| 2 | » » segundo premio a | 125$000 |

Esta loteria é composta de 8:000 bilhetes divididos em decimo de 1$000 cada um.

Thesouraria das loterias da provincia, 14 de Novembro de 1887.

*Belleza — Hygiene — Saude*

**PERFUMARIA HERMOSA**

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

**AJON**, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

# A REVOLUÇÃO

## 48—Rua Duque de Caxias—48

### GRANDES NOVIDADES PARA FESTA

Sedas de listras, padrões modernos, a 1$600 o covado.

Setins de côres a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Seda romana de listrinha, lindos padrões, a 560 rs. o covado.

Setim alsaciano de listra e quadro, lindos desenhos, a 320 e 400 rs. o covado.

Setinetas lavradas a 240, 320 e 400 rs. o covado.

Esplendido sortimento de metins de flores, listras e quadros a 360 e400 rs. o covado.

Cretones finos, lindos padrões, a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440 e 500 rs. o covado.

Renda da China, fazenda muito bôa, a 200 rs. o covado.

Merinó, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemira acolchoada para vestidos, lindas côres, a 500 rs. o covado.

Dita brochê, ultima moda, a 1$500 o covado.

Lã de flôres, quadros e listras, a 320, 400, 500 e 600 rs. o covado.

Merinó preto, completo sortimento, a 600, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Dito acetinado a 1$400, 1$500 e 1$600 o covado.

Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 uma.

Lindo sortimento de tapetes, para sofá, cama e portas, por baratissimo preço.

Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000 o par.

Ditos de crochet, completos, a 45$000.

Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.

Colchas de côres, completo sortimento, a 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000.

Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.

Lindo sortimento de leques com lindas paisagens e bordados, de papel, setineta, transparente e com fios dourados, a 500, 1$000, 2$000, 2$500 e 3$000.

Completo sortimento de fixús, chales, camisas bordadas para senhora, velbutinas de todas as côres, lisas e lavradas e muitos outros objectos, que pedimos as Exmas. familias e ao respeitavel publico para virem apreciar.

## Henrique da Silva Moreira

SAUDE PARA TODOS.

**UNGUENTO HOLLOWAY**

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual.

*Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.*

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

# CHINELO TURCO

## Loja de calçados estrangeiros

DE

## THOMAZ DE CARVALHO & C.

### 10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia a solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeitas

**Telephone n. 328**

**XAROPE do Dr REINVILLIER**

Laureado pela Academia de Medicina
*Cavalheiro da Legião de Honra*

**Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO**

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

# JOSEPH KRAUSE & C.

## Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

**VINHO DO DOUTOR JOHANNO**

*Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito*

**Recommendão-no** nos casos que necessitão **tonicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco,** que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade,** etc.

**H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS**

# GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

## Com 40 °|ₒ de abate para não entrar em balanço

## APROVEITEM!

BRAMANTE trançado de 4 larguras a 800, 1$000 e 1$200 o metro.
CREPES matisados, fazendas de 800 rs. por 360 e 400 rs. o covado.
SETINETAS de ramagem, padrões novos, de 700 a 320 rs. o covado.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 5$000 a peça.
BRIM de côres para roupa de criança de 500 a 280 rs. o covado.
ESPARTILHOS finos para senhora, com um pequeno toque, de 10$ por 5$000
COLCHAS de crochet de côres (imitação) de 10$ por 7$000, uma.
CACHEMIRA mesclada de duas larguras, alta novidade, fazenda de 1$200 o covado por 600 rs.
ETAMINE de côr, fazenda arrendada de 750 por 560 rs. o covado.
PANNO da Costa de listras e de quadro a 1$000 e 1$200 o covado.
MADAPOLÃO americanano de 8$000 por 6$500 a peça com 24 jardas.
ALGODAÕ muito largo, com 20 jardas, de 4$000, 5$000 e 6$000 a peça.
ATOALHADO adamascado para mesa a 1$200 o metro.
ESGUIÃO pardo, muito fino, a 360 rs. o covado; é para vestido.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARDA-PÓ de brim pardo para senhora, de 10$000 por 8$000, um.
CASEMIRA de côres e pretas a 2$000 o covado.
CORTINADOS bordados, para cama, de 9$000 por 6$000 o par.
COLXAS brancas e de côres a 2$000, uma.
LANS de quadrinho, imitação, a 100 rs. o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM Macáo de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
MERINOS pretos e de côres, de duas largurasa a 800 rs. o covado.
ZEPHIRES lindos padrões, lisos e de quadro, a 200 e 220 rs. o covado.
COLARINHOS para homem, com um pequeno defeito, a 3$000 a duzia.
GUARDA-PÓ pardo para homem a 4$000, 5$000 e 6$000, um.
LUVAS de sedas com 4 botões a 2$000 o par.
LINDOS cortes de setinetas com barras de 15$000 por 6$500.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um
CORTES de colete com um pequeno toque a 1$000, é de fustão,
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
GORGORINAS de ramagem, lindos gostos, a 400 rs. o covado.
PERCALES claras e escuras a 200 e 240 rs. o covado.
TOALHAS para banho, qualidade melhor, a 1$500, uma.
LINONS claras e escuras fazenda de 800 por 500 rs. o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000 o covado, é de 5$000.
SARGELIM diagonal, do melhor, a 240 rs. o covado.
COUTELINAS matisadas fazenda de 600 a 360 rs. o covado.
COSTUMES para banho do mar, para senhoras. a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para mesmo o fim (todos os numeros.
BOLÇAS de palha de todos os tamanhos para o mesmo fim.

## NA LOJA A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

## JUNTO AO LOUVRE

DE

## AMARAL & C.

**VICHY**

ADMINISTRAÇÃO:
PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

**PASTILHAS DIGESTIVAS** fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

**SAES DE VICHY PARA BANHOS.** Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

*Para evitar as imitações exigir em todos os productos a*
**MARCA DA COMP. DE VICHY**

*Em Pernambuco,* os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECH, N. 35, rua da Cruz.

# Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem:

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado!
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito!
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro!
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado!
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito!
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bórdado, a 1$200 o dito!
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça!
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça!
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia!
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita!
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita!
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita!
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8$000!
Lindas grinaldas e veos para noivas a 9$000 e 12$000!
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000!
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000!
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelina de todas as côres a 240 rs. o covado!
Setins macáo todas as côres a 1$000 o dito!
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs o covado!
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito!
Nansuks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 400 rs. o dito!
Cambraia Victoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro!
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito!

Vendas em grosso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

### WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

## Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

## Armação

Vende-se uma boa armação de amarello, envernisada e envidraçada, por preço commodo; na rua Marcilio Dias n. 34, antiga Direita.

## Attenção

Vende-se uma taverna na praia dos Milagres (Olinda), propria para principiante, visto ser de pouco capital: para informações, trata-se na taverna junto do Asylo, Tacaruna.

## Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

## Vinhos da Garrafeira

### Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

**Praça do Conde d'Eu n. 15**

**MOLESTIAS DO PEITO**
**HYPOPHOSPHITOS**
**DO Dr CHURCHILL**

O Dr Churchill, autor da descoberta das propriedades curativas dos **Hypophosphitos** no tratamento da tisica pulmonar, tem a honra de participar aos seus collegas medicos, que os unicos **Hypophosphitos** reconhecidos e recommendados por elle são os que prepara o Sñr. **Swann**, pharmaceutico, 12, rua Castiglione, Pariz.

Os **Xaropes** de **Hypophosphitos** de **Soda, Cal e Ferro** vendem-se em frascos *quadrados* tendo o nome do Dr **Churchill** no vidro, sua *assignatura* no envoltorio e na tira de papel encarnado que cobre a rolha.

Cada frasco verdadeiro leva alem d'isto a marca de fabrica da **Pharmacia Swann.**

*Vendem-se em todas as Pharmacias.*

## Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita á vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

**NUBIAN**

*GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL*
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
*O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.*

*BALMORAL GLOSS* *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

*PASTA UNCTUOSA, em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUFg COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO:
Guimarães & Perman.

ILEGÍVEL

# LITTERATURA

## O CHARLATÃO

POR

ELIE BERTHET

XII

O AMIGO DO CASTELLO

(Continuação)

— Tomou os pós, não? perguntou-lhe em voz baixa.

— Tomei.

— E produziram o effeito esperado?

— Produziram.

O hervanario fez ainda algumas perguntas breves, ás quaes a moça respondeu timidamente. Chamou então com um gesto a dona da casa e Juliana.

— Não ha de ser nada, disse elle com tranquilidade; trata se de um accidente muito commum.

E prescreveu o regimen a seguir. A mãi Leroux pedio lhe para passar uma receita.

— Não posso receitar nunca.

— E não acha que devo mandar chamar o Dr. Sivry, que dizem ser tão habil?

— Faça o que quizer. Mas um medico, por melhor que seja, não prescreverá tratamento diverso do que eu prescrevi, e se um medico puzer aqui os pés, nunca mais voltarei.

Ao mesmo tempo Nicias comprimentou com o gesto e sahiu.

Fallara com muita firmeza e autoridade; as duas mulheres, pois, e a propria Marinette ficaram com confiança nas suas prescripções, e tratou-se de executal-as immediatamente.

Apezar disso, uma leve ruga cavara-se na fronte de Nicias, logo que não sentiu-se mais observado, como se a sua tranquilidade quanto á doente não fosse tão completa como queria deixar acreditar; essa ruga desappareceu, porém, quando o hervanario chegou diante a porta do castello, onde esperava-o a carroagem.

O vehiculo, atrelado com um unico cavallo, era um pequeno *coupé* muito simples e sem brazões, mas muito confortavel, de que a condessa servia-se habitualmente. O cocheiro não tinha libré, porém era conhecido em todos os arredores como pertencendo ao castello, e a sua presença annunciava aos viandantes que a carruagem levava um hospede da sua opulenta patrôa.

Entretanto Nicias, á vista dessa modesta equipagem, murmurou:

— Paciencia! a grande carruagem a dous cavallos e lacaios agaloados virá por seu turno. Sim, e *ella* propria estará a meu lado, para desvanecer os aborrecimentos da viagem!

Emquanto esperava a realização dessas esperanças, podia ver que os criados de Aigremont não tinham por elle toda a benevolencia e toda a deferencia desejaveis. Já durante o almoço o copeiro testemunhara, pela sua attitude fria e reservada, que não estava muito lisonjeado de servil; e agora, o velho cocheiro da condessa, deixava advinhar, pelo seu ar aborrecido e desdenhoso, que achava-se humilhado por estar as ordens de um hervanario. Entretanto, como famulo de bôa casa, desceu da boléa, abrio a portinhola, e, com o chapéo na mão, perguntou a Nicias para onde devia conduzil-o. Este deu o seu endereço em Beaufort; a portinhola fechou se então e o vehiculo partio.

Quando passava pela avenida d'Aigremont, um cavalleiro, que seguia a passo pelo mesmo caminho, parou de subito ao ver a carroagam e inclinou-se para examinar quem ia dentro. Nicias reconheceu Alfredo de Lagrange, a quem uma palavra sua acabava, momentos antes, de fechar as portas do castello.

O hervanario, cujo caracter era por um lado tão rijo, tinha, como sabemos, uma vaidade um tanto pueril, e o seu antigo camarada era certamente a pessoa por quem mais desejava ser encontrado n'aquella occasião. Preparava se para fazer-lhe um cumprimento arrogante e passar adiante; mas Lagrange não entendeu assim, e gritou para o cocheiro, em tom amigavel.

— Bom dia meu velho Lorrain; então estás de volta Aigiemont? .. Pois bem, para ahi, porque preciso dizer uma palavra á pessôa que você conduz.

— Oh! é o Sr. Alberto! exclamou Lorrain alegremente.

— Siga o seu caminho, ordenou peremptoriamente Nicias, de dentro da carroagem.

O velho cocheiro fingio não ouvir esta ordem. Soffreou o cavallo, dizendo:

— Estou muito contente por vel-o, Sr. Alberto.

— Siga, não ouvio? não pare! ordenou novamente Nicias, que agitava-se como um possesso.

Mas Lorrain continuava a fingir que não ouvia. Alberto apeou-se, e chamando um rapaz que trabalhava perto d'alli, deu-lhe o animal para segurar e recommendou-lhe que o fosse esperar no fim da avenida Depois abrio resolutamente a portinhola, sentou-se em frente a Nicias e gritou para o cocheiro:

— Siga agora, Lorrain.. Eu lhe direi quando quizer descer.

A carruagem poz-se em movimento.

Nicias, furioso, disse ao intruso, em tom ameaçador:

— O que significa, o senhor, o seu inqualificavel procedimento? Com que direito pretende impor-se...

— Bom! Ultimamente offereci-te um lugar na minha carruagem; não poderias então offerecer-me tambem um na tua... ou pelo menos na que occupas, não sei a que titulo?

— Não dou a ninguem o direito de pedir-me contas. E se é do agrado da Sra. de la Ferté...

Interrompeu se atemorisado pelos olhares ardentes de Lagrange.

O industrial, habitualmente tão alegre e tão expansivo, estava naquelle momento pallido, tremulo, e Nicias, que connecia de longa data o vigor do seu pulso, sentiu-se fraco para medir se com elle. Além disso, Alberto rolou nas mãos um chicote de castão de chumbo, de que parecia estar disposto a fazer uso.

O hervanario julgou, pois, conveniente esperar em silencio uma explicação. Lagrange não demorou-a muito.

— Muito bem, Sr. Aniceto... ou Nicias, disse elle; começo a comprehender por que não quiz aceitar um emprego na minha fabrica! O senhor, cuja familia era tão obscura e que tão modesta fortuna possuia; o senhor, que nem se quer pôde sujeitar se aos exames para bacharelar-se, representa de sabio, de rico e de homem de sociedade.

Vem uma bella viuva, que é a joia do lugar, encerrar-se secretamente em sua casa para abandonar-se á sua dor e recusa receber até os seus melhores amigos, os seus parentes mais proximos; no entanto admitte-o na sua intimidade prodigalisa-lhe todas as attenções e não teme mostral-o a todos na sua carruagem, pondo os seus criados ás suas ordens... Sim, o senhor é decididamente forte, mais forte do que eu suppunha e ha de ir longe... se o deixarem ir.

Nicias reparou menos na acrimonia ameaçadora destas palavras do que na confissão, lisongeira para o seu amor proprio, que delles se deprehendia, e replicou:

— Outro dia tratou-me de charlatão, senhor; eu não sou pois, desprovido de intelligencia e de energia; não me acho possuido de uma ambição tão baixo como o senhor pensava, não é? .. Pois bem, peço-lhe ainda, antes de julgar-me definitivamente, para esperar que os projectos para cuja execução trabalho lhe sejam mais connhecidos; e então saberá se tenho um espirito timido e uma ambição vulgar.

Um sorriso de audacia e de desafio illuminava o rosto diabolico de Nicias.

— Os seus projectos, conheço-os eu! exclamou Lagrange impetuosamente. Miseravel! julgas então que não adivinhei quaes são os fins para que trabalhas? Tu tambem, antes do casamento da bella Christina de Villers, sentias por ella uma ardente admiração; tu tambem, apezar de desprezivel como és, esperas n'um futuro muito proximo substituir o querido morto, cuja memoria acaricias hoje... Mas eu não permittirei que continues a tua machinação... Não has de ser tu quem succederá ao conde Léo de la Ferté; juro-te!

— E por que não hei de ser eu, tão bom como o senhor? perguntou Nicias com arrogancia.

— Conto, para merecer as boes graças daquella pura e encantadora mulher não empregar senão meios honrosos; procuro unicamente convencel-a da minha ternura, do meu respeito e do meu devotamento Tu, ao contrario, não recuarás diante de nenhuma covardia e talvez até de nenhum crime, para chegar aos taes fins... Mas ainda que eu tivesse certeza de morrer na luta, Nicias Quentin, não consentiria que levasses avante os teus projectos!

— Pois seja! não temo a guerra e aceito-o.

— Luctemos, pois; e para começar prohibo-te — estás ouvindo? — que continues as tuas intrigas relativamente á Sra. de la Ferté. Se não fizeres caso da minha ordem, eu não pouparei cousa alguma da minha parte para pôr em evidencia os teus ignobeis designios. Se apezar de tudo, forem inutuis os meus esforços, eu te matarei... ou tu me matarás.

Ao mesmo tempo Lagrange puxou o cordão para advertir ao cocheiro que queria apear se. A carruagem parou incontinenti. Alberto abriu a portinhola.

— Escuta ainda, disse a Nicias; a justiça não é facil de adormecer com *passes* magneticos, e o procurador imperial pouco se incommoda com sortilegios... Medita bem sobre tudo isto, propheta, e toma sentido!

Saltou para a estrada e fechou a portinhola com fracasso.

Não obstante, antes de afastar-se para ir onde estava o seu cavallo, disse ao cocheiro:

— Adeus, meu caro Lorrain!... Apresente os meus respeitos á sua ama, emquanto não me é permittido apresental-os em pessoa. Até lá, que os seus bons servidores e os seus fieis amigos velem por ella, porque nunca a sua vigilancia e o seu devotamento lhe foram tão necessarios!

Lorrain fez um signal furtivo, como para assegurar que essa advertencia não seria desprezada, e a carruagem retomou o caminho da cidade.

XIII

A SRA. SÉCHERIN

A casa diante da qual o pai Gervasio e o seu amigo João Bourret haviam lutado tão vigorosamedte pertencia, como dissemos, á Sra. Sécherin, e é no proprio quarto dessa senhora que vamos penetrar.

Esse quarto, cujas janellas davam para um jardim, não tinha senão moveis velhos e antigos. Não deixariam, pois, adivinhar a opulencia de sua proprietaria, se não se considerasse que o luxo não invadio ainda certas cidades de provincia, e que em taes lugares os mais ricos particulares contentam-se com uma mobilia que não quereriam nem os porteiros parisienses. Demais, a Sra. Sécherin, apezar da modestia do seu interior, estava occupada a contar uma somma bastante avultada em ouro e em papel, que acabava de estender sobre mesa uma pessoa sentada em frente della. Deixemo lá na sua agradavel tarefa e completemos os detalhes que já demos sobre a respeitavel matrona.

A Sra. Secherim era viuva desde muitos annos. Nunca tivera filhos, e depois da morte de seu marido, que lhe legara uma boa fortuna, achava-se isolada em Beaufort. Não faltavam, no entanto, parentes dispostos a recebel-a em sua companhia, com a mira na sua herânça; queria, porem, conservar a sua independencia. Fazendo comprehender aos seus numerosos parentes que um dia teriam uma parte razoavel da sua fortuna, conservava-os a distancia e não lhes permittia a minima intervenção nos seus negocios. Se d'entre elles algum vinha visital-a, ella acolhia-o amigavelmente, mas como simplos hospede, resistindo a qualquer pretenção que a impedisse de viver a seu modo.

Demais, esse genero de vida não tinha nada senão de muito louvavel. A Sra. Sécherin empregava o seu tempo em praticas de devoção e em obras de caridade, mostrando-se, porem, mais caridosa do que devota, e as tres quartas partes pelo menos dos juros de seus capitaes empregava-as ella em soccorrer os necessitados. Sabia, alem disso, sustentar honrosamente a sua posição, e, quando recebia alguem em sua casa, a sua hospitalidade era tão franca e tão generosa como cordial.

Uma unica occasião, depois da sua viuvez, a Sra. Sécherin se havia afastado da sua regra de conducta para com os seus futuros herdeiros, e concluira com um delles um ajuste, que, em virtude da sua consciencia timorata, causava-lhe não poucos desgostos.

Entre os seus dominios havia, a certa distancia de Beaufort, umas terras, que confinavam com os dominios do parente a que nos referimos. Este propoz á Sra. Sécherin compral-as mediante uma renda perpetua muito mais elevada do que o producto da propriedade, e a viuva, ou porque quizesse augmentar os seus rendimentos, ou porque tivesse a intenção de mostrar-se generosa antes de tempo para com o parente, concordara com o negocio. Ora, quinze annos passaram-se depois dessa época, e a transacção tinha sido muito mais favoravel á Sra. Sécherin do que ao mal aventurado comprador, que, nessa longa série de annuidades, havia pago as terras por um preço muito superior ao seu valor real.

Era exactamente a renda proveniente dessa cessão que a Sra. Sécherin recebia na presente occasião, e a pessoa sentada em frente della, era o Sr. Cabrol, o parente quizera o citado negocio.

O Sr. Cabrol, fidalgo do campo, era proprietario e occupava-se de especulações muito lucrativas sobre a venda das propriedades alheias; no mais, agiotava sobre os cereaes e os vinhos do lugar. Corria o boato de que os seus negocios não prosperavam; entretanto nunca fizera á boa senhora esperar pelo pagamento da renda ajustada nem deixara escapar uma palavra de queixa sobre o oneroso negocio que com ella havia concluido. Todos os annos, n'uma época fixa, vinha installar-se por alguns dias em casa da Sra. Secherin, que o acolhia cordialmente, e, antes de retirar-se, saldava sempre integralmente a sua divida.

O Sr. de Cabrol dispunha-se a deixar Beaufort e trazia já o seu fato de viagem, Era um homem de cerca de cincoenta annos, robusto jovial, e cujo rosto, sempre risonho, exprimia entretanto um quê de astucia e dissimulação. A sua alegria, a sua franqueza apparenta contrastavam com o ar reservado o benevolente da Sra. Sécherin, velhinha asseiada, cujos cabellos brancos, frizados nas temporas, testemunhavam ainda uma innocente pretenção.

Contou a somma; depois escreveu, sem recorrer ao auxilio de oculos e sem que a mão lhe tremesse, um recibo em regra, que entregou ao Sr. de Cabrol. Este tomou o papel muito distrahidamente, dobrou-o e metteu o n'uma grande carteira.

— Está terminado o nosso negocio, prima Sécherin, disse elle; agora, com grande pezar meu, não a verei mais senão no anno proximo, e espero encontral-a de boa saude e bem disposta como hoje.

— Obrigada, primo Cabrol, respondeu a Sra. Sécherin em tom amigavel; é um prazer ter devedores como você... Mas confesse que desta vez teve alguma difficuldade em completar a quantia...

— Não se inquiete com isso, prima; é sempre difficil fazer pagamentos... Mas os negocios caminham e não tenho muita razão de queixar-me.

— Não ignoro, entretanto, primo Cabrol, que fez commigo um negocio desastroso. Que quer? impondo lhe outr'ora aquellas condições, não julgava viver ainda muito tempo. Mas em occasião opportuna saberei dar-lhe uma compensação... mais cedo talvez do que pensa... Neste meio tempo, este dinheiro tem o seu destino, e vou repartil o entre os que o esperam.

E poz-se a dividir em lotes o ouro e as notas estendidas sobre a mesa.

— Ainda esmolas, prima! disse o Sr. de Cabrol em tom de censura.

— O que quer? Ha tantas necessidades e tantos infelizes!... Olhe, aqui estão mil francos para o nosso hospicio municipal, que tão poucos recursos tem... quinhentos francos para a fundação de mais dous berços na *crèche*... Estes trezentos francos serão o dote da pequena Michot, uma orphã que quer a todo panno casar com Pedro, o official tecelão... a pobreza desposando a misesia... e ainda é preciso que eu pague o jantar de nupcias! Isto agora é a parte que toca á repartição de beneficencia.

— Mas, bom Deus! não lhe restará cousa alguma desta somma, que, posso confessal-o, uma vez que a prima o adivinhou, não foi das mais faceis de arranjar!

A Sra. Sécherin interrompeu a sua tarefa.

— Ah! então concorda? exclamou ella; pobre primo! Eu bem desconfiava, nestes ultimos tempos, vendo-o entrar e sahir incessantemente, que estava occupado n'algum laborioso commettimento! Ficou em Beaufort mais tempo que de costume, e muitas vezes estive a ponto de dizer-lhe...

— Por vida minha, prima! interrompeu o Sr. de Cabrol, rindo-se, fiquei muito tempo em casa, é porque a sua casa é agradavel e nella estou bem... Bom passadio, boa cama, boa cara da dona da casa; o que posso desejar mais? Tenho aqui toda a liberdade de entrar e sahir, de ausentar-me mesmo um dia ou dous para tratar dos meus negocios e, quando volto, encontro sempre o mesmo acolhimento solicito... Por que então admira-se que eu prolongue a minha estada em sua casa? Na verdade prima Sécherin, em cada uma das minhas viagens bebo e como aqui o valor da renda que lhe trago!

E deu uma grande gargalhada, que fez estremecer as vidraças do quarto.

— Bem, bem, primo Cabrol, você está de humor alegre; mas fique sabendo que a velha prima Sécherin não lhe será pesada por muito tempo mais.

Cabrol ficou subitamente sério.

— Hein! o que está dizendo ahi prima? quer dar-me a entender que a sua saude não é boa e que poderia... Ahi está uma cousa que eu não acredito! Nunca esteve tão bem disposta; ha de viver cem annos... e eu pagarei a minha renda durante cem annos... com prazer!

— Excellente homem! mas não é isto que eu queria dizer. Ha de saber breve... E entretanto, accrescentou a Sra. Sécherin, que, como a maior parte dos velhos, gostava muito de fallar do seu estado de saude, ha dous dias que soffro cruelmente do estomago. Hontem, depois do jantar, senti dores horriveis. Esta agua de Vichy, que bebo ás refeições, não me faz mais bem algum, e tenho grande vontade de deixar de tomal-a.

— Não faça isso, disse o Sr. de Cabrol com interesse; o seu incommodo deve provir de outra cousa, e dizem que a agua de Vichy é tão salutar... Mas, agora accrescentou elle levantando-se, estamos justamente na hora em que recommendei que tivessem o meu cavallo prompto... Devo, pois, minha querida prima, dar-lhe um beijo de amizade e dispor-me para partida.

A Sra. Sécherin levantou-se vivamente por seu turno.

— Não senhor, primo! exclamou ella, não o deixarei partir assim. Em primeiro lugar, tenho que entregar-lhe um objecto que não chegou ainda, mas que espero de um momento para outro.. uma sorpresa, se quizer.. E depois, iria fazer uma viagem de quinze leguas a cavallo sem almoçar?

— Uma vez que assim o quer, prima, qualquer cousa me basta... um prato qualquer, um dedal de vinho... não me é preciso mais nada.

— Não, não, se me faz favor; um bom parente como você não deve deixar a minha casa desta maneira. Ha de ter um almoço de despedida, meu caro Cabrol, e dispuz tudo desde hontem. Meus dous locatarios, o abbade Monclair e o tenente Renaud, estão convidados para tomar parte nesse almoço e não tardam ahi.

— A intenção é excellente, replicou elle, e agradeço lh'a; mas tenho tão grande caminhada que fazer...

— Tanto peior; não ha de fazel-a sem que tenhamos bebido á sua feliz viagem.

— Que despotismo! Está bom é preciso fazer o que ordena, minha prima; partirei, pois, duas horas mais tarde... Demais, o abbade Monclair é um excellente padre, e o tenente Renaud, apezar do seu nome e dos seus grandes bigodes ruços, parece-me um alegre conviva.

— Ora ainda bem! disse a Sra. Sécheria; pois então olhe você mesmo, primo Cabrol, pelos preparativos do almoço, afim de que a pobre Toison não esqueca cousa alguma... Quanto a mim, proseguiu ella sentando-se novamente, não sei o que tenho, mas sinto-me muito incommodada...

Effectivamente ficara muito pallida.

— O que tem, prima? perguntou Cabrol com affectada inquietação; sente-se indisposta?

— Ora, não é nada, replicou a velha procurando tranquillisal-o com um sorriso; certos momentos ha que sinto como que fogo no peito, o ainda a noite passada... mas isto passa... já passou.

— Não importa, minha prima; é preciso consultar o seu medico o mais depressa possivel.

— Sim, sim, prometto consultal-o... Mas estou agora completamente restabelecida... Meu caro primo estou ouvindo barulho no salão; talvez aquelles senhores já lá estejam... Faça-lhes companhia; d'aqui a pouco la irei ter.

Cabrol foi para o salão. Lá estava apenas o abbade Monclair, bom velho, que, esperando o almoço, occupava-se em ler o seu breviario. Depois de ter trocado com elle os comprimentos do estylo, Cabrol deixou-o entregue á sua piedosa occupação e foi, segundo as recommendações de sua prima, apressar os preparatives do banquete.

(Continúa).

# FOLHETIM

## VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

TERCEIRA PARTE

AS VICTIMAS

(Continuação do n. 272)

V

**O dever**

— Então, meu pai, pensa que o pai do Sr. Henrique está innocente?

— Penso.

— E foi condemnado?

— Como todas as instituições humanas, a justiça tem suas imperfeições; tanto os magistrados como os membros do jury podem enganar-se.

— Em todo caso, meu pai, um filho não póde ser responsavel pelos crimes do pai e soffrer-lhe as consequencias.

— Tu fallas com a lealdade de teu coração, com a rectidão de teu raciocinio? Sim, mesmo que Frederico Lapret fosse realmente um criminoso, seu filho nem por isso seria menos digno da nossa affeição e da nossa estima. Mas o nome de Lapret foi manchado por uma condemnação infamante e a sociedade tem tyrannias que infelizmente é muitas vezes necessario respeitar.

A moça olhou para o Sr. Lionnet com inquietação.

— O que quer dizer, meu pai? perguntou ella.

— Quero dizer que a situação nos impõe uma certa reserva para com a Sra. Merson e para com seu filho.

— Soffrem, meu pai, são desgraçados, é pois esta a occasião de os abandonar?

— Não quero dizer isso, Genoveva. Socega, minha filha, o pai de Henrique não commetteu o crime por que foi condemnado, tenho essa convicção e logo que a sua innocencia seja reconhecida...

A moça levantou se de repente com chammas no olhar.

— Meu pai! exclamou ella com exaltação, acreditava hontem que me era impossivel amar mais Henrique, agora a minha affeição augmentou por causa da grande desgraça que o fere! Mesmo que o seu pai fosse verdadeiramente um assassino, não deixaria de o amar como amo.

« Insisto no meu amor, meu pai, porque é a minha vida e nada, nada neste mundo poderia arrancar-m'o do coração.

O Sr. Lionnet ficou por instantes calado e como que em admiração diante da filha.

— Minha filha, disse elle, sei o que esperas de mim; pois bem, irei levar palavras de esperança ao pobre desesperado.

— Sim, sim, não é verdade, meu pai. Ah! o senhor tem toda a especie de bondade! Como eu o amo tambem, meu pai! como eu o amo!

Deitou-se ao pescoço do Sr. Lionnet que a apertou nos braços de encontro ao coração.

Nesta occasião a porta do gabinete entreabrio-se e appareceu a cabeça da Sra. Lionnet.

— Ah! perdão, disse ella com voz sarcastica, não sabia que vinha perturbar uma conversa tão interessante. Na verdade é para a gente se commover.

O olhar do Sr. Lionnet teve um relampago de colera.

Mas como a porta se tornasse a fechar logo encolheu os hombros, acompanhando este movimento com um sorriso de piedade.

Afastando-se, a Sra. Lionnet resmungava por entre os dentes:

— Decididamente isso não póde durar assim; é preciso que isso acabe.

VI

**Visita á marqueza**

Depois de se ter demorado quatro dias no seu castello da Pomeliére, o marquez de Prémorin voltou a Pariz de onde não tornou mais a sahir.

Tres ou quatro vezes por semana ia passar uma hora com a sua velha amiga a marqueza de Saulieu.

A viscondessa de Mérulle continuava a ser o assumpto ordinario da sua conversação.

A marqueza dava-lhe parte da sua inquietação, das suas perplexidades; elle exortava-a para que tivesse paciencia e conservava-lhe as doces esperanças.

Uma manhã a conversa tinha tido por assumpto Henrique Merson de quem a marqueza tinha podido apreciar o bello caracter, a nobreza de sentimentos e a quem tinha tomado affeição.

Era o dia seguinte ao duello e a marqueza tinha ainda diante de si o cartão de visita que ia mandar ao joven architecto para o felicitar.

O marquez tinha começado a fazer o elogio do moço com muito enthusiasmo e havia fallado da Sra. Merson com commoção e respeito, comprazendo-se em admirar a sua coragem, abnegação, dedicação, ternura maternal e virtudes.

A marqueza tinha-o escutado com prazer, porque era uma satisfação para ella ouvir dizer bem daquelles que estimava.

Tinha reparado que um relampago sombrio brilhava no olhar do marquez todas as vezes que fallando de Henrique Merson e do duello tinha que pronunciar o nome do Sr. de Septeme. Mas tinha-se admirado apenas e não dirigira a menor pergunta ao marquez a respeito do barão. Sabia além disso que o Sr. de Septeme tinha tido por amante Carlota Letellier, essa mulher que havia conduzido o desgraçado Sosthenes de Prémorin á sua perda e receiava tornar a abrir a chaga que o marquez tinha no coração.

Uma tarde quando o Sr. de Prémorin fazia á marqueza a sua visita do costume e quando começavam a fallar das esperanças da avó, as quaes infelizmente tardavam muito o realisar-se, a porta do salão abriose devagarinho e appareceu o velho João.

— Sra. marqueza, disse elle, o seu architecto o Sr. Henrique Merson pede lhe que tenha a bondade de conceder lhe um momento.

O Sr. de Prémorin levantou-se immediatamente e estendeu a mão á marqueza:

— Minha amiga, disse elle, vou-me embora.

— Porque se vai depressa? Ainda agora chegou.

— Vai receber uma visita e receio....

— Ora esta! tinha muito que ver se não podia conversar diante do senhor com o meu architecto.

E dirigindo-se ao criudo:

— João, disse ella, peça ao Sr. Henrique Merson que espere um momento; eu tocarei a campainha para a avisar quando o deve mandar entrar.

João sahio.

— Meu amigo, continuou a marqueza, sente-se. Não me disse que nunca tinha visto o Sr. Henrique Merson?

— Disse-lhe isso, é verdade, Sra. marqueza.

— E' extraordinario, porque parece-me que me disse ultimamente que se interessava muito por elle e pela mãi.

— Muito.

— E a prova é que me recommendou o Sr. Henrique Merson como architecto.

— Como o tenho recommendado sempre que o posso fazer. Não tinha necessidade de o conhecer pessoalmente para chamar a attenção dos meus amigos sobre o seu talento e o seu merito.

— Effectivamente mostrou-se digno da protecção que o senhor lhe concede.

— Por isso só teve que trabalhar. Se a sua posição como architecto é hoje importante, a Sra. marqueza contribuio largamente para isso.

— Fiz o que pude pelo seu protegido, meu amigo; desejava fazer mais por que, não lhe occulto, tenho muita amizade ao Sr. Henrique Merson.

— Elle merece-o, Sra. marqueza.

— Estou bem contente que o meu joven architecto tenha tido a idéa de vir procurar-me hoje; offerece lhe assim a occasião de o conhecer.

— Póde-se conhecer uma pessoa sem nunca a ter visto, respondeu o marquez sorrindo.

— O senhor está nesse caso com relação ao seu protegido.

— A Sra. de Saulieu olhou para o rosto calmo do marquez e continuou:

— Receiava fazer-lhe uma pergunta, mas...

— Acabe.

— Receio ser indiscreta.

— A sua pergunta, minha amiga, adivinho-a e respondo a ella: se me interessei pelo Sr. Henrique Merson e por sua mãi, é porque a conheci na sua infancia e podia quasi dizer que a vi nascer.

— Então vê-a de vez em quando?

— Tanto como o filho. Ha vinte e dous annos que não vejo a Sra. Merson.

— E' admiravel, meu amigo! Mas com o senhor devem-se esperar todas as sorprezas.

A marqueza tocou a campainha.

Instantes depois, introduzido pelo criado, Henrique Menson entrou na sala.

O moço pareceu muito contrariado, vendo que a Sra. de Saulieu não estava só.

Deitou um olhar inquieto, quasi timido, para o marquez que depois de o ter examinado com attenção, murmurou:

— Como se parece com o pai!

A marqueza tambem examinava o architecto que, immovel e embaraçado, não ousava approximar se.

Ficom impressionado com a sua pallidez, com a alteração das suas feições e com o seu ar acabrunhado.

Já na ultima visita, que elle lhe tinha feito, a marqueza tinha percebido o quer que é, uma magua que revelava uma grande tristeza; mas nesse dia não tinha como agora os olhos abatidos, a figura decomposta e a attitude de um desgraçado sem esperanças.

— Sr. Merson, disse a marqueza com bondade, approxime-se, aqui tem uma cadeira que o espera.

Emfim, tremulo e como que envergonhado, approximou-se e quando chegou perto da Sra. de Saulieu e do marquez comprimentou-os pela segunda vez.

— Sra. marqueza, disse elle com voz humilde e respeitosa, peço permissão para ficar de pé. Queira perdoar, Sra. marqueza, se soubesse que a senhora não estava só, tinha me retirado para voltar mais tarde. Eu vinha... Ah! a senhora vê meu embaraço, já não sei o que queria dizer.

O marquez comprehendeu e levantou-se. Ia sahir, mas a marqueza deteve-o com um signal de mão.

— Sr. Merson, é porventura de algum negocio secreto que pretende fallar-me? perguntou a Sra. de Saulieu.

— Infelizmente é, Sra. marqueza, trata-se de um segredo terrivel.

— Que lhe diz respeito?

— A mim e a minha mãi.

O Sr. de Prémorin, que se tinha afastado um pouco, approximou-se.

— Ah! então, Sr. Merson, continuou a morqueza, comprehendo o seu embaraço; mas este senhor é o meu melhor amigo e se o senhor soubesse a conta em que elle o tem, todo o bem que pensa do senhor e da senhora sua mãi não teria a menor difficuldade em fallar diante delle, Sr. Merson, o senhor não póde dizer nada á marqueza de Saulieu que não possa ser ouvido pelo seu nobre amigo o marquez de Prémorin.

Todo o corpo do moço estremeceu fez-se ainda mais pallido.

— Oh! disse elle.

Poz as mãos, curvou-se como esmagado, depois cahindo aos joelhos do Sr. de Prémorin:

— Perdão! perdão! Sr. marquez, pronunciou elle com vrz desfallecida.

Um soluço impedio o de continuar.

A marqueza olhava para o velho e para o moço, espantada, procurando comprehender.

O marquez agarrou na mão de Henrique, obrigou-o a levantar-se e visivelmente commovido disse:

— Sr. Henrique Merson, vejo-o hoje pela primeira vez, mas não me é desconhecido, por que ha dezoito annos, desde que está em em Pariz, não o tenho perdido de vista. Vamos lá, moço, tranquillise-se, não tem que tremer nem eu nada para lhe perdoar.

O que o senhor vem dizer á Sra. de Saulieu sei-o, falle, pois, francamente, sem receio, como se eu não estivesse presente.

Henrique estupefacto, ficava calado, com os olhos fixos no marquez.

Este com olhar sympathico, affectuoso mesmo, animou o moço a fallar.

Então Henrique, como se se tornasse senhor de si, voltou-se para a Sra. de Saulieu e disse:

— Sra. marqueza, devo lhe muito, a senhora não só animou o começo da minha vida, como me deu a confiança em mim mesmo que eu não tinha; tive a felicidade de lhe inspirar interesse e eu esforcei-me por merecer a sua benevolencia; por diversas vezes a Sra. marqueza me deu testemunho de sympathia e de estima.

— E de amizade tambem, Sr. Merson, pode-o dizer.

— Sim, Sra. marqueza, é verdade, deu-me mesmo provas de amizade.

— Merecia-a.

— Não sei, Sra. marqueza. Na ignorancia em que estava do passado, enganei-a; só esta manhã conheci esse passado terrivel e é porque a senhora tem tido muita bondade para commigo, porque me repugna a mentira, não quero enganal-a por mais tempo e que venho dizer-lhe: Sra. marqueza, não me chamo Henrique Merson.

— O senhor não se chama Henrique Merson?

— Infelizmente não, minha senhora, o meu verdadeiro nome é Henrique Lapret.

— Lapret! Lapret! repetio a Sra. de Saulieu, interrogando com o olhar o Sr. de Prémorin.

O marquez tinha voltado á sua impassibilidade habitual.

— Meu pai Frederico Lapret, esteve no serviço do Sr. marquez de Prémorin, na qualidade de couteiro; mais tarde, e sempre como couteiro, esteve ao serviço do Sr. conde Sosthenes de Prémorin, e eu tinha oito annos quando elle foi condemnado a galés perpetuas, por crime de assassinato commettido na pessoa de seu amo.

E com voz sumida o infeliz accrescentou:

— Sra. marqueza, sou filho de um galé.

— Oh! meu Deus! gemeu a Sra. de Saulieu.

O architecto deixou cahir a cabeça no peito.

As pernas vergavam-lhe sob o peso do corpo.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n 42